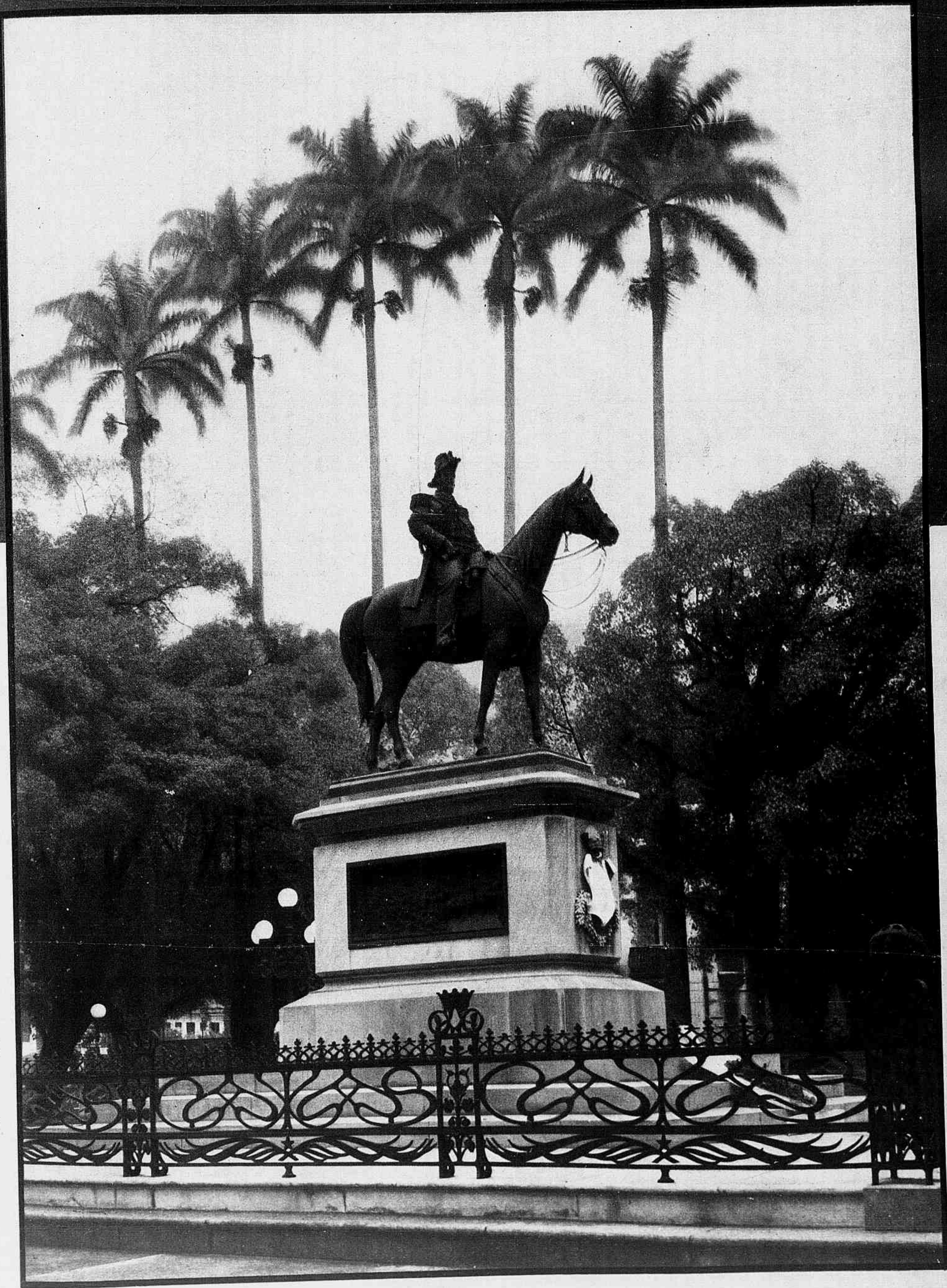


# Revista da Semana

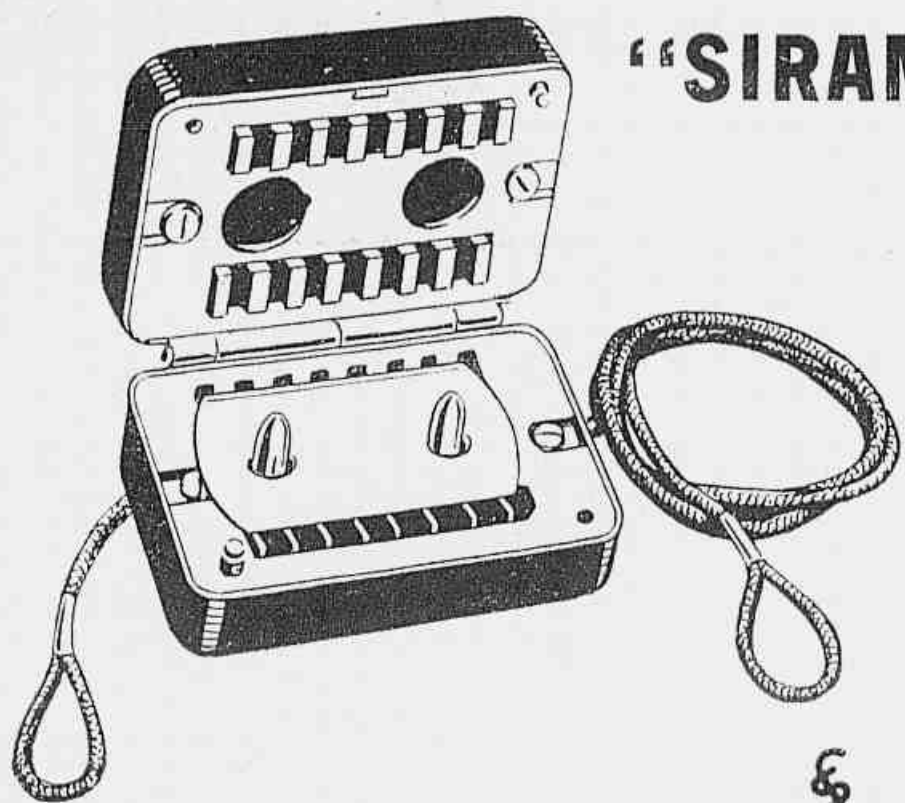


Anno XXXVI  
Nº 38  
31 de Agosto  
de 1935  
L. 100



MILHARES  
USAM

O AFIADOR



"SIRAMA"

PREÇO 35\$000

SIEMENS

infallivel e garantido no seu effeito.

A' venda em todas as boas casas deste genero e na

COMPANHIA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE  
SIEMENS-SCHUCKERT S/A  
RUA GENERAL CAMARA N.º 73 — RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

R. Flor. de Abreu, 43

PORTO ALEGRE

R. Siq. Campos, 1195

RECIFE

R. Imp. Pedro II, 452

#### Historia comica

E' esta uma historia comica, no sentido etimologico do termo, no sentido em que o empregou Anatole France, intitulado assim um roman-

ce bastante triste mas cujos personagens são, todos elles, comediantes.

Num theatro de Paris e numa recita em beneficio da associação Croix de Feu, o actor Raymond

Coeru, tendo preferido a phrase "Minha sogra é um estafermo", cahiu para o lado, morto. E, não só por effeito daquellas palavras como pela "naturalidade" com que o artista

O ROMANCE NOTAVEL DE  
SAMUEL MAIA  
3.ª EDIÇÃO

## SEXO FORTE

Este notavel romance se desenvolve numa these que estuda a figura de um homem, especie de genio sexual, de cujo corpo parece exhalar-se um fluido que attrae, perturba e endoidece todas as mulheres... I volume 9\$000 réis.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS LIVRARIAS.

Pedidos no Rio de Janeiro á Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor 166, e Livraria Antunes, rua Buenos Aires 133; e em São Paulo, na rua Libero Badaró 49 A, Livraria Francisco Alves.

#### A' "Revista" em Nictheroy



No gabinete de trabalho do sr. Antonio Magalhães: aspecto da manifestação que lhe foi prestada pela passagem de sua data natalicia.

#### Prof. Guerreiro de Faria



Um aspecto da manifestação ao prof. Guerreiro de Faria, da Escola de Medicina e Cirurgia, por ocasião do seu anniversario.

#### As vocações precoces



O pequeno pianista Hildebrado Hestijn, do Instituto Nacional de Musica, que recebeu calorosos applausos em um recital em que executou trechos do "Guarany".

lombara em scena, houve na sala uma geral e estridente hilaridade.

O artista succumbira a uma embolia. E, como não era possivel manter o publico na illusão de que aquillo era da peça, o contra-regra seio annunciar que Raymond Coeru fôra

acomellido de subita indisposição, que talvez passasse immediatamente, talvez durasse algum tempo — e assim a direcção resolveu que o espectáculo, de programma fragmentado, continuasse sem elle. Como, de facto, continuou e foi até ao fim.



— E qual foi o motivo da discussão?  
— Foi o seguinte, senhor juiz: elle atirou-me á cara o pires das azeitonas; eu pesquei-o com o copo na testa; elle, com a garrafa, fez-me esta brecha na calça... e ali então, comíamos a discutir, a discutir...



# Revista da Semana

DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Comendada com medalha de ouro na Exposição de Turim em 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO  
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550  
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida  
a AURELIANO MACHADO  
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS  
BRASIL E AS AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500 Atrazado 2\$000

♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1935

NUMERO 38

Os homens viveram, sempre, á margem do rio do imaginario; e á sombra da arvore da Illusão, que floresceu e alargou a sua fronde nos valles dourados de Sapta-Sindhu, perfumando toda a India estranha, mãe dos povos espirituaes, foi que decorreram os seus dias simples, de pastoral antiga.

Desde mais remotos tempos, porém, a Illusão já entreabria, como uma flôr azul, no coração do Homem, as suas cem pétalas mysteriosas. E o seu perfume o conduziu através da noite dos seculos, guiando-o pela estrada das Religiões e pelo caminho da Sabedoria.

Sem ella, como marcharia pelas densas florestas de outrora a prole hirsuta de Adão, com os seus olhos espantados e innocentes invadidos a cada instante por todas as claridades do Céu e por todas as sombras da Terra? Essas sombras, essas claridades assumiam logo, á sua imaginação, proporções de seres, fantasmas e deuses.

Os pastores da Chaldéa, os rudes e bisonhos camponeses da Assyria, que traziam ainda no coração o medo millenar que atormentara o Homem da Prehistoria, é que puzeram de pé, para uma existencia longa e vetusta, os deuses e os genios que ainda hoje devoram, com a sua fome nunca saciada, o nosso pensamento.

Jamais nos libertaremos da Illusão e dos seus deuses. Os monstros e as divindades, que ella cria, afim de não ficarmos sós num mundo tão solitario, não os extermina mais e, se o faz, é para crear outros, sempre mais tyrannicos, no terror dos espiritos.

Freud, porém, na linda illusão da sua sciencia, predisse a morte da Illusão. Mas como assassinará Freud a Illusão? Como matará elle essa sombra? Ella é um oceano immenso neste planeta microscopico, enquanto que a Sciencia é uma casca de noz, perdida nas suas vagas infinitas.

Que somos nós, com a nossa sciencia e a nossa verdade, senão a poeira dos deuses? Grão de pó, no vasto deserto da vida, o destino do homem é um brinquedo fragil nas mãos do Universo. Bôlha de sabão, leve e ligeira, que um deus invisivel sopra para o céu com a certeza de que o vae desfazer, em breve, como um atomo insignificante, no seu sopro eterno.



Rodopiamos, no destino, como a areia no deserto. Um vento, soprado do Infinito, basta para apagar, para sempre, a nossa memoria ligeira no Tempo. Que são, emfim, Galileu no fundo do seu pomar e Archimedes no fundo da sua banheira, senão minusculos atomos de pó com que a Illusão se diverte, para destruir em seguida?

Hoje, Einstein não vem mostrar que Euclides e Newton construíram, com a sua sciencia, castellos na areia? E mais tarde, num futuro não muito distante, não virão outros sabios demonstrar o erro das theorias de Einstein?

Que somos nós, em summa, que sabemos nós? Justo e sabio é Pirandello que sorri da Verdade. Sabio e justo foi Shakespeare que de tudo duvidou.

Anatole France, que zombou dos humanos, disse, numa phrase feliz, que nós vivemos numa fantasmagoria e que a nossa concepção do universo é puramente o effeito do pesadelo desse máo sonho que é a vida.

Ora Anatole, que sorria da realidade, acreditava na Illusão. Para elle, ella era a unica verdade accessivel á miseria e á dôr dos homens. Era a mestra subtil, a divindade que punha, sobre os nossos olhos inquietos, uma venda de ouro. E adverte, com energia: "Pois é claro que nós nada podemos saber, que tudo nos illude, e que a Natureza se diverte cruelmente com a nossa ignorancia e a nossa imbecilidade."

A Vida não é mais que um estofo de purpura, em que a mão agil e ligeira da Illusão desenha imagens de prata, mentirosas e fugitivas.

O coração do homem é, assim, como a caixa de Pandora. Acreditamos que nelle dormem segredos magnificos e eternos. Mas, se o abirmos, não será certo que nelle só se nos depararão formas vis e immundas?

A estrella do destino — diz Stefan Zweig — rege os poderosos e os violentos. Annos e annos se converte em escrava servil de um unico homem: Cesar, Alexandre, Napoleão. O Destino, elemento imponderavel, ama o homem elementar que lhe é semelhante.

Mas o destino — deveria accrescentar Stefan Zweig — é uma palavra. Os homens só são grandes, ou miseraveis, segundo a capacidade de illusão que possuem. Impelle-os a illusão que têm do universo, ou que mantêm de si proprios. Napoleão foi Napoleão porque sonhou intensamente, antes de viver-as, as suas batalhas, e porque se julgou digno de um imperio.

Diogenes, porém, jamais seria Alexandre, porque a illusão que nutria de si mesmo era a de que não passava de um pobre philosopho, mettido dentro do seu tonel, de unhas compridas e barba hirsuta. Depois, a obsessão de Diogenes era encontrar um homem. Quem lhe não diria que esse homem era elle proprio? Alexandre, ao contrario, acreditou no homem, não precisou procurá-lo com uma lanterna. Esse homem era elle mesmo. E Alexandre, ao invés de se metter num tonel, pôz-se a conquistar o Mundo. Por isso é que, no cerebro de Diogenes, apenas passaram melancolicas sentenças sobre o Universo e os homens, e das mãos de Alexandre escoaram, como areia por entre os dedos, os imperios e os povos.

Os homens são, assim, um producto da illusão que formam do mundo e de si mesmos. Que seria Napoleão, se elle trouxesse, no tumulto do seu destino, o pessimismo de Schopenhauer?

E' dessa magnifica virtude da Illusão que se vae convencendo a humanidade. E, ao contrario do que affirma o bom Sigismundo Freud, o futuro da Illusão não está na morte. Está na propria vida e no destino dos homens...



# Socego e distração

conto de **FREDERIC TOUTET**

— Recebi agora, á tarde, uma carta de Odette Leplantier que nos convida a passar uns dias lá em casa. Tanto ella como o marido desejam immensamente esta visita... —

O sr. Blagny, chegado de fóra naquelle momento, acabava de se sentar á mesa para jantar. E a esposa insistiu:

— Que achas, Paulo? Aceitamos ou não?

O sr. Paulo Blagny, cavalheiro moreno, robusto, deveras sympathico, respondeu, variando a pergunta:

— E a ti, que te parece?

— Os Leplantier fazem tanto empenho... São casados ha dez annos, exactamente como nós; tem-nos offerecido a casa tantas vezes, com tanta insistencia, e nós sempre allegando isto ou aquillo para não aceitar... Ora este anno...

Blagny esperou que a criada sahisse e completou, á sua maneira, o pensamento da esposa:

— Este anno, com franqueza, se pudessemos evitar a estação do costume á beiramar... Os negocios não estão correndo lá muito bem... De maneira que, se vires que não te vaes aborrecer em casa dos Leplantier...

— Ora, Paulo! protestou a esposa. — Aborrecer-me na tua companhia!... Além disso, Odette e o marido são tão delicados... Tenho realmente prazer em os ver quando veem a Paris. Odette, então, minha amiga de infancia... E é do que nós realmente precisamos. Uma boa temporada no campo. O ar puro, o socego absoluto... Comtanto que te não vás aborrecer...

— Oh, Miquelina! arremedou o marido— Na tua companhia!...

Riram ambos, com uma ternura que continuava tão natural e effusiva como nos primeiros mezes da sua união.

— Está dito! concluiu Paulo. — Aceitamos!

Chegaram por uma bella tarde á Verdière, propriedade dos Leplantier que alli viviam o anno inteiro. Era uma especie de castello, edificio de pequenas proporções, mas cercado dum grande parque.

— Estaremos aqui deliciosamente... disse Miquelina ao marido, que concordou em absoluto.

Os donos da casa — elle, homenzarrão barbudo, ruivo; ella, criaturinha morena, pallida, de immensos olhos negros — receberam-os com as melhores demonstrações de amizade.

— Vamos gozar aqui a verdadeira vida de familia, o verdadeiro repouso... disse Paulo á esposa, emquanto, no apartamento que lhes fóra destinado, mudavam a roupa da viagem.

O jantar fóra excellente. Em seguida, os dois casaes jogaram o *bridge*. A's onze horas, subiram para os seus quartos. Na apparencia nada de anormal acontecera. No emtanto,

Blagny e Miquelina sentiam-se um tanto perplexos...

— Que terão elles? perguntou Miquelina.

— Não sei... Mas devem ter qualquer coisa... Leplantier deu-me a impressão de se conter a custo, recalcar com esforço qualquer irritação ou contrariedade...

— E Odette parecia afflicta, como quem espera uma catastrophe... Deita-me olhares ansiosos... Tenho certeza de que, se ficassemos um momento sósinhas, ella me faria qualquer confidencia, e coisa grave...

— Quando elles estiveram em Paris, no inverno passado, Odette não te disse nada?...

— Nada. Mas passámos pouco tempo juntas e sempre diante doutras pessoas...

— Está-me palpitando um drama... declarou Paulo, ao cabo dum silencio. — Talvez me engane. Talvez uma falsa impressão, que amanhã se dissipará... Emfim, veremos.

No dia seguinte, a impressão não se dissipou. Pelo contrario. Ao almoço — e sem que os convidados pudessem comprehender o motivo — armou-se entre Leplantier e a esposa violenta discussão. Odette gritou: "Não posso! Não posso mais!" Sahiu da mesa, correndo, subiu para o quarto. Miquelina seguiu-a e chegou justamente a tempo de lhe arrancar das mãos o vidro de laudano que ella já levava á boca.

— Estás doida? exclamou Miquelina, apavorada. — Então, Odette... Que foi isso? Conta-me...

— Meu marido é um tyrano, um selvagem, um monstro! declarou Odette, sombria mas resoluta. — Não quero continuar a viver assim. Ou me enveneno ou me atiro á agua. Assim é que não posso continuar!

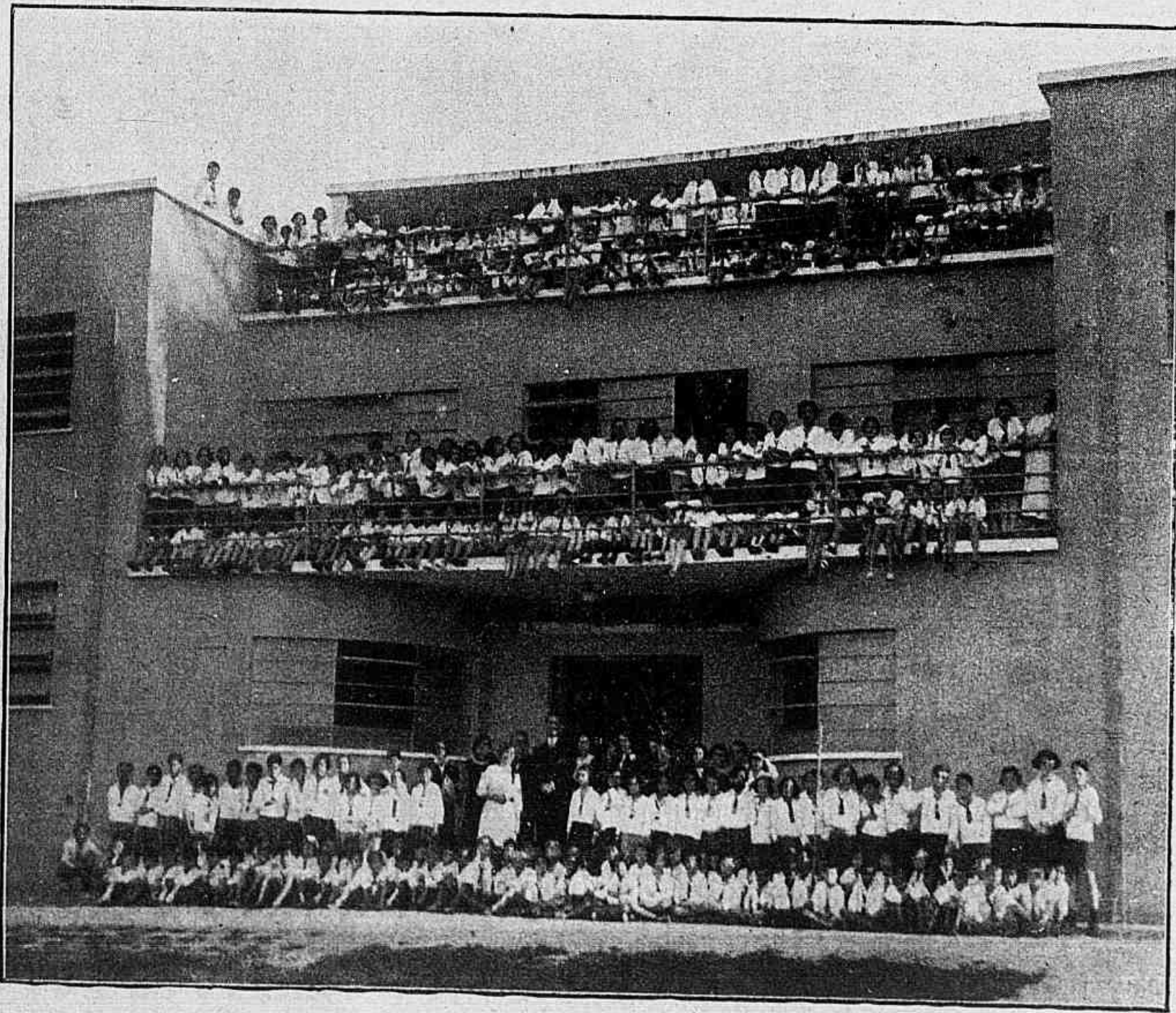
E, pela janela aberta, o seu olhar fixava-se no lago que se espelhava diante do castello...

— Mas por que, Odette. Por que? insistiu a amiga, cada vez mais aterrada.

Atirando-se para um sofá, Odette desatou em queixumes sem fim. E, emquanto isso, tra-



## ESCOLA SANTA CATHARINA



Um aspecto apanhado por occasião da homenagem que a Escola Santa Catharina prestou ao nosso querido companheiro Raul Pederneras — o mestre da caricatura — illustre professor de Direito e da Escola Nacional de Bellas Artes.

### Na Idade-Média



A ESPOSA — Como assim?! Elle sahio sem me pedir licença?!



## Litteratura amorosa



"Escrevo-te do meu lindo quarto tão tranquillo e a esta hora cheio de sol".

tava Blagny, no outro quarto, de evitar que Leplantier "fizesse uma tolice".

Assim se passou a tarde. O jantar foi calmo mas lugubre, como o *bridge* que se seguiu. A's onze horas, como na vespera, subiram os dois casaes para os respectivos aposentos. Miquelina notou, com allivio, que Odette fechava por dentro a porta do seu quarto e que Leplantier fazia a mesma coisa.

— E' horriavel... disse Miquelina, baixinho ao marido. — Que vida, a desta pobre Odette!

— Mas de que se queixa ella?

— Não cheguei a comprehender muito bem. O que sei é que é infelicissima. Tirei-lhe das mãos um vidro de laudano, quando já ia beber o conteúdo.

— E eu arranquei das mãos de Leplantier a espingarda de caça que elle já estava carregando.

— Deus do céu! Para matar Odette?

— Não creio. Naturalmente, ia-se suicidar. Odette torna-lhe a vida um verdadeiro inferno. Elle não me contou as coisas por miúdo, mas comprehendi tudo perfeitamente. E, com franqueza, acho que o melhor que temos a fazer é escrever para Paris, hoje mesmo, para que nos mandem um telegramma chamando-nos com urgencia...

— Isso não. Podiam desconfiar, parecia mal. Além disso, abandonar assim a pobre Odette na imminecia duma catastrophe que talvez possamos evitar... Pensa na nossa responsabilidade!

— Bom, se entendes assim... E talvez seja uma crise que passe depressa...

Blagny olhou o parque adormecido ao luar e acrescentou, num impulso de poetica philosophia:

— Como pode haver quem brigue no meio desta belleza, desta serenidade...

Oito dias depois da chegada á Verdíe teve Blagny que mandar chamar o medico da localidade visinha, porque Miquelina se resfriara fortemente, numa noite de chuva, correndo atraz de Odette que resolvera deitar-se a afogar.

O medico, homem dos seus cincoenta annos, de cabellos grisalhos e olhos perspicazes, examinou a doente e declarou:

— Uma ligeira bronchite. Não é nada. O estado nervoso é que me parece mais serio...

Paulo hesitou um momento, mas resolveu falar:

— Doutor, eu lhe explico... E' uma coisa delicada, mas confio na sua discreção profissional. Minha mulher é uma creatura muito sensivel, muito impressionavel... Estamos aqui ha oito dias, receando a cada momento uma desgraça... Os donos da casa, a quem aliás dedicamos a maior estima...

E expoz a situação. Quando elle terminou, o medico, que sorria ligeiramente, explicou por sua vez:

— O laudano... Ha oito annos que esse vidro de laudano por ahi anda e ainda ninguem bebeu uma gota. E' como a historia do lago:

ainda ninguem se deitou a afogar. E a espingarda... Muitos outros amigos, antes do senhor, a tiraram das mãos do dono da casa, no momento em que elle se ia matar. O caso é este... O senhor Leplantier e sua senhora são pessoas excellentes mas que precisam de viver num ambiente de luta, de tragedia. Não digo que finjam, que não sintam absolutamente aquellas coisas... Em parte, são sinceros. Mas, em parte tambem, necessitam, nesta solidão, de variar, movimentar a vida... E fazem aquillo, meio consciente meio inconscientemente para se distrahir.

— Então, perguntou Paulo ironicamente á esposa, assim que o medico se retirou. — Que me dizes da tua amiga Odette? Que bichinha, hein?

— E o marido? retrucou Miquelina, no mesmo tom sarcastico — Talvez seja melhor do que ellal

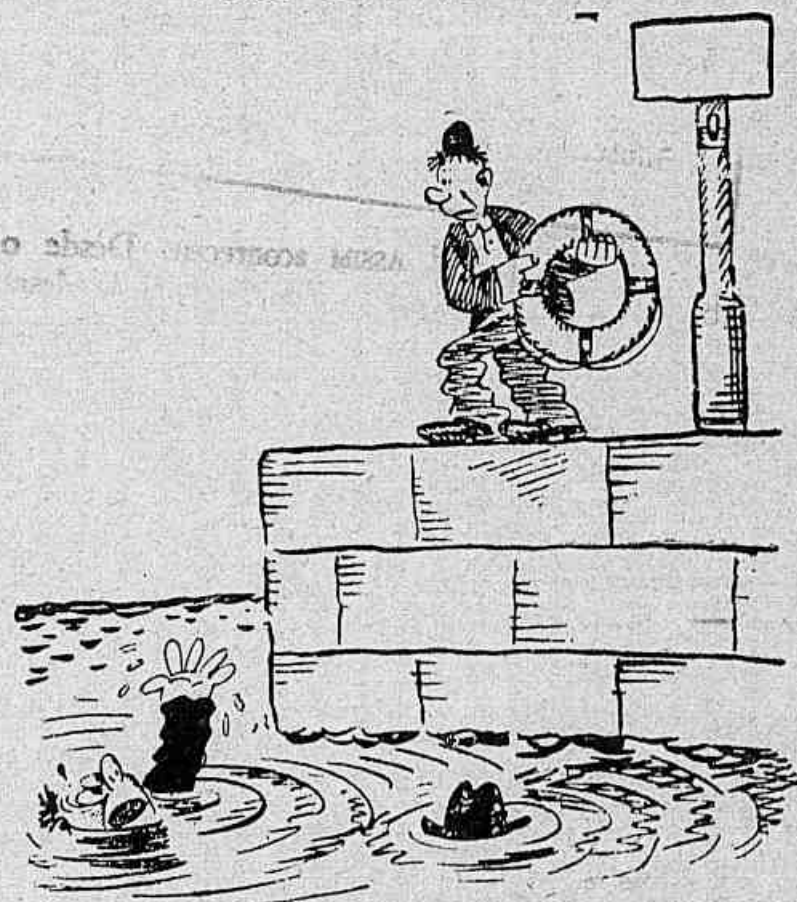
— Perdão, mas quem começa sempre...

Nisto, Miquelina cahiu em si e gritou, alarmada:

— Paulo! Pelo amor de Deus, nem mais palavra, ou começaremos a discutir, a brigar como elles! Vamo-nos embora!

E uma hora depois subiam para o automovel, sob o olhar de reprobção com que os Leplantier viam fugir os espectadores do drama que elles representavam na vida.

## Posto de salvamento



— E' isto que o senhor está pedindo?

uma boa  
publicidade  
significa  
**EXITO**  
PROCUREM  
**A ECLECTICA**  
— AV. DO BRANCO, 131, RIO — E. S. EDITO R. S. PAULO —

As discipulas de S.<sup>ta</sup> Cecilia

Dois aspectos apanhados no Studio Nicolas ao realizar-se a 11.<sup>a</sup> audição dos alumnos de Mme. Emile Xima.



"Dizem todos:  
que linda criança!"



"MAS o que querem dizer é: Que criança sadia! Toda a criança atráe a atenção, mas si, além disso é sadia, causa admiração. Infelizmente, muitas mães não sabem que o que mais contribue para esse aspecto encantador de vitalidade é a boa alimentação.



"QUANDO meu filho tinha trez mezes—esse periodo critico em que tudo depende de uma boa alimentação—o medico aconselhou que lhe dêsse mingau de Quaker Oats. Disse-me que contribuiria para o desenvolvimento de seus ossos e musculos e que lhe enriqueceria o sangue.

"E ASSIM aconteceu. Desde o primeiro dia elle gostou dessa alimentação. Já está principiando a andar e como tem forças nas suas pernas! Agora, dou Quaker Oats e nunca se enfâra desse alimento. Têm razão, é um lindo bébé, mas principalmente são, graças a Quaker Oats."



O Quaker Oats é o alimento ideal para o homem, desde criança até a mais avançada idade. Seu delicado sabor agrada a todos e suas qualidades nutritivas beneficiam sempre. É economico e facil de preparar, cozendo-se em dois minutos e meio.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

**Quaker Oats**

D-51



— A senhora desculpe; eu sou o guarda da praia... A senhora não pôde ficar muito tempo nessa toilette.  
— Acha immoral, talvez?  
— Não, absolutamente! Mas é que, enquanto a senhora assim estiver, nenhum homem irá jogar no Casino!

## O director do "Hospital Jesus" homenageado



Grupo tirado por ocasião da homenagem prestada ao dr. Alberto Borgerth, director do "Hospital Jesus", vendo-se o homenageado cercado dos drs. Gastão Guimarães, Augusto Corsino, Herbert Moses e grande numero de amigos e admiradores.

## A EVASÃO DOS GALE'S



— Vão vocês, eu não posso: dei a minha palavra de honra ao director do presidio!

O reverendo Davis não disse nada. Esperou a sua hora. E uma bella manhã, quando os fies chegaram para assistir ao serviço divino, o templo tinha desaparecido.

O reverendo Davis, sozinho, desmontara a igreja — que era de madeira, naturalmente, e do genero chamado "de armar" — e carregara com os fragmentos um caminhão automovel, levando igualmente as vinte e seis cadeiras dos fies, sete Biblias e oito livros de canticos.

Que decidiria o tal tribunal competente? Eis o que os jornaes norte-americanos do ultimo correio não tiveram tempo de dizer — e é pena.

## A igreja arrebatada

Perante o respectivo tribunal de New York devia ter comparecido, o mez passado, o pastor Davis, acusado pelos seus parochianos de haver abandonado a parochia, levando consigo a igreja e os objectos do culto.

Era o caso seguinte. Entre o reverendo Davis e os fies tinha surgido grave divergencia sobre um ponto de doutrina; o povo escoraçara

o sacerdote e resolvera denominar "Igreja dos Discipulos" em vez de "Igreja de Deus", o templo minuscuro em que elle officiava.

**DR. HERNANI DE IRAJA'**  
DOENÇAS SEXUAES (em ambos os sexos)  
**Urologia - Gynecologia**

Deformações. De'ormidades. Esterilidade e debilidade sexual. Cirurgia plastica. Reconstituições.

TRATAMENTOS MODERNOS E RAPIDOS  
Rua Alvaro Alvim, 24 (4.º andar) Cinelandia  
ED. HEYDENREICH — TEL. 22-6222 — RIO

## FERIAS NA PRAIA



A esposa — Estás contente — não, meu Jorge? — de passar aqui duas semanas sem trabalhar...



VOCÊ AMBICIONOU SEMPRE VISITAR PARIS E CONHECER O "FOLIES BERGERE", COMO TODA A GENTE DE BOM GOSTO, NÃO É? POIS NÃO SE PREOCUPE MAIS! NEM PENSE NA ALTA DO CAMBIO E NA IMPOSSIBILIDADE DE VIAJAR NESTES TEMPOS... PARIS VIRA AO SEU ENCONTRO, COM O AUTHENTICO E EMBRIANTE "FOLIES BERGERE"... E AINDA COM A MALICIA... A IRREVERENCIA... E O "ELOQUENTE" CHAPEU DE PALHA DE MAURICE-CHEVALIER, MAS O PRIMITIVO, SEDUCTOR E INCONFUNDIVEL!



com  
**ANN SOTHERN**  
**MERLE OBERON**  
(IMPROPRIO PARA MENORES)

**REX** SEG. FEIRA 2

### Republica cigana

Talvez muita gente ignore que ha na Europa um pequenino Estado habitado por ciganos.

Encontra-se essa Republica a cincoenta kilometros de Bucarest. Trata-se duma aldeia, Fantanele, de nome e localidade deveras curiosa, porque todos os habitantes

exercem o mesmo officio: são musicos.

Durante seis dias da

semana, a aldeia fica exclusivamente entregue ás mulheres. Na sexta-feira de

manhã, partem os homens para Bucarest e cidades ou villas vizinhas, a encantar as

populações com as suas melodias sempre tão caracteristicas e tão apreciadas; e voltam na quarta feira á noite, com os bolsos cheios das lei adquiridas com o seu talento.

Esta republica cigana é dirigida por uma especie de Senado; e o seu decano, ancião actualmente de 99 annos, baixa os decretos necessarios para a manu-

tenção da ordem e da justiça. Os julgamentos são proferidos ao som da musica, que alli acompanha todos os actos da vida publica e particular.

Alli se vive, a bem dizer, por musica. E, quando fallece um habitante de Fantanele, toda a tribu o acompanha ao cemiterio tocando as arias que elle mostrara preferir em vida.

### QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nasimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perdêr uma só vez. Mande seu endereço e 800 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Profr. PAKCHANG TONG, Graal. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

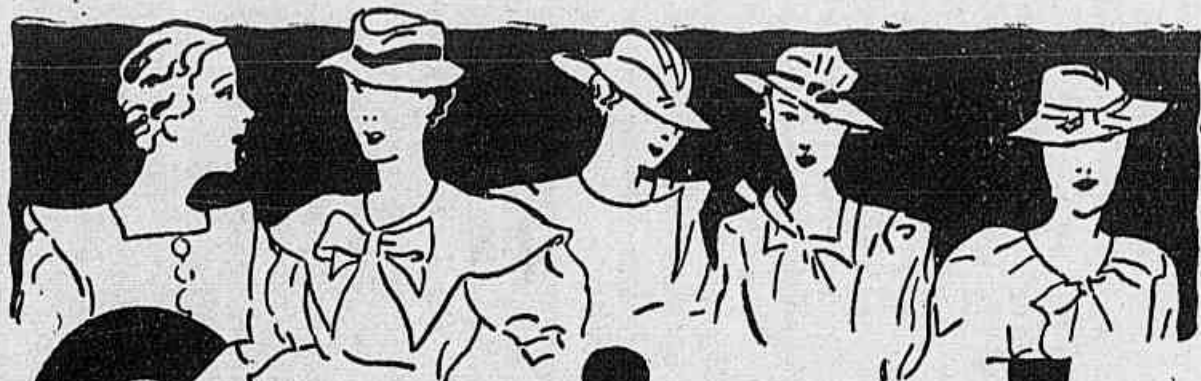
### O 68º aniversário do Asylo de Invalidos da Patria



1 — Officialidade da administração do Asylo de Invalidos da Patria, vendo-se ao centro o seu operoso commandante, general Senna Dias, e o representante do ministro da Guerra, por occasião da comemoração do 68.º aniversário desse instituto militar. 2 — Grupo feito na Escola Publica do Asylo, vendo-se o bispo d. Mamede, o representante do ministro da Guerra, a directora, professoras, alumnos e a familia do general Senna Dias. 3 — Grupo obtido á porta da igreja, que passou recentemente por uma grande remodelação.







# Cronica de Paris

Os chapéus em auréola foram postos em moda por mme. Agnès, a primeira que usou nas corridas um chapéu de velludo preto que desenhava uma grande auréola e fez muita sensação. Mas outras chapeleiras parisienses se inspiraram também neste thema: Talbot, Descat e Schiaparelli. Entre os modelos d'esta, chamou a atenção

uma toque formada por fita de vello trançada com um halo de crina e tulle, no tom preto.

Entre as guarnições, uma das mais modernas é sem duvida alguma o *soutache*, que se presta a muitas disposições, e renova a guarnição do *tailleur* singelo preto. Seu parente proximo, o *brandebour*, obtem igual successo.

O velludo está sendo cada

vez mais usado: é empregado para o *tailleur*, para o vestido da tarde, de jantar como para os sumptuosos vestidos para a noite, e para *manleaux* e capas. Foi Molyneux o primeiro que teve a ideia de fazer o manto de côrte em velludo preto, para a princeza Marina. Um dos *ensembles* que mais chamaram a atenção ultimamente foi o de Vionnet:



Sumptuosa capa de velludo azul sobre um vestido de lamé de prata. As sandalias com tiras de perolas e de lamé de prata.

vestido branco e grande capa escarlata. Cada fa-

ceira tem a sua maneira de usar esta capa, atirando para trás ou para um dos lados e, grande novidade, conservando-a para dansar, porque o movimento lhe dá grande encanto.

A condessa de Beaumont foi muito admirada com este *ensemble* num baile dos *Ambassadeurs* e mme. Elouy Bey na festa de princeza de Polignac. Nesse mesmo genero o *ensemble*



*Larga Larga! deixa-me falar*

AS CAPSULAS DE **MENAGOL**

É O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS NA FALTA NA ESCASSEZ OU ATRAZO DO PERIODO MENSTRUAL



1 — Vestido de tulle preto guarnecido com babados; rosas cor de rosa na frente junto ao decote.  
2 — Vestido de crepe preto, mangas-capa. Camélias na terminação do decote em V e no penteado.



Interessante toilette de lamé bronzado; rosas grenat em volta do pescoço.

**CALÇADOS de LUXO**

*Pellegrini*

*feitos à mão*

A venda nas principais lojas do Rio de Janeiro e São Paulo.

FABRICA: R. ASSEMBLÉA, 87-S. PAULO

executado por Lelong para a princeza Nathalie Paley: vestido e capa de crepe violeta. A bella mrs. Fellows adoptou a capa de crepe *gaufré* de Schiaparelli, que cae dos hombros aos pés e assemelha-se a uma grande petala. E' esta mesma capa, vermelha ou verde, sobre um vestido preto ou branco, que foi igualmente escolhida por lady Mendl e lady Davis.





1 — Casaco de velludo côtelé furta-côr verde e preto; o mesmo velludo forma a toque. O casaco guarnecido com soutache preto. Saia de lã preta. 2 — Casaco de velludo preto, saia de lã branca. 3 — Casaco de velludo côtelé cinzento guarnecido com brandebourgs de setim do mesmo tom. Saia de lã cinzenta. Toque, de Suzy, guarnecida com grande laço de fita gros-grain.

## CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas,  
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS,  
CICATRIZES, PELLAS

**DR. A. PRUDENTE**

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29  
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 às 19 horas.

Lanvin renovou completamente este thema fazendo suas capas em lamé ou em velludo azul celeste.

Os grandes decotes e as guarnições de flores foram vistos nas soirées de gala. A duquesa d'Arcourt foi muito admirada no seu vestido de setim branco de Lelong, com longos revers e grande decote, no estylo

Renascimento. Mme. Champin num elegante modelo de Patou, em mouseline de fantasia, drapé e com grande decote quadrado. Tinha tambem um decote quadrado e de tecido de fantasia o modelo de Maggy Rouff da condessa La Tour du Pin. Madame Auriat, na Opera, appareceu com um vestido de tulle



Tailleur de lã de fantasia, preta, para ser usado com blusa de renda.



Toque de Schiaparelli: uma guarnição de crina e tulle sobre uma touca formada por um trançado de fita de velludo preto.



preto, o decote em bico e guarnecido com camelias, modelo de Mainbocher.

Um modelo de Alix, de tafetá azul noite, com decote em formato de collar e guarnecido com uma guirlanda de flores lilás, foi muito apreciado.

MARINETTE.

### Pensamentos

Não ha maior loucura que tudo querer trazer á

medida da nossa capacidade.

A força e os nervos não

podem ser pedidos emprestados como uma roupa qualquer.

MONTAIGNE.



Chapéu de velludo preto que forma grande auréola, usado pela princeza Sherbatow.





Senhorita Gilla Cavalcanti de Oliveira, 1.º premio medalha de ouro por unanimidade do Instituto Nacional de Musica 1935, do curso de aperfeiçoamento do professor Charley Lachmund.

### O véo das musulmanas

A transformação dos costumes, imposta na Turquia por Mustapha Kemal, vai pouco a pouco conquistando os países musulmanos. Recentemente, as Musulmanas da Palestina, num congresso reunido em Jerusalém, resolveram abandonar o véo, a exemplo das suas irmãs da Turquia. Agora, são as Iranianas que decidem atirar o véo ás ortigas. E muito breve, de certo, não haverá em todo o Oriente uma só mulher com o rosto velado.

Ora, esse véo, que furtava as feições da Musulmana aos olhares indiscretos, era, entre os testemunhos que, em terras mahometanas, caracterizavam a servidão feminina, um dos mais

pittorescos e também dos mais respeitados. Quando, ha cerca de vinte e cinco annos, as primeiras "desencantadas" — como lhes chamou Pierre Loti — abandonaram o véo, os velhos Musulmanos ficaram possesos de indignação. Podia-se até julgar, por essa colera, que houvera naquillo sacrilegio e que o véo fôra imposto ás mu-

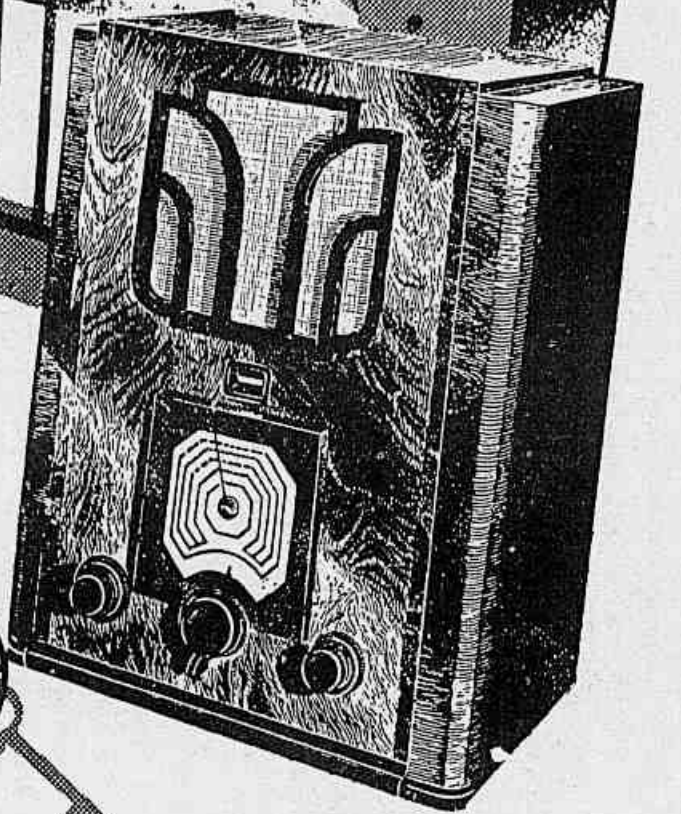
theres pela lei religiosa. Ora, não ha tal. Trata-se duma simples tradição.

Antes da reforma do Islam, as mulheres arabes andavam com o rosto descoberto. E o proprio Mahomet não pensava em lh'o fazer occultar. Diz, porém,

## A CHAVE QUE LHE ABRE O MUNDO!



..... Este receptor é o ponto de contacto com o mundo ao seu redor. Elle traz ao seu lar as ondas sonoras de todos os países do mundo, portadoras de interessantes programmas musicas e noticias palpitantes. Não use um aparelho antiquado que lhe prive do prazer de uma boa recepção.

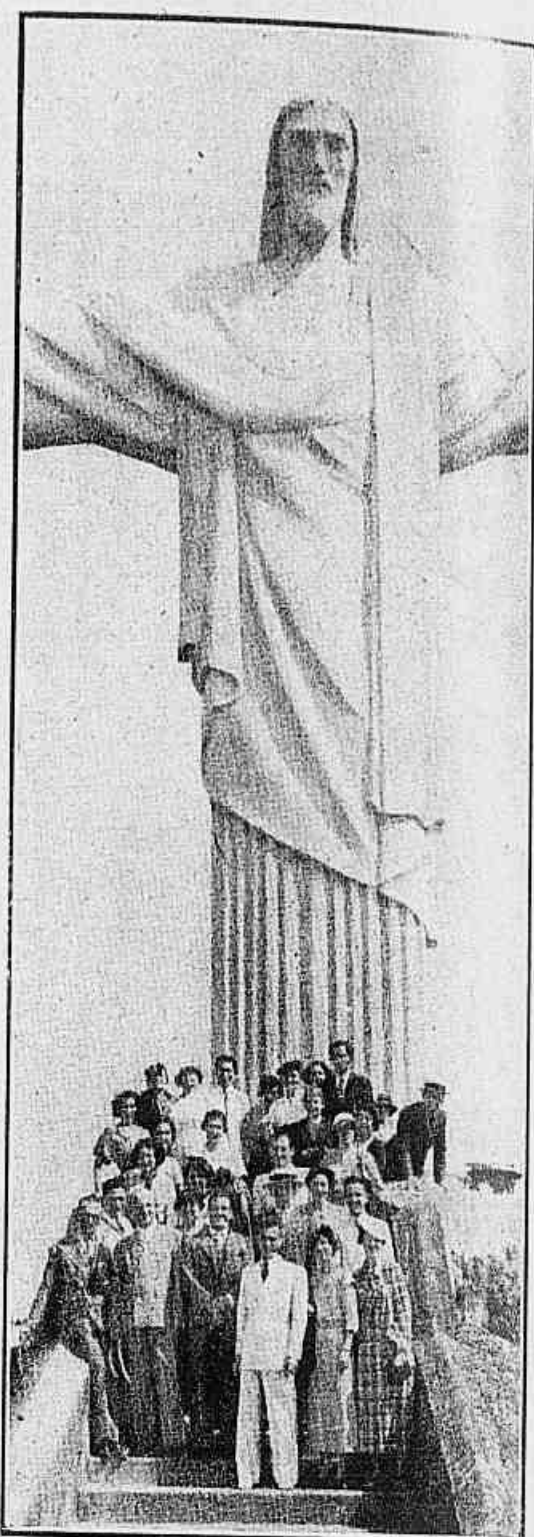


**PHILIPS 335 A** para todas as ondas construido sob principios ultra-modernos colloca a recepção, especialmente em ondas curtas, num plano inteiramente novo. Convença-se disto fazendo uma experiencia em sua propria residencia.

# PHILIPS para todas as ondas 335-A

Agentes em todos os Estados do Brasil.

### Aos pés de Christo



A visita de um grupo de associados do Club Municipal ao monumento do Christo Redemptor, no Corcovado.

Reflectindo depois, o Profeta se disse a si mesmo que o desastre soffrido por aquelle marido lhe podia também acontecer, a elle. Era perigoso deixar que

todos os homens admirassem aquella belleza que o seduzira. E assim Mahomet decretou que todas as mulheres da religião não mais sahisses de casa sem o rosto velado, querendo unicamente, com essa medida geral, esconder aos olhos dos outros homens o semblante da mulher a quem elle amava...



lytheres pela lei religiosa. Ora, não ha tal. Trata-se duma simples tradição.

Antes da reforma do Islam, as mulheres arabes andavam com o rosto descoberto. E o proprio Mahomet não pensava em lh'o fazer occultar. Diz, porém,

a lenda que, um dia, elle se sentiu extraordinariamente impressionado pela formosura da esposa dum dos seus partidarios. E tal imperio assumiu esse sentimento que Mahomet convenceu a mulher em questão a abandonar o marido para ir viver com elle.

dia também acontecer, a elle. Era perigoso deixar que

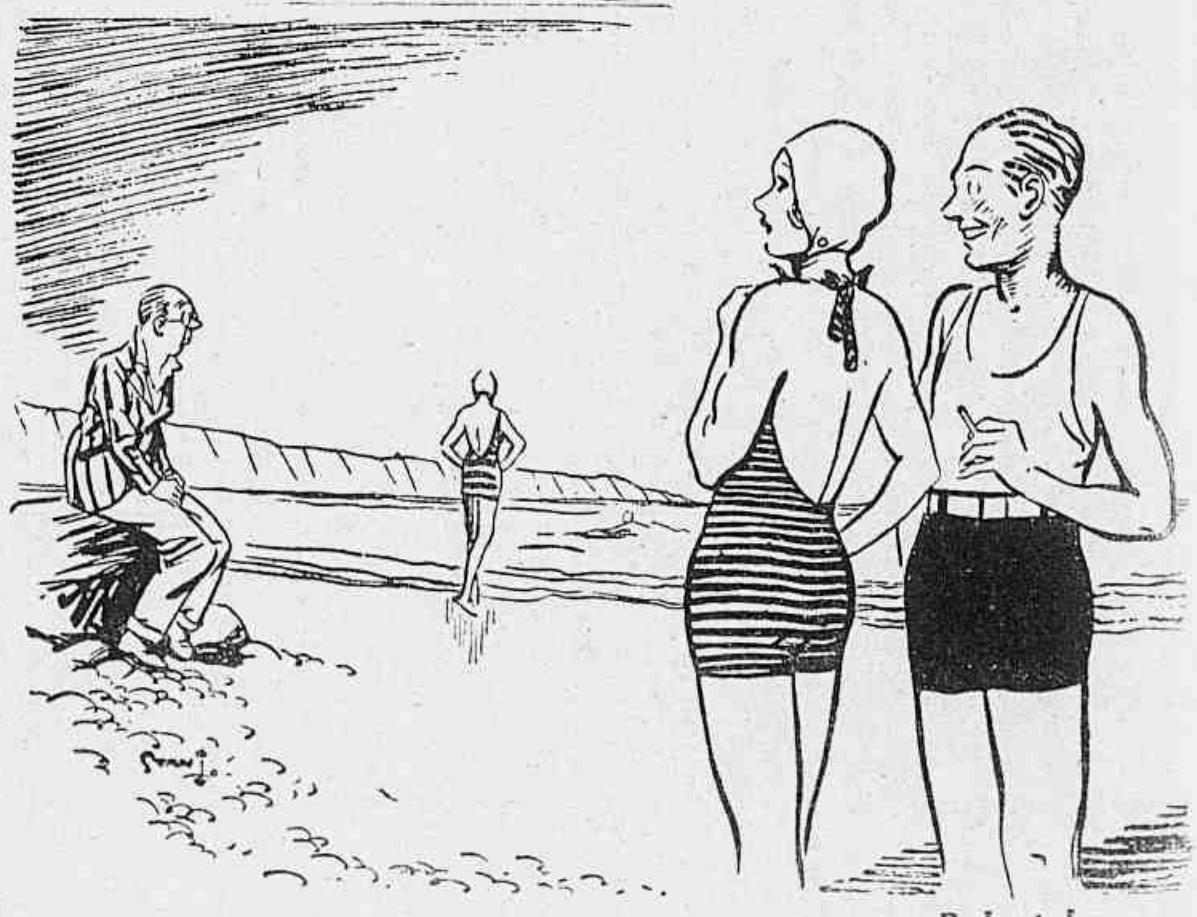
**ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.**

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

### Assistencia Dentaria Infantil



Aspecto da visita feita á Assistencia Dentaria Infantil, installada na rua Paule Frontin n.º 128, pelo dr. Gastão Guimarães, director da Assistencia Publica Municipal. O visitante, a quem se deve a organização do serviço dentario nos varios departamentos da Assistencia Municipal, acha-se na photographia ao lado do professor Frederico Eyer, presidente dessa instituição de caridade, e dos demais membros da respectiva Congregação Technica.



— Aquelle é o Fernandes. Myope como poucos. Tão myope que está alli ha vinte minutos vendo aquella mulher tomar banho e sem perceber que é a d'elle!



Aos **67** annos da sua fundação a  
**LIVRARIA LELLO**  
lança a sua maior iniciativa

# LELLO UNIVERSAL

O MAIS COMPLETO, ACTUALISADO E VALIOSO DOS DICCIONARIOS  
LUSO-BRASILEIROS ENCYCLOPEDICOS, E O MAIS ILLUSTRADO

EM 2 GRANDES E GROSSOS VOLUMES  
PESANDO APPROXIMADAMENTE 9 KILOS E NO FORMATO DE 23x31 c/m.

## O LAROUSSE UNIVERSAL PORTUGUEZ

Dois que foram grandes nas letras Luso-Brasileiras dirigiram esta publicação:  
**COELHO NETTO**, deixando integralmente realisada a parte brasileira;  
**JOÃO GRAVE**, até final da letra N, sendo o restante completado pelos  
mais brilhantes professores, homens de letras, artistas e scientistas que desde  
o primeiro dia trabalharam e collaboraram com estas duas insignes figuras.

### AS DUAS ORTHOGRAPHIAS

Os dois volumes constam approximadamente de: **3.000** paginas, **36** milhões de letras;  
**200** mappas, muitos delles a côres; **600** quadros encyclopedicos, **600** reproducções  
de quadros celebres; innumeras estampas a côres; **11.000** gravuras, **170.000** artigos;  
a nossa lingua com toda a sua riqueza, o maior numero de brasileirismos até hoje  
publicados em dictionarios; todo o saber humano e as suas grandes figuras etc. etc.

**UMA OBRA GRANDIOSA E INDISPENSÁVEL AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS**

## O LELLO UNIVERSAL,

moderna encyclopedia illustrada, pôde ser adquirido  
em condições vantajosas de varias maneiras, á vontade do comprador.

- 1.** Em fasciculos avulsos de 32 paginas, cada um a 5\$000. **2.** Em tomos de 160 paginas, cada um a 24\$000. **3.** Em 2 volumes completos, ricamente encadernados, com a lombada de couro e capas estampadas em alto relevo. Paga-veis em modicas prestações mensaes durante tempo limitado.

### C O N V I T E

Uma visita de V. S. aos escriptorios das firmas abaixo indicadas será sempre honrosa e facultar-lhe-á conhecer a obra, compulsal-a á vontade, sem compromisso algum de compra. Quem não puder visitar os nossos escriptorios terá a bondade de pedir informações pelo correio e será attendido com a maior solicitude e gratuitamente.

**W. M. JACKSON, INC.**

EDITORES

REPRESENTANTE NO BRASIL: A. C. NEWMAN

SÃO PAULO  
RUA S. BENTO, 7 - Sobreloja  
Caixa Postal 2913

RIO DE JANEIRO  
RUA BUENOS AIRES, 70 - 3.º and.  
Caixa Postal 360

PORTO ALEGRE  
RUA DOS ANDRADAS, 991 (loja)  
Caixa Postal 475

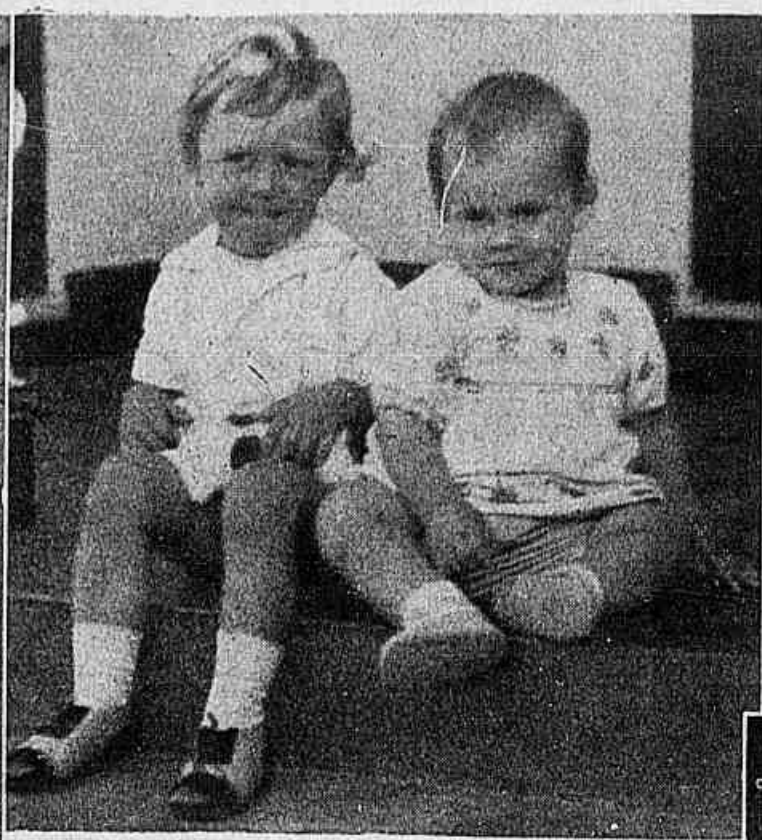
**LIVRARIA H. ANTUNES**

**J. O. ANTUNES & Cia.**

133, Rua Buenos Aires, 133

RIO DE JANEIRO





Léa e Gabucho, filhos do sr. Gabriel Gedey, e d. Marialice Fernandes Gedey, e netos do sr. Mario de Deus Fernandes.



Yvonne, filha do sr. Luiz Antunes, (Lafayette — Minas).

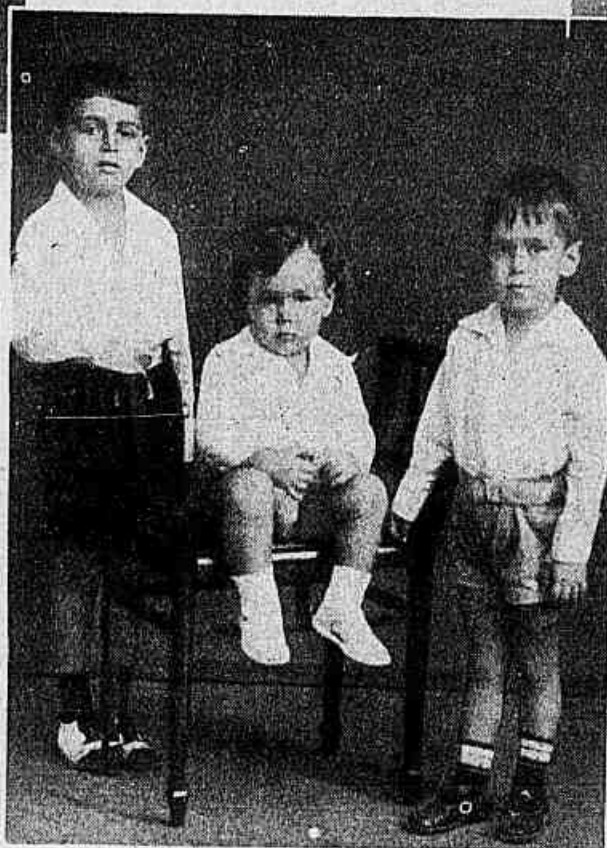
Agelice, filha do sr. Agenor de Anchieta Gondim, e d. Alice Bittencourt Gondim, no dia de seu aniversário, entre amiguinhos.



Geraldo e Jorge, filhos do casal Guimercindo Nobre Fernandes.



Déa, filha do dr. C. A. Teixeira Soares e d. Lya Graça Teixeira Soares.



Waldir, João e Alexandre, filhos do sr. Sebastião Caldas.



Ao lado: Claudette, filha do sr. Oscar Martins Pena e d. Maria do Carmo Pena.

## O MEU BILHETE

ESTA vez, quando eu percorria, num trem da Central, um trecho do sertão norte mineiro, tive um companheiro de viagem que me classificou summariamente de excêntrico e esquisito.

Este camarada era um mocinho louro, bem vestido, bem perfumado e bem fallante.

Bem fallante é um modo de dizer. Porque o mocinho louro só fallava mal de tudo e de todos.

— Que viagem horrível-heim! dizia elle. — Percorrer estas terras desoladas num cubículo sem conforto que roda, roda sempre. Positivamente não é possível viajar com prazer e trabalhar, com bom humor no sertão do Brasil.

Eu discordei:

— Não sou da sua opinião, meu caro. Estou me sentindo perfeitamente bem. Acho a paisagem interessante, a poltrona macia e o ambiente extremamente agradável.

O mocinho louro fitou-me com um olhar estranho, como se eu fosse um animal antediluviano surgido de repente num carro da Central em pleno movimento. E voltou á carga:

— O meu amigo vai desculpar mas... não posso crer na sinceridade das suas palavras. Chamar a isto uma viagem commodata... Eu conheço as principaes estradas de ferro da Europa e da America. Sei, portanto, o que significa a palavra conforto. Em qualquer lugar civilizado do mundo, este carro em que estamos, pagando passagem de 1.ª, mal serviria para transporte de animaes.

Deante da expressão forte do meu companheiro super-civilizado, eu senti ferver nas veias o meu sangue moço e ainda um tanto selvagem. Fitei-o quasi com raiva e fui dizendo uma série de cousas que me vieram em tropel ao pensamento.

— Meu caro amigo! O mal não é do Brasil, não senhor. Está muito enganado, o mal é seu. O senhor se acostumou cer-

tamente desde muito cedo ás alegrias faceis de toda a hora. Fumou cigarros de ponta dourada. Viajou em comboios de alto luxo. Conheceu mulheres exquistas e privou com ellas vestindo a sua saca elegantissima talhada em Londres. O senhor conheceu as emoções de ganhar e perder fortunas nos casinos de Monte Carlo. Bebeu champagne nos cabarets de Paris. Andou, enfim, fazendo pelo mundo a sua elegante vagabundagem. Sómente esqueceu-se de um pequeno detalhe, que lhe ha de parecer quasi sem importancia. Esqueceu-se de viver á vida e principalmente a vida brasileira.

— Eu, felizmente, estou em condições bem superiores á sua. Acharia deslumbrante uma viagem por essas terras confortaveis que o senhor percorreu. Isso seria para mim extremamente facil, porque eu consigo achar encanto e conforto nesta propria viagem que o senhor acha monotona e martyrizante.

— Isto não quer dizer que eu seja um super-homem. Absolutamente. Sou simplesmente um homem. Mas um homem que viu, (entenda bem!) viu como estes trilhos de aço caminharam palmo a palmo para a frente rompendo o sertão bruto. Eu vi centenas de homens, cobertos da cabeça aos pés por uma carapuça de poeira vermelha, lutando como titans, na faina de abrir na terra o caminho que estamos percorrendo. O sol que nós agora evitamos, erguendo muito simplesmente a veneziana fronteira, elles não o puderam evitar.

— Sobre aquella turma de heróes desconhecidos do progresso, o sol derramava sempre um caustico de chammas.

— Em torno, esta mesma paisagem desoladora e bruta que se vê.

— Para os acampamentos improvisados, a agua vinha do rio distante ou do fundo das cisternas.

— A proporção que a secca avançava, o lençol liquido fugia para mais fundo.

— Em Agosto, já o pequeno balde, que descia em busca da agua calcarea e desagradavel, percorria 30 e 40 metros antes de tocar o fundo.

— Mas nem por isso o trabalho se interrompia.

— Palmo a palmo para a frente, abrindo cortes no corpo da montanha, estendendo aterros sobre as grotas, rompendo a rocha viva a dynamite, a turma de construcção caminhava sempre.

— Com as primeiras chuvas de Setembro vinha, com o verde alegre que resurgia, o fantasma do impaludismo pairar sobre os acampamentos.

— Procurava-se então um trabalhador qualquer. Que é do fulano?

— Está batendo.

— Gyria do momento. O fulano, um sertanejo forte que a malária pegara, está acorado a um canto do corte, "batendo" numa crise febril. Todo o seu corpo se agita na tremedeira cruel. Mas, passado algum tempo, os musculos repousam, correm-lhe pelo corpo suores abundantes. E elle se levanta quasi refeito, quasi são, e volta á picareta desbravadora, á sua picareta necessaria como a enxada, tão nobre quanto a penna, e bem mais util que o fuzil.

— Foi assim, meu amigo, que eu vi o trecho que percorremos agora ás margens do Jequitahy, o rio que estamos atravessando: cada dormente encerra a historia de uma vida. Aqui morreram, na mais nobre das batalhas, centenas desses heróes anonymos que o senhor não conheceu.

— Depois disso, o senhor, que fuma cigarros de ponta dourada e conhece Paris,

poderá talvez achar ainda que esta viagem é martyrizante. Eu não. Porque eu sei, eu vi, quanto custou para alguns brasileiros este pedaço do Brasil.

PAULO ROBERTO

### PINTAR CABELLOS SO' COM

#### TINTURA FLEURY

que faz desaparecer o cabelo branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
- 2.º — 18 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabelos naturais.
- 3.º — O cabelo tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a cor, e enfim pôde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livro A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob). Casa Crio, Ouvidat, 184. Perfumaria Lopes, Praça Tiradentes. Casa Bazin, Avenida Rio Branco, 134. Perf. Carneiro, 92, Rua 7 de Setembro e Ouvidor, 138. A Garrafa Grande, Rua Uruguayana, 66.

Em SÃO PAULO: Instituto Madame Clément, 22, Rua São Bento (sob). Perfumarias Lopes.

Em PORTO ALEGRE: Adelina Anton, 1728, Rua dos Andradas.

Em BELO HORIZONTE: Instituto Levy, 937, Rua da Bahia.

Em PETROPOLIS: Salão Cosmopolita, Avenida 15, 804.

Em FORTALEZA: Gurgel Rosa & Cia., Rua Major Façundo, 611.

Paulo Moraes & Cia., Rua Major Façundo, 152.

Em CURITYBA: Godefroid & Cia., Rua Presid. Faria, 301.

Em RECIFE: Oscar Alcantara, Rua da Imperatriz, 50.

Pedidos pelo correio: Caixa Postal, 1514.

FABRICANTE FELICIEN FLEURY

Rua 7 de Setembro n.º 40 (sob).

RIO DE JANEIRO — TEL. 23-3665.

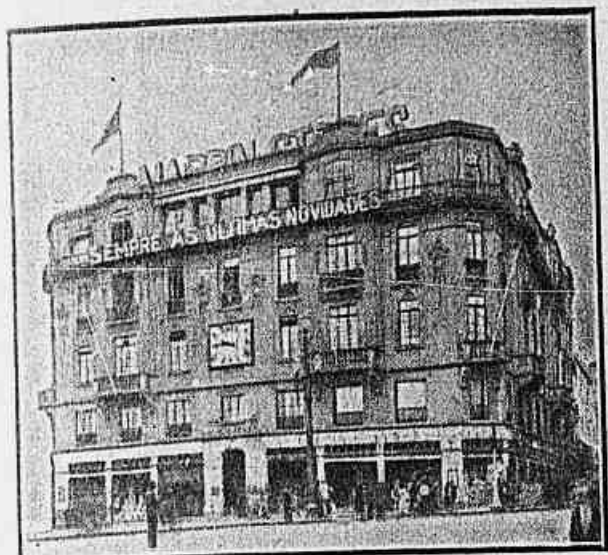


# Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da  
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

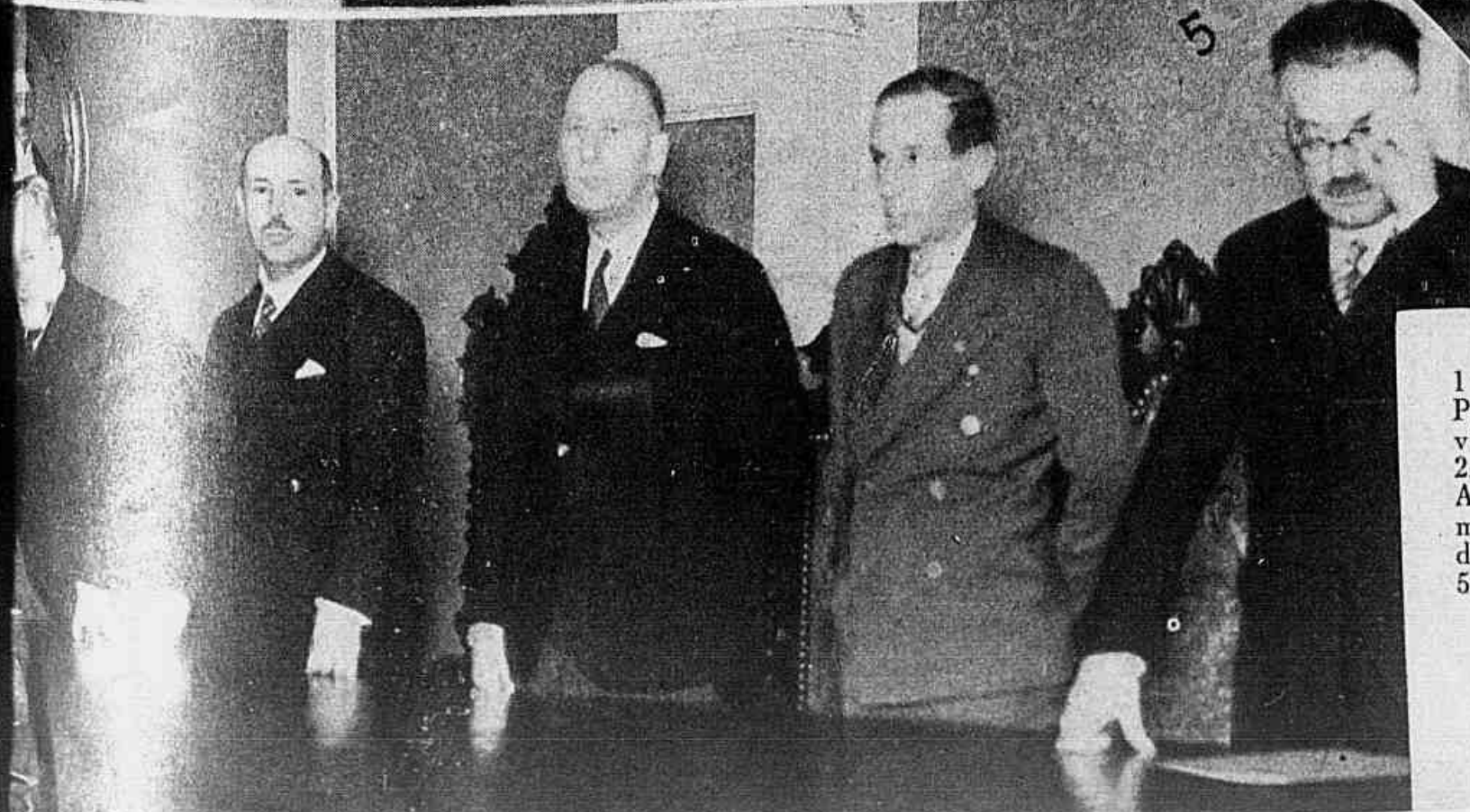
3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 — Tel. 2.7455  
Endereço Telegraphico ARTHUS — S. Paulo.



**MAPPIN STORES**  
SOCIETATE ANONIMA INGLEZA

Os maiores  
estabelecimentos  
de Modas do Brasil  
convidam V. Ex. a  
fazer-lhes uma visita  
na sua proxima vinda  
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2  
— SÃO PAULO —



1 — A visita do consul de Portugal ao Club Portuguez. 2 — O sr. Pedro Calmon, brilhante intellectual e deputado federal pela Bahia, em visita ao Centro Academico XI de Agosto. 3 — Terneio Athletico da 2.ª Divisão: uma passagem de bastão no Revesamento de 4 x 75. 4 — A conferencia do dr. Auso Martins, de Matto Grosso, sobre o movimento constitucionalista, realizada no Club Piratininga. 5 — A visita da Missão Economica Franceza á Associação Commercial de S. Paulo. 6 — A's portas da igreja de S. Bento, após a missa mandada rezar pela colonia hungara, em commemoração da tradicional data do Rei Santo Estevam.



# Em palestra com os Immortaes

POR Francisco Galvão

## Roquette Pinto

Entre os homens de letras da Academia Brasileira, o sr. Roquette Pinto figura como um de seus mais amáveis cientistas. Entrou no *Petit Trianon* pelo exito invulgar de uma de suas obras mais notáveis — “Rondonia” — onde, em linguagem forte, traça ao redor dos marcos civilizadores dos homens o roteiro das gentes incultas que vivem nos centros em estado selvagem. O Brasil dos chapadões e caatingas reponta, ao vivo, de suas observações, tal como é, sem as lan-tejoulas de artificios improvisados.

“Rondonia” fez época e a sua primeira edição desapareceu como por encanto.

Director do Museu Nacional durante algum tempo, e chefe da secção de anthropologia, o professor Roquette Pinto, ao ingressar para a casa dos deuses, o fez pelas portas abertas da intelligencia.

De uma delicadeza immensa recebe-nos, depois das labutas do dia, no seu gabinete de director da P. R. D. 5, onde pelo radio se editam os jornaes dos professores.

A sua entrevista, quer pelo sentido da *enquête*, quer pelas respostas interessantes, era das mais preciosas. De sorte que, sem rebufos, interrogámos, de chofre, o grande vulto da sciencia anthropologica:

—Que nos pode dizer da anthropologia?

—Apenas, entre outras coisas, que ella prepara e completa a sociologia. Nos dias de hoje, esta sciencia não tem o mesmo sentido plastico da seriação de Augusto Comte. O individuo, no seculo apressado que corre, é estudado de maneira absurda e desarticulada. Os medicos tratam delle, biologicamente; os philosophos, pelo contrario, se occupam do problema espiritualmente; moralmente, os sacerdotes. Ao anthropologista, entretanto, foi reservada uma missão das mais delicadas: a elle coube a dupla função de preparal-o e completal-o sociologicamente.

O professor Roquette Pinto atende a diversos telephonemas. Nota-se o dynamismo intenso que é a sua vida.

—Que nos diz da Academia?

—Sou dos mais humildes de seus membros. Apenas comprehendí, ao atravessar as suas fronteiras, que o escriptor alli se capacita de que deve trabalhar. Ella não será o ultimo ponto. Se dá relevo intellectual, não tem com-tudo o poder magico de dar intelligencia. O publico de agora é bem outro. Comprehende as coisas, e sabe investigar. O academico que cair na tolice de julgar-se imbrechavel, semente por-

gam ali do pão do espirito, entram no arrependimento, que São Paulo chamou de subtilização do sêr, e concorrem a premio ou aos logares vagos.

—Nasceu com o destino e o fatalismo de escrever?

—Devo-lhe dizer, antes de mais nada, que desejava, ao tempo da adolescencia, ser official de marinha. Sempre fui um amoroso das viagens, desvendar terras, ferir novos continentes, depois

Francisco de Castro — fez com que, de prompto, seguisse os estudos biologicos, ingressando na Faculdade.

“Troquei a delicia, os encantos sempre renovados das viagens pelo barulho e pela intranquillidade das aulas na velha Escola de Medicina, onde a par de estudar anatomia interessava-me muito mais pela sciencia do homem.

“Assombravam-me a esse tempo problemas interessantes, e procurava descobrir os defeitos sociaes, percebendo mais tarde, depois de estudos maiores, como asseverei em meus “Ensaio de Anthropologia”, que os males da terra não emanavam da mistura das raças, segundo a lenda dos tempos. Um estudo critico do desenvolvimento do Brasil, rigorosamente historico, demonstra antes que taes declinios são consequencias de um emmaranhado de factores diversos, consequencia da sociedade esclavagista.

“A raça — posso garantir, sem temer contestações — em nada influuiu para os males do Brasil; e sim a escravidão.

—A proposito de raças: acha que devemos temer este problema?

—A posição occupada pelos japonezes, nesse inquerito anthropologico, é mais uma prova brilhantissima contraria aos que maldizem os cruzamentos.

“Se ha povo de origem hybrida — como dizem os escriptores — são os japonezes, derivados dos velhos cruzamentos entre os typos humanos que tambem concorreram para a nossa formação: *ainos* (brancos), *mongóes* (amarellos) e *indonesios* (negreides).

“O Brasil tem de ser obra politica — affirmou o grande scien-tista, olhando a espiral descripta pela fumaça do cigarro.

Assim falou Roquette Pinto, decerto uma das figuras cyclicas da Academia, onde pelas suas obras de ha muito se integrou no rol dos nossos maiores homens de letras, com um estylo simples, bonito, que se descobre nas paginas magnificas de “Rondonia”, que é uma baixo-relevo, dos mais expressivos, da historia dos habitantes da gleba em que vivemos.



que se senta nas poltronas azues da casa de Machado de Assis, está em erro imperdoavel.

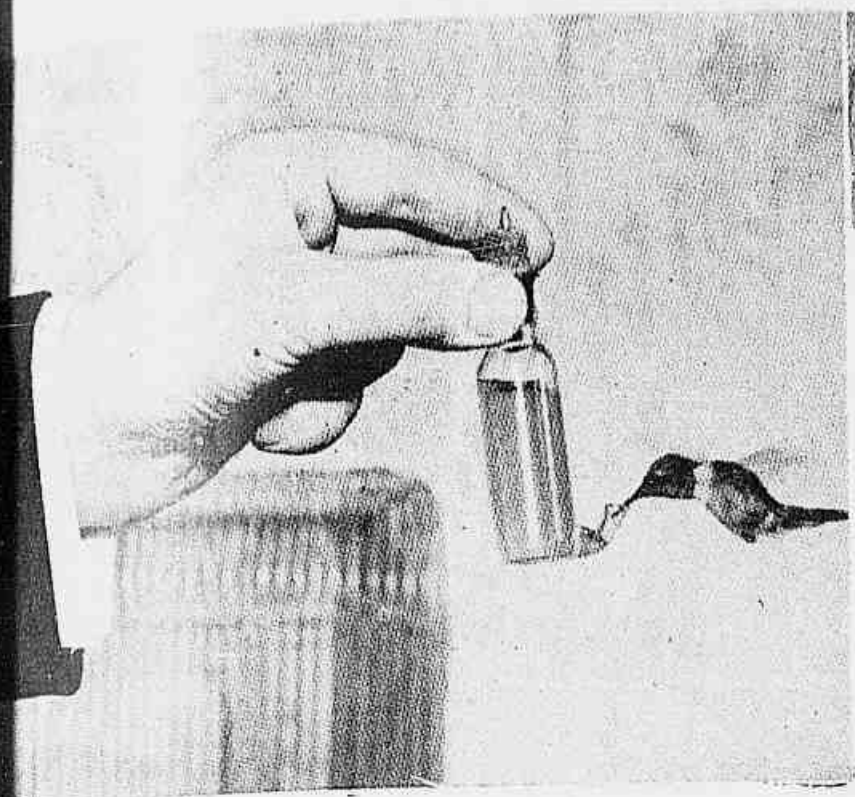
“O que lhe posso dizer é que reunimos *sous la coupole* homens de valor e prestigio nas letras. E, mais, nota-se uma certa anciedade, e muito maior interesse entre os moços, de entrar no templo das letras. Alguns delles batem-nos á porta depois de campanhas interessantes contra a instituição. Certo dia, cansados de escrever contra os que commun-

de dias e dias de mar e céu. Ainda hoje, o meu espirito costuma fazer desses malabarismos ingenuos, vadeando nos livros e matando o desejo e a curiosidade das viagens, nas angras e nas ilhas selvagens das paginas onde se aprende alguma cousa.

“Tive de mudar de orientação. Depois de concluir os meus estudos secundarios, a prudencia e a dedicação de um cientista, que tinha alguma coisa de cantidade pelo espirito e pelo coração,—



# A REVISTA "INTERNACIONAL"



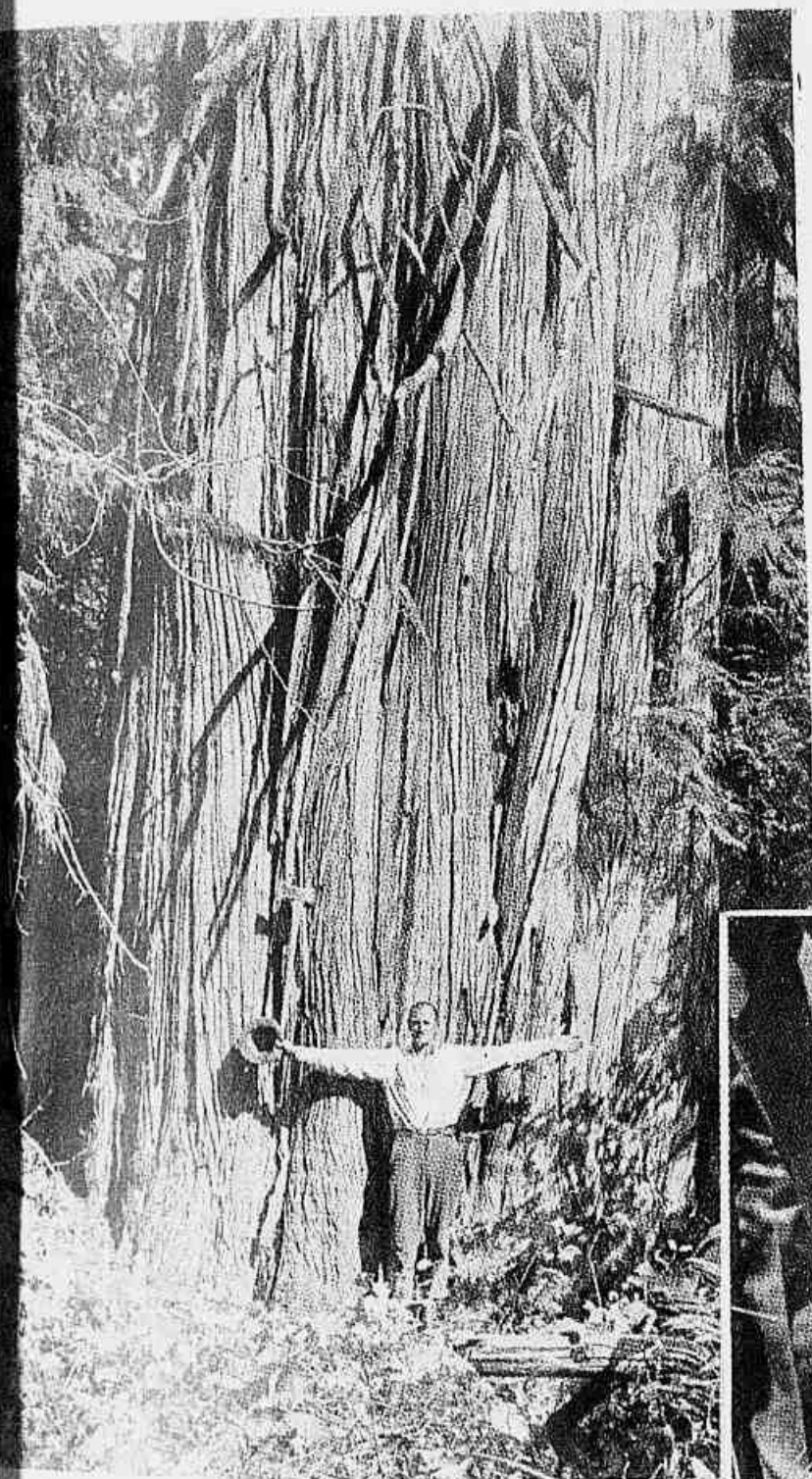
O menor beija-flôr do mundo, que sorve uma gota de mel de dez em dez minutos. Existe em Londonderry House e pertence a Mr. Anthony Chaplin.



Um casamento notavel: mademoiselle Joseph Laval, filha do Primeiro Ministro de França, e o sr. René de Chambrun, filho de um velho commandante das forças francezas em Marrocos e descendente de La-Fayette.



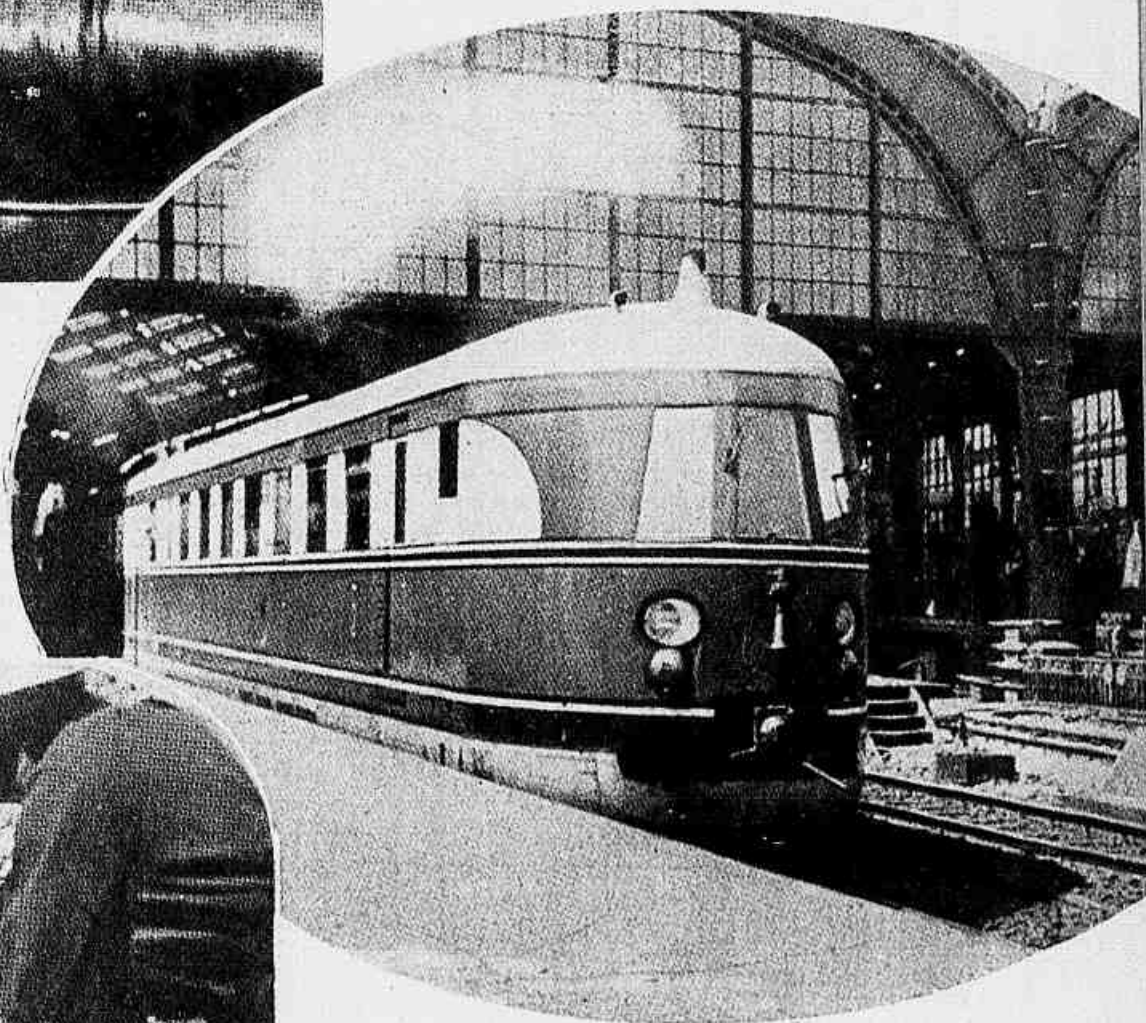
Hitler inaugurando em seu carro a nova estrada Munich-Salzburg, após a cerimonia da abertura. São de notar a divisão e a subdivisão da estrada.



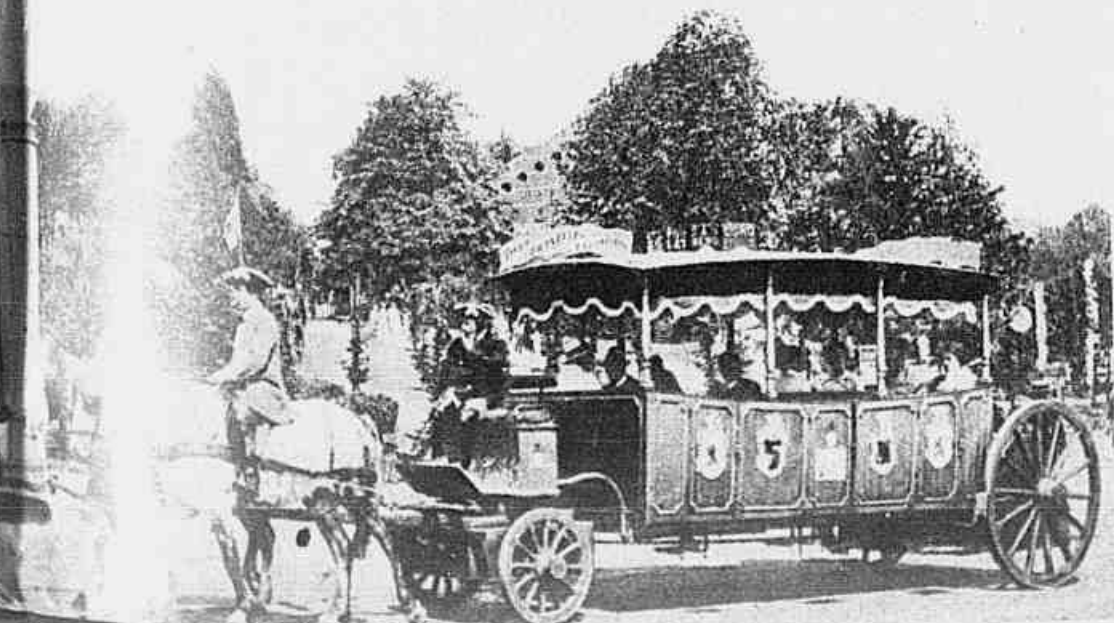
Um cedro gigante, da ilha de Vancouver. Tem o diametro de quinze pés na base, uma circumferencia maxima de quarenta e sete pés, e tem a existencia estimada em dois mil annos.



O dictador democrata: Mussolini, na recente visita a Sabaudia, ajudando os fazendeiros na séga!

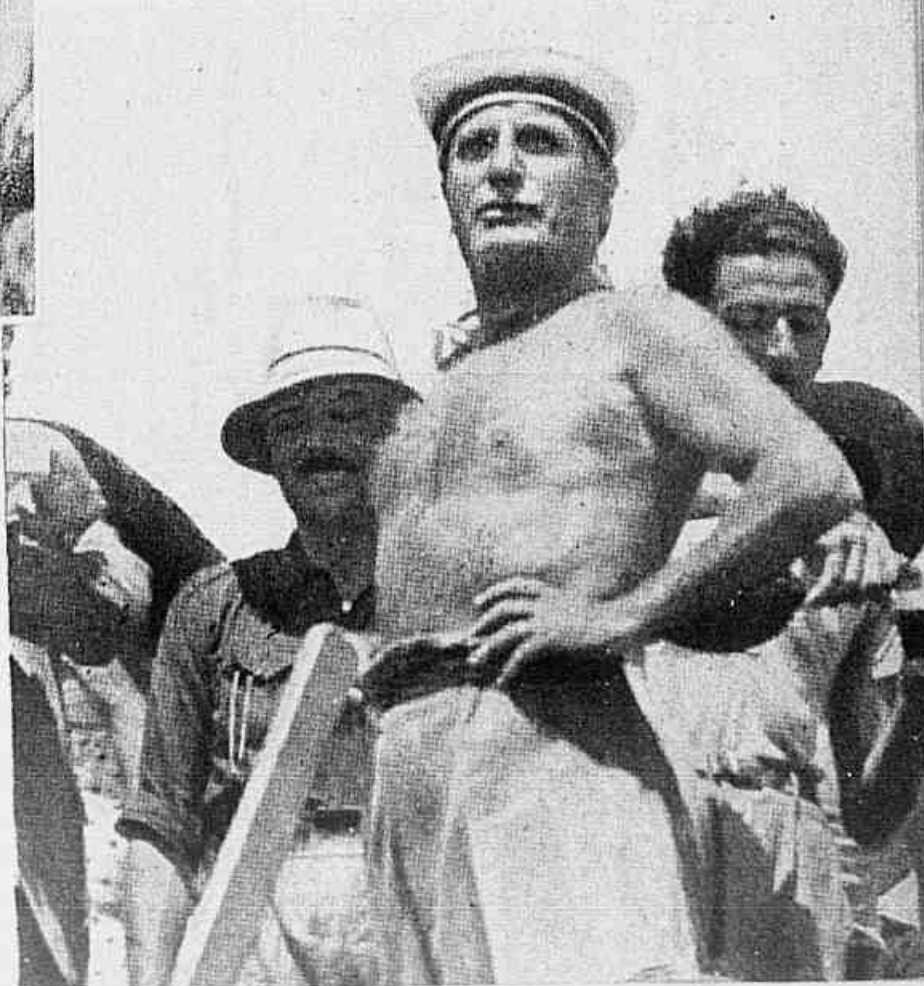


Uma locomotiva que iniciou a carreira Berlim-Colonia, a mais veloz do mundo, capaz de fazer 105 milhas por hora.



A esquerda: — Uma das interessantes carruagens com sota que figuraram na exposição de Bruxellas.

A direita: — Outro flagrante da visita de Mussolini a Sabaudia — o dictador dando o exemplo aos agricultores.







# AS GRANDES MENTIRAS DA HISTORIA

POB  
Aurelio  
Pinheiro

ESSES estranhos estudos de Kenneth Wood, sobre a veracidade de inúmeros factos históricos, vem abalando, como um rebate de fulminante sensacionalismo, toda a moderna literatura mundial.

Penetrando na estrutura dos factos, analysando-os, comparando-os, dissecando-os, auxiliado pela austeridade da sciencia e pelos testemunhos implacáveis dos investigadores, exhibe aos nossos olhos toda uma série de fabulas consagradas, despidas da poesia, do heroismo, da moralidade, do encanto que as aureclava.

Século da velocidade, da mechanica, das transformações sociaes, faltava-nos ainda, como um complemento do seu rijo materialismo, essa perfurante analyse do passado, como um trépano do mais puro aço roendo essa crôsta de lendas e expondo á luz do sol a torpeza dos seus fragmentos.

Kenneth reúne ás suas as observações de outros sabios e declara, logo de início, que jamais Annibal atravessou os Alpes na sua furiosa arrancada para Roma, porque não ha, nunca houve indício algum dessa travessia; nem tão pouco abriu brechas na rocha dura despejando-lhe acido azotico, porque scientificamente isso é uma imperdoavel heresia.

Seneca, que tanto admirámos, não foi um philosopho tocado pelo fervor do christianismo nascente — foi apenas um usurario ambicioso que ao morrer deixou uma immensa fortuna adquirida com escandalosos favores politicos.

Thermopilas é outra lenda ignobil! Não foram trezentos os gregos que se postaram nos seus desfiladeiros! Não: — foi um magnifico exercito de sete mil homens, dos melhores da Grecia, ou doze mil, como querem outros historiadores mais circumspectos, que tentaram deter os guerreiros de Xerxes, ignorando que havia outro caminho nas terras da Thessalia, e deixando passar o invasor.

Troya é outra façanha de um ridiculo espantoso! O proprio Homero esclarece limpidamente que Helena — a Helena maravilhosa da nossa velha Historia Universal — tinha os seus setenta annos de idade quando o ardente Páris se extasiou diante da sua deliciosa belleza!

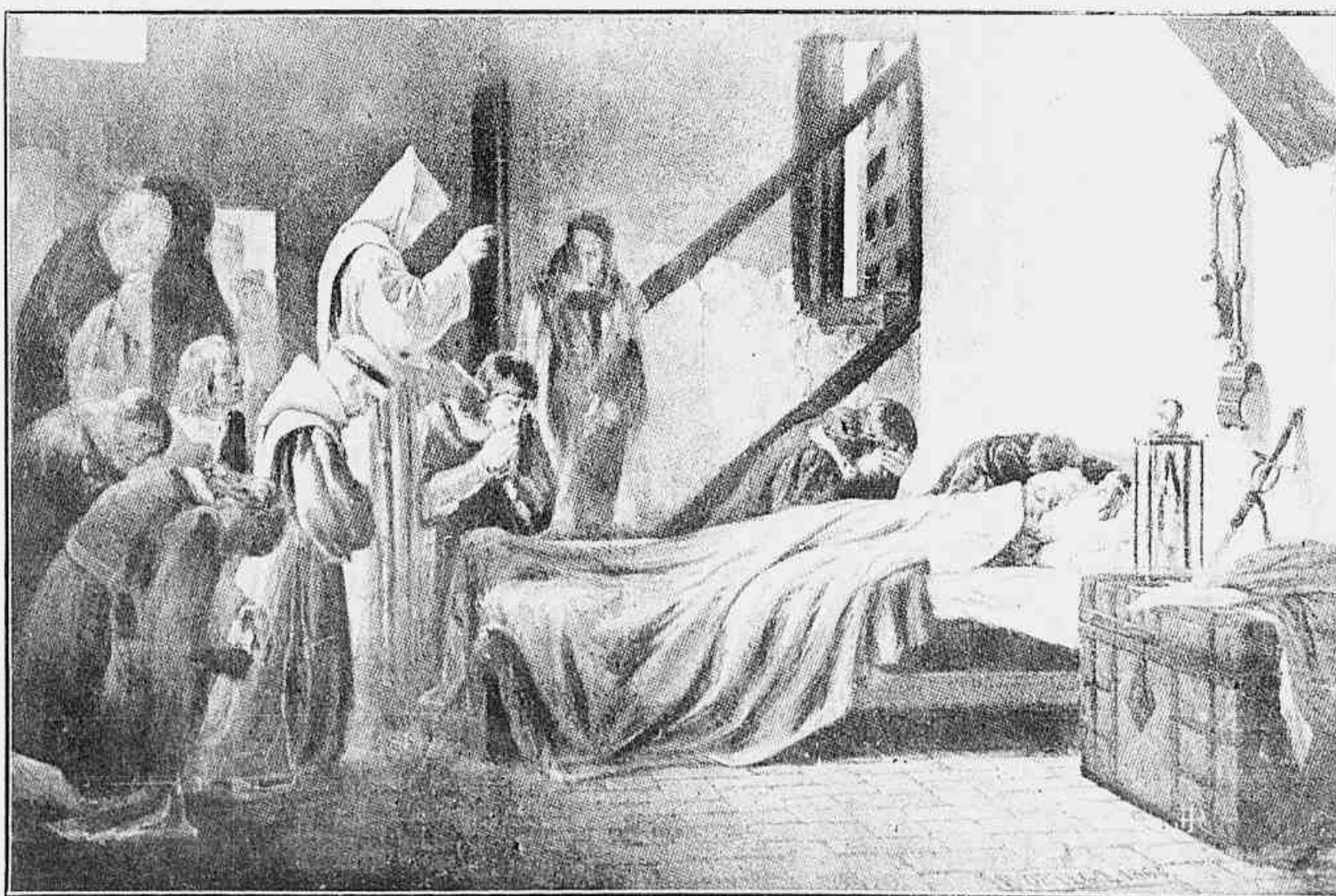
Diogenes talvez nunca tivesse visto um tonel,

ou pelo menos nunca entrou num tonel, e toda essa *blague* que vem atravessando os seculos tem sua origem na phrase feroz de um dos seus inimigos: "um homem tão indigno como este deveria viver



Luiz XVI, rei de França.

amarrado a um tonel como um cão perigoso". E dahi o lar incommode e humilhante que a historia destinou a esse incorrigivel devasso!



"A morte de Colombo" — quadro de E. Ortego.

Constantino veio até nós como um paradigma de bondade e piedade christã. Mas é veridico o facto de ter mandado matar a esposa e um dos filhos, accusando-os de traidores, alem do supplicio, do desterro e da morte a que condemnou muitos parentes.

Colombo, esse temerario Christovão Colombo, jamais quebrou um ovo para convencer da verdade os seus inimigos e mostrar-lhes até onde ia a agudeza da sua mentalidade. Esse ovo historico foi quebrado pelo architecto Brunelleschi: numa demonstração geometrica, ao provar desse modo como poderia ser construida a cupula da cathedral de Florença.

Nero, cuja maldade ainda arripia a nossa sensibilidade latina, teve na verdade todos os peccados dos homens da sua época; mas está provadissimo que não mandou assassinar sua mãe, nem assistiu ao incendio de Roma tocando harpa e violino, instrumento este que não existia ainda nesse tempo!

A horrenda crueldade desse homem corre por conta dos seus inimigos inexoraveis Tacito e Petronio, conspiradores desabusados, que tudo fizeram para derrubar-o do throno imperial.

Guilherme Tell, o seu arco, a sua flecha, a sua maçã posta como alvo na cabeça do filho, a sua assombrosa habilidade de atirador — tudo isso é uma desmoralisada phantasia popular cercado de poesia, de sentimentalismo, de romance o movimento da gloriosa Confederação Helvetica.

Os investigadores irreverentes descobriram, remexendo todos os archivos de todos os cantões da Suissa, que não houve, nem antes nem depois do século XIV, um só homem com esse nome contribuindo de qualquer forma para a extincção do jugo austriaco e a independencia da Confederação.

Nunca houve! Guilherme Tell é um mytho, uma criação da alma ardente do povo, um symbolo, uma ficção que atravessou as idades.

Luiz XVI não escapa tambem á série enorme dos heróes vistos pelo avesso, ou antes pelo seu lado real.

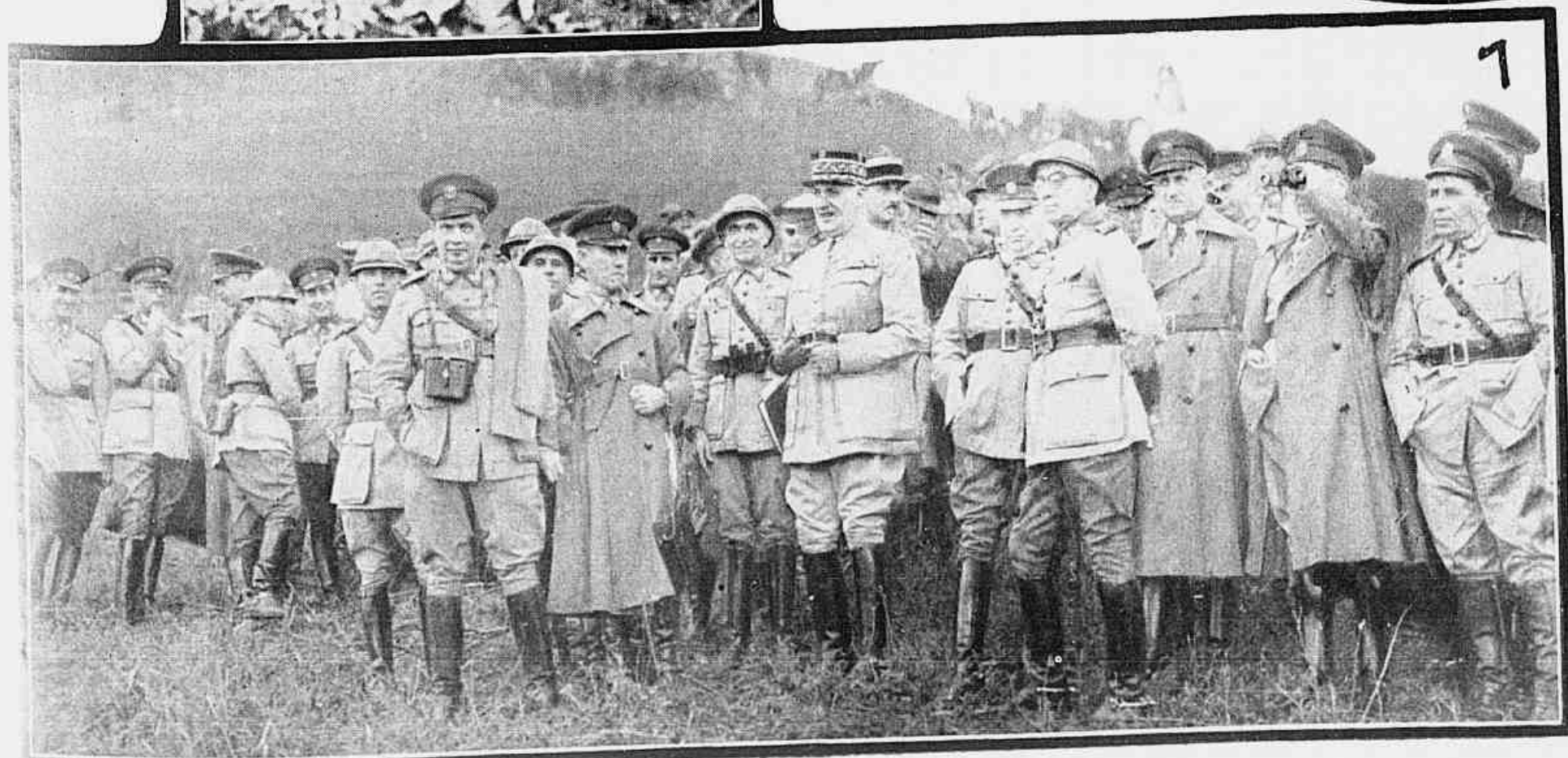
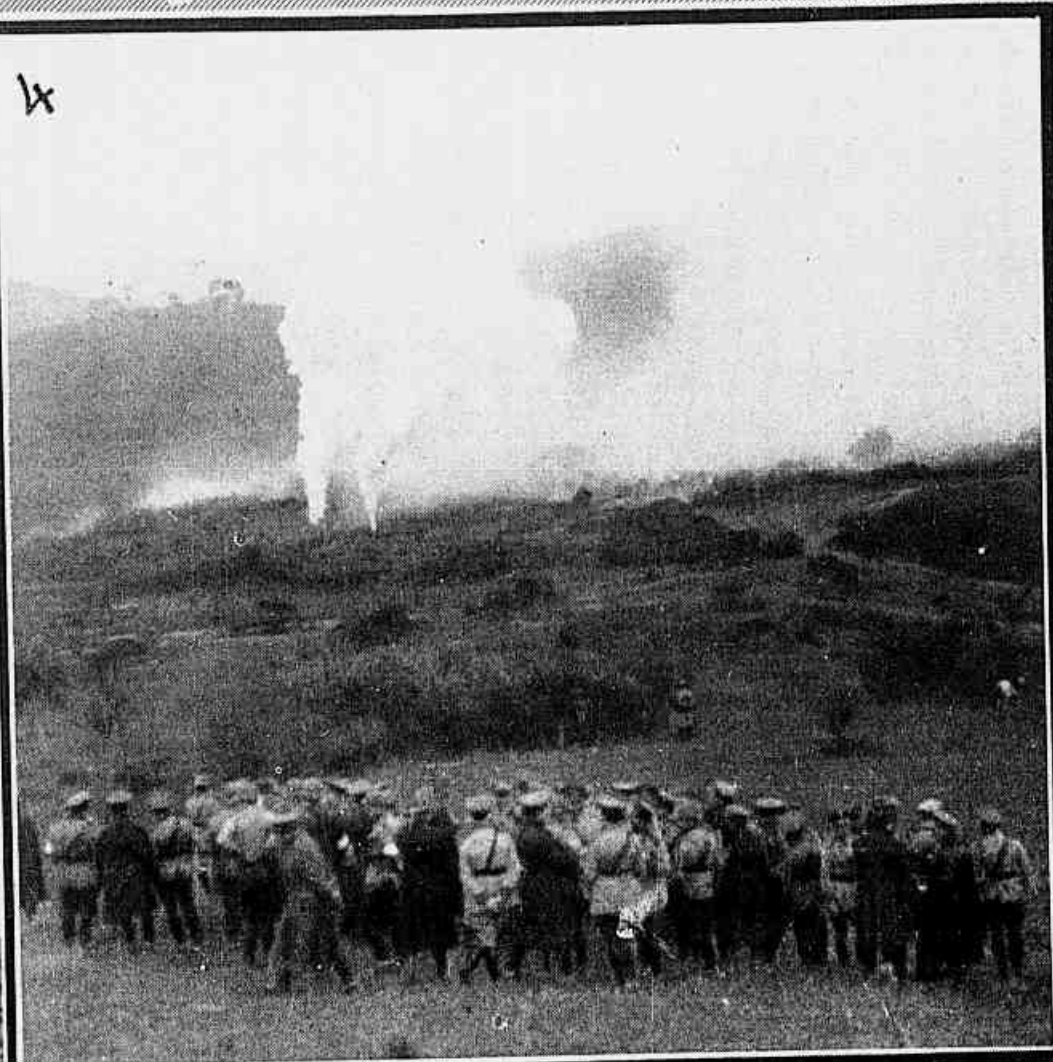
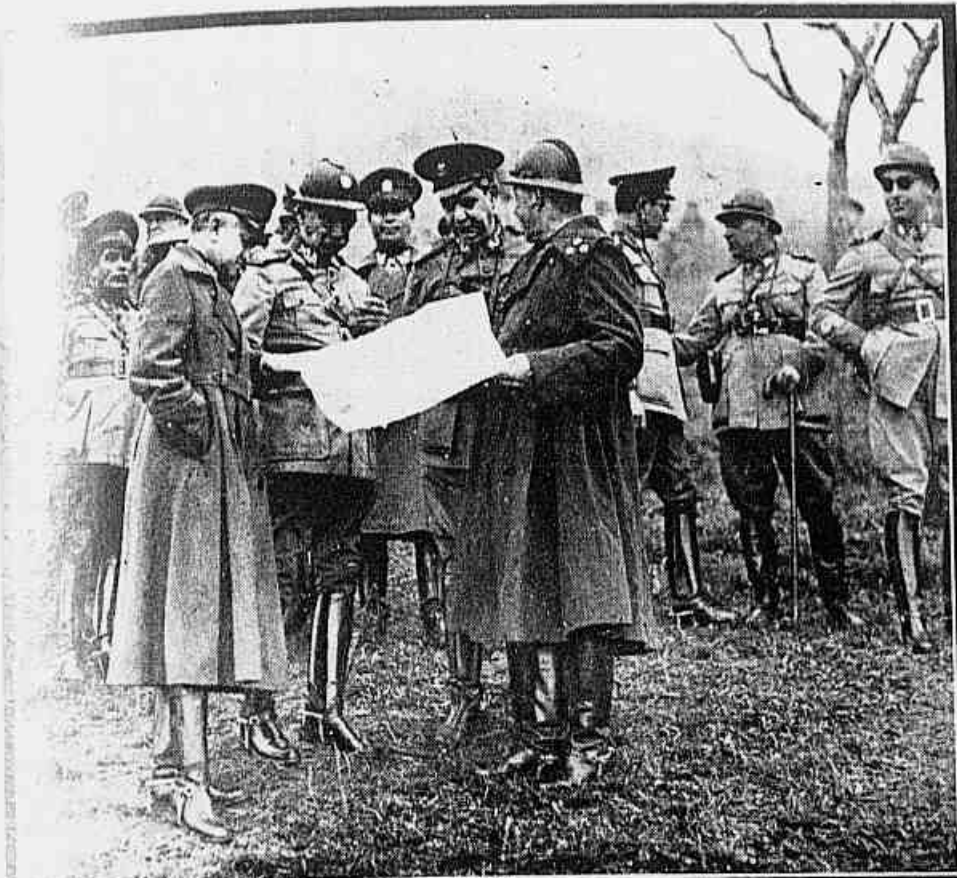
Não foi o homem sereno que nos mostra a Historia, ante a guilhotina nos dias do Terror. Diante do carrasco, dos juizes, da multidão, o pobre rei descontrolou-se, sentiu o supremo pavor, perdeu a serenidade e, ajoelhado na plataforma da guilhotina, tremulo, covarde, aterrorisado, agarrando-se ao carrasco, pediu clemencia aos gritos, como um louco.

E assim mais uma dezena de lendas, de fabulas, de invenções, que vão caindo estrepitosamente sob o cyclone impiedoso desencadeado por esses terribes investigadores.

Que lucrará com isso a humanidade? Uma certeza triste, um punhado sombrio de desillusões — como se não nos bastassem os desencantos destes dias inquietos!



# A ESCOLA DE GENERAES E CORONEIS



Aspectos apanhados em Gericoó ao iniciar-se o Curso de Informações para oficiais generaes e coroneis, sob a orientação do general Paul Noel, chefe da Missão Militar Francesa. 1 — Os generaes João Gomes — ministro da Guerra —, Goes Monteiro e Eurico Dutra, e o coronel Sílio Portella. 2 — A 4.ª Comp. de Inf. da Escola Militar assistindo aos exercícios. 3 — Os generaes Paul Noel e J. Joaquim de Andrade. 4 — Cortina de fumaça. 5 — Metralhadora pesada em acção. 6 — Posto telephonico. 7 — O general Noel fazendo a critica da demonstração, perante os generaes João Gomes, ministro; Pantaleão Pessoa, chefe do E. Maior, Eurico Dutra, commandante da Região; Góes Monteiro, J. J. de Andrade, Silva Junior e Pedro Cavalcanti, 1.º sub-chefe do Estado-Maior.



# Visconde de Cayrú

POUR  
ESCRAGNOLLE  
DORIA

**B**AHIA de 1756. Séde de vice-reinado, era a cidade do Salvador trabalho e riqueza. Trabalho até para excéticos, riqueza até junto de Deus: tecelões e pintores da Índia contratados para fabricas de chitas, igrejas onde a prataria representava milhares de cruzados.

Bahia de 1756. Governo de d. Marcos de Noronha e Brito, 6.º conde dos Arcos, 7.º vice-rei do Brasil. Transferido de Goyaz, por antecessor tivera d. Luiz Peregrino de Carvalho Menezes de Athayde, conde de Athouguia, este dentro em pouco a perder a cabeça, no mais litteral dos sentidos, e da decapitação no tablado dos regicidas da conspiração dos Tavoras.

No Salvador de 1756, a 16 de Julho, um berço, o de José da Silva Lisboa, filho de architecto reinól e de mãe brasileira, união de sangues de todos os dias nos seculos do Brasil.

Criou-se Silva Lisboa na cidade do Salvador. Ahi tempo e tempes seria successo de commentario a expulsão dos jesuitas. Determinara-a Pombal sonhando gloria que, de accordo com a divisa da Companhia, o marquez julgava maior para que a Historia a declarasse nenhuma.

Passou Silva Lisboa á capital portugueza, sua homonyma. Foi a estudos secundarios, deixando patria colonial onde á intelligencia avida de copia e variedade de instrucção era defesa altura.

Prompto em humanidades, sem as quaes o saber pende, Silva Lisboa frequentou a Universidade de Coimbra por onde passara Pombal, cujo coração nunca foi de pomba antes de rapineiro. Pois não dizia o marquez ser mistér fazer o bem ás machadadas? Ai dos rachados.

Antes de formar-se em direito e philosophia, mesmo estudante, Silva Lisboa, leccionado quando já leccionava, professor no Collegio das Artes, exumando para alguns vivos duas linguas, cada qual mais merita, a hebraica e a grega antiga.

Tornado ao Brasil ahi vio Silva Lisboa nascer de consorcio um filho de berço como o pae na cidade do Salvador e Bahia de Todos os Santos. Do progenitor herdaria o filho capacidade e titulo nobiliarchico; foi Bento da Silva Lisboa o diplomata negociador do casamento de D. Pedro II.

Na Bahia Silva Lisboa servio como lente de philosophia e grego. Na cidade do Salvador o encontrou o Principe Regente quando em 1808 ahi aportou, por artes de Napoleão, futuro concunhado de filho, o principe D. Pedro. Prova das singularidades dos casamentos nas voltas que o mundo dá entre cambalhotas humanas.

Tormentosa fôra a viagem do Principe Regente. "Incommoda e enfadonha", disse-a em sermão frei Francisco de S. Carlos, na presença de D. João ante de chegar ao Rio de Janeiro, a cidade declarada pelo pregador liberto "dos vice-regentes de suas ventades".

Comparou frei Sampaio, sem nenhuma pobreza franciscana de expressão, o Principe Regente a "novo Augusto vindo do promontorio de Accio". Entretanto nem o frade orador, nem ninguem, poderia saber o que se passava no intimo de D. João ao ser alvo de tão exaggerado comparar.

Antes de ouvir frei São Carlos no Rio de Janeiro ouvira na Bahia o Principe Regente a d. Fernando José de Portugal. Ouvira este Silva Lisboa pugnar, como antes fizera junto ao marquez de Bellas, pela necessidade de não ter o Brasil portos trancados ao commercio de nações amigas.

D. Fernando entendeu-se com o Principe Regente valendo-se dos argumentos de Lisboa, nelles primeira semente de nossa independencia ao remigrar da corte portugueza.

De argumentos de Silva Lisboa e da conferencia de Portugal resultou carta régia, a de 28 de Janeiro de 1808. Foi dirigida ao conde da Ponte, governador e capitão general da capitania da Bahia. A elle o principe enviou muito saudar, como a quem amava, ordenando, á vista de representação do mesmo governador, admissíveis nas alfandegas de Brasil todos e quaesquer generos, fazendas e mercadorias transportadas em navios estrangeiros das potencias em paz e harmonia com a real corôa ou em navios de vassallos da dita corôa.

Para execução da carta régia confiava o Principe Regente no zelo e actividade de 6.º conde da Ponte, d. João de Saldanha da Gama de Mello e Terres, ascendente luso do nosso almirante Saldanha.

Não conseguiram os bahianos reter D. João na cidade do Salvador. Determinou porém o Principe, ao deixal-os, que para o Rio de Janeiro viesse Silva Lisboa, o amigo de d. Fernando José de Portugal, este de bom e dilatado governo na Bahia.

No Rio de Janeiro, junto á estima e credito do Principe Regente, sobram a Silva Lisboa cargos. Desempenhou-os com o zelo e a actividade por d. João officialmente reconhecidos no conde da Ponte.

Teve assento Lisboa no Desembargo do Paço, na Junta do Commercio, na Mesa Censoria, na Direcção dos Estudos, bem visto na corte. Sobre si tinha os olhos do soberano a principio de facto e depois de direito pelo obito de D. Maria I.

Homem de bem sobre de talento grangearia Silva Lisboa o que gente de tal e tanta qualidade não pode deixar de attrahir, a inveja sob forma de inimigos, a dôr secreta dos confrontos sob a capa das desaffeições gratuitas de falsos amigos.

Inimizades e desaffeições soffreu Silva Lisboa, sobretudo pela carta régia da abertura dos portos, medida a muitos economicamente desagradavel. E para innumeros offensa á face nada vale, offensa á bolsa tudo.

Quando mais se assanharam os discordes da abertura dos portos, e portanto d'elle, Silva Lisboa estava de cama. De beira-leito dictou ao filho Bento as *Observações ao Commercio Franco*. Respondeu magistralmente, em horas de enfermidade, aos adversarios da medida clarividente, que, como todas as medidas do genero, mais devia de pertar raiva cega.

*Observações* é uma das partes valiosas da massa de trabalho de Silva Lisboa, de extensa bibliographia variada, na qual sobrepunham o Direito Mercantil e a Economia Politica. Onde havia principio a defender, idéa a explanar em relação a ambos ahi estava sempre o talento de Silva Lisboa. Nem a tóa o Principe Re-



José da Silva Lisboa, visconde de Cayrú (1756 - 1855).

gente o encarregou de conferencias sobre economia politica no Rio de Janeiro.

O grande inspirador das doutrinas sustentadas por Silva Lisboa chamou-se Adão Smith, enfileirado na série dos grandes espiritos da Escossia, de Hume historiando a Inglaterra a Walter Scott romanticando a "Prisão de Edimburgo".

A Economia Politica, datante do século XVIII em agonia, tal a preocupação magna de Silva Lisboa.

Certo avaliou elle quanto a *Encyclopédia* e os economistas tinham desequilibrado a realza em França, reformas e novidades de todo o genero envolvidas em graça acabando nos charcos de sangue da Revolução. Assim quando Parmentier introduziu a batata em França, no dia de S. Luiz de 1781, Luiz XVI, Maria Antonietta e a corte, sem sombra de guilhotina, fizeram questão de apparecer em publico enfeitadas com a flôr da salvadora solanea.

Douto, Silva Lisboa teria vistas de espirito voltadas para a França, a suprema inspiradora do século XVIII e do seguinte. E que o nosso illustre tinha alguma fama na propria França vames vêr mais adiante.

Deixou-nos D. João VI em 1821; ficou entre nós Silva Lisboa, espectador e partcipe da transformação do Brasil. Mutação de scena como que de magica após a partida do rei portuguez, aliás o preparador da magica pelas innovações em cascata do seu governo luso-americano.

Rapida foi a mais gerencia que regencia do principe D. Pedro. A impulsiva, como lhe pedia temperamento, eil-o a levantar o panno da magica preparada pelo pae.

Em mezes surge imperio de colonia, na cavallada do Ypiranga, ao brado de principe e cavalleiro,

pouco antes, com admiração do almirante Roussin, vindo de Minas ao Rio em quatro dias e meio de sella quando no trajecto nunca se gastava menos de semana e dia.

No Imperio do Brasil nascente rene-se Constituinte. Entre os seus representantes manda-lhe a Bahia José da Silva Lisboa, ao lado de Carvalho e Mello, Costa Carvalho, do antigo Gomes Brandão, amexicanado pelo nome de Montezuma, de Calmon, de Barbacena, de Pedreira, o pae de Bem Retro.

Sahia Silva Lisboa da Economia Politica para a Politica. E logo para a politica da Constituinte onde homens novos de nação nova queriam impôr-lhe novidades da época. Toda a época tem as suas, não raro venerandas velharias redouradas. Desde a maçã paradisíaca os homens são eternos iludidos. Caminhando de olhos fechados para o que julgam paraíso muito arreliados ficam quando abrindo vistas se encontram no inferno.

Natureza calma, porque de estudo e reflexão, não se sentiria lá muito bem Silva Lisboa no tumulto da Constituinte. Elaborava leis, dando-as os Andrades no recinto da assembléa. Cada um da trindade celebre mandava conforme indole, José Bonifacio fazendo da politica sciencia de combater, Antonio Carlos arte de seduzir pela eloquencia, Martim Francisco compensando paixões calorosas fraternas com o frio de mineralogista.

A Constituinte de 1823 começou vehemente, acabou cabisbaixa, passando dissolvida entre tilas de soldados e boccas de fogo, uma comprimentada ronicamente por Antonio Carlos.

Alguns deputados sahiram da Constituinte para o carcere, aliás sem rigores, rara a Constituinte ou a assembléa legislativa mandada embora pela força sem representantes em custodia. Dissolvendo parlamento Cromwell d'elle á séde esvasiada poz escriptos de Casa para alugar sem mobilia.

Regressado a caros estudos, José da Silva Lisboa em 1825 trocou de nome. A 12 de Outubro d'aquelle anno um decreto referendado pelo ministro do Imperio, barão de Valença, Estevão Ribeiro de Rezende, concedia ao desembargador José da Silva Lisboa o titulo de barão de Cayrú, titulo a lembrar Bahia geographica.

Concedia-lhe a honra D. Pedro I, em cuja defesa, sem embargo de principios liberaes, se empenhara parlamentarmente Cayrú, tal de 1825 em diante e para sempre.

Em 1826 Cayrú entrou para o Senado do Imperio então organizado, cabendo-lhe alli vitaliciamente uma das seis cadeiras da representação bahiana; a mesma cadeira de Nabuco pae em 1858.

A escolha senatorial de Cayrú foi assim apreciada na imprensa franceza: *Vicillard respectable, c'est sans contredit le Brésilien le plus savant, plusieurs de ses ouvrages le prouvent*. O louvor é de prezar, vindo de alheios tão longinquos.

Nascido em 1756, Cayrú, visconde noutro 12 de Outubro, o de 1826, era septuagenario por occasião da escolha senatorial, com mais trinta annos do que o minimo de quarenta constitucionalmente exigido para Senador.

Fruira Cayrú uma d'essas longevidades validas que permittem vasto relancear de passado. Assim nos vinte annos de Cayrú ia alta a luta pela independencia nos Estados Unidos enquanto Turgot ensaiava reformas para futuro estudo de economista brasileiro. Aos trinta annos de Cayrú Frederico o Grande morria em Potsdam. Quando Cayrú na Constituinte, Francia organizava o Paraguay para escola de tyrannias. Ao tomar Cayrú assento no Senado o Brasil combatia Buenos Aires e aos seus soldados misturava mercenários allemães e irlandezes. Tudo apenas pequenas aberturas sobre o vasto panorama da vida de Cayrú.

Coube a este a felicidade de vêr prosperar o filho Bento da Silva Lisboa. Ao ter o pae assento no Senado, era funcionario da Secretaria dos Estrangeiros, nella incumbido de missões relevantes.

Homem do Brasil colonia e reino, de primeiro reinado, na Regencia veria Cayrú, que nunca o fôra, o filho elevado a ministro dos Estrangeiros, quasi anno e meio exercendo o cargo a serviço da Regencia Permanente. O convite de Bento Lisboa para a pasta partira de Honório Hermeto, organizador do gabinete, ainda sem titulo de presidente de conselho. O seu a seu Honório havia de realisar-o Paraná em 1855.

Em 30 de Agosto de 1855 fallecia o visconde de Cayrú, pobre, como o sabio grego consigo transportando todas as suas riquezas. A tres filhas acudio o Estado, por meio de pensão modesta, como as excepções do tempo. De pouco Cayrú, quasi octogenario, precedeu no tumulto a Bráulio, o regente do Imperio, e a Norton, o almirante nosso defensor nas horas da Independencia.

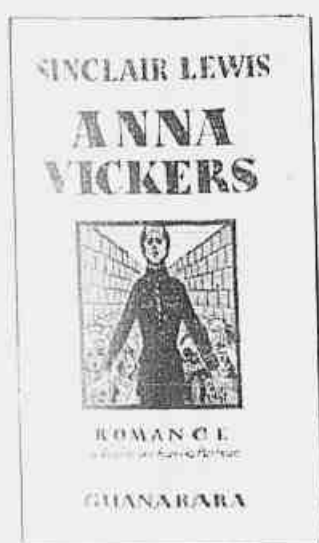
Cayrú ficou em nossa Historia na galeria dos Inconfundíveis, d'aquelles para cuja memoria "poder não tem a morte" no fluxo e refluxo das gerações.

Escragnolle Doria



Assim e Sin-  
ela (Guanahara)

Depois de *Babbalanza*, o prêmio Nobel de Sinclair Lewis a sua glorificação a sua coroa de louros pelo Anna Vickers que a consagrou definitivamente



É um estudo seguro, perfeito, admirável, do meio feminino da América do Norte. É a synthese sobriosa de uma heroína dessa legião das "Trabalhadoras Sociais" que tanto se sacrificam pela nação.

Em fim, o estudo social de Sinclair Lewis é acompanhado um romance de "Thusa", onde toda a vida se desenrola dentro de observações surpreendentes do mais fino, mais belo, mais esplendente estilo desse autor profundamente fascinante.

VIAGEM PELO BRASIL, romance de turismo de Afonso de Carvalho (Editora Guanahara Rio)

O livro do sr. Afonso de Carvalho, lindamente ilustrado por Alberto Lima e copiosamente embelezado por interessantes aspectos photographicos, fixa os pontos do Brasil dignos da attenção dos turistas, desde o Chuy ao Oyapock. O autor, que viu a sua obra merecer um dos premios no recente concurso instituido pelo Touring Club do Brasil, leva o leitor através da nossa terra preso á paisagem, aos costumes, aos indices historicos, fazendo do pretexto para a descripção de varios Estados o motivo de um romance original. Um romance vivido por tres personagens de tempera-

mentos diferentes: um, que se interessa pelos aspectos physicos dos logares; outro, que se volta todo para o passado, lembrando a Historia, e o ultimo, indifferente attento apenas ao modernismo.

A *Viagem pelo Brasil*, mesmo abstrahida a feição litteraria, que é assás relevante, fica com o esplendor



de pintar aspectos soberbos da nossa terra, e a sua leitura, recomendavel aos que amam

o Brasil e desejam conhecê-lo, deixa no espirito do leitor uma indizível sensação de belleza e de contentamento. Como é lindo o Brasil!

*Doidinho*, romance de José Lins do Rego (2.ª edição — Livr. José Olympio Editora)

Os livros do sr. José Lins do Rego são lidos com intenso prazer. O seu feição litterario já se firmou, consolidando-se através de romances varios, que a critica recebe com amabilidade. A segunda edição de *Doidinho* vem reafirmar o valor desse livro esplendido, do qual muito se tem dito.

Cabe aqui apenas o registro da nova edição, que a operosa editora Livraria José Olympio lança ao

mercado por entre os romances victoriosos de *Banguê*, *Moleque Ricardo* e



*Menino de Engenho*, romances todos que affirmam a personalidade do sr. José Lins do Rego.

*Rancho de Cigano*, de Alexandre Lopes Bittencourt — (Imprensa Victoriana — Bahia)

O sr. Alexandre Lopes Bittencourt, não obstante

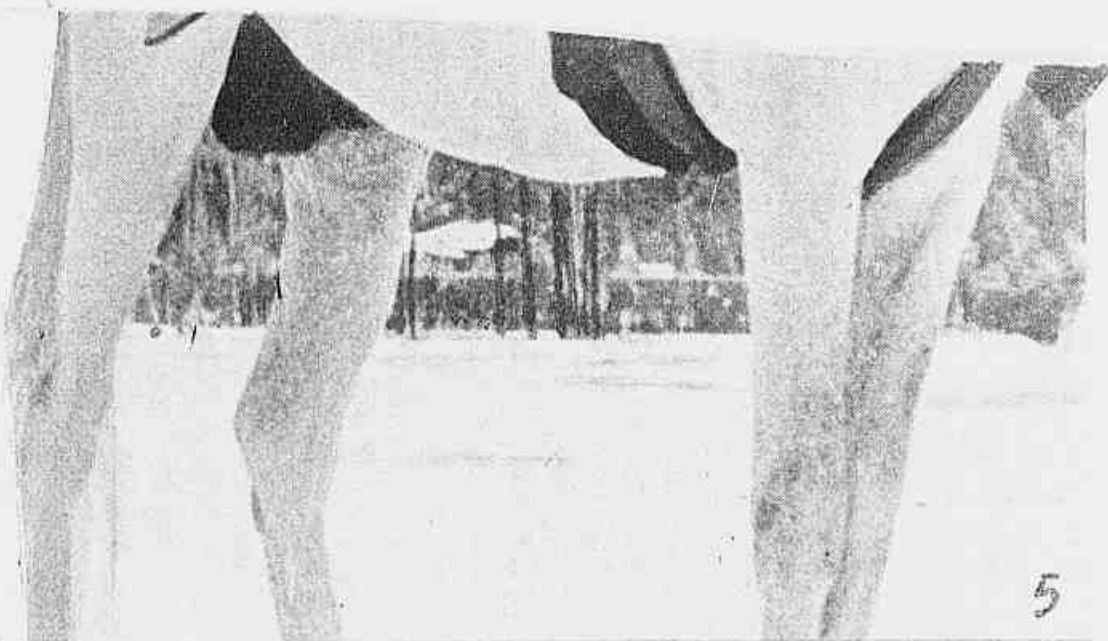
ter escolhido uma carreira de conhecimentos exactos como a engenharia, é um artista de rara sensibilidade, conforme se evidencia do seu livro *Rancho de cigano*, agora dado a lume.

O illustre jornalista e escriptor bahiano, sr. Carlos Chiacchio, é quem o aconselhou a reunir em volume os trabalhos que mantinha esparsos em jornaes e cujo merito esse critico accentuou, com evidente justiça. E' agora o sr. Carlos Chiacchio quem se felicita pela idéa, pois reconhece nessa collectanea de trabalhos alguma coisa mais do que facilidade de escrever e verdadeira vocação para as letras.

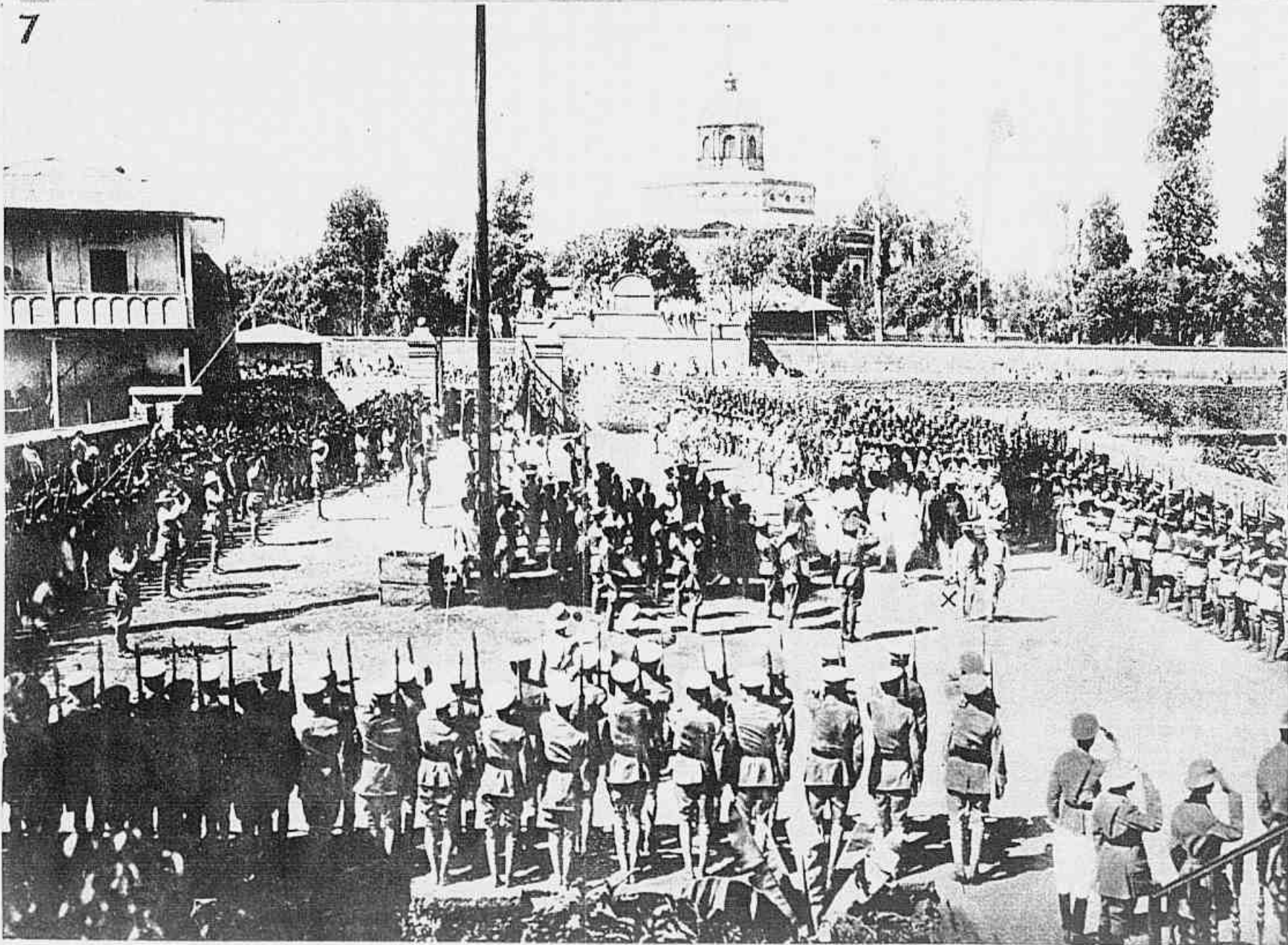
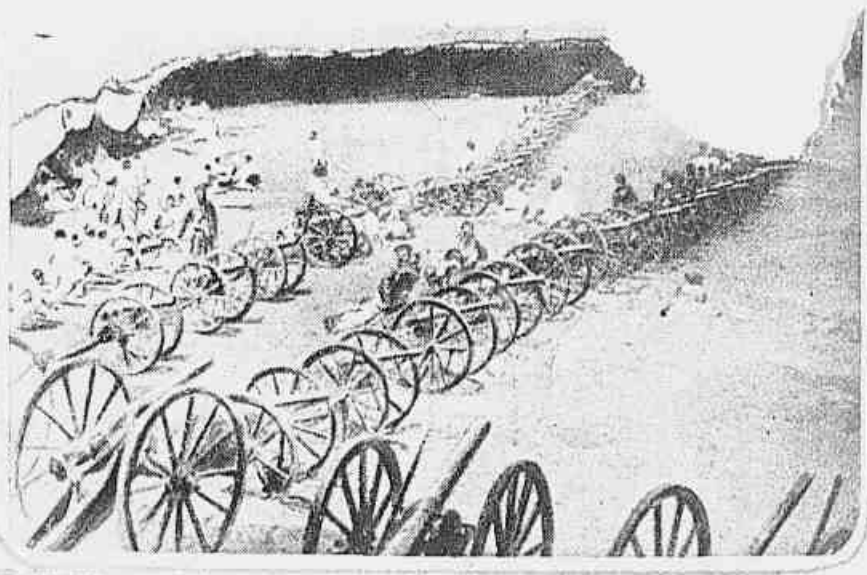
"E", positivamente, um livro forte, a todas as luzes, — diz o sr. Chiacchio. No estylo, na concepção, na variedade. Através de toda a multiplicidade de themas, ás vezes os mais descontraídos, subsiste, sempre, a tonica marcante do talento que os produz e enfileira".

Basta folhear o livro para se dar razão ao sr. Carlos Chiacchio.

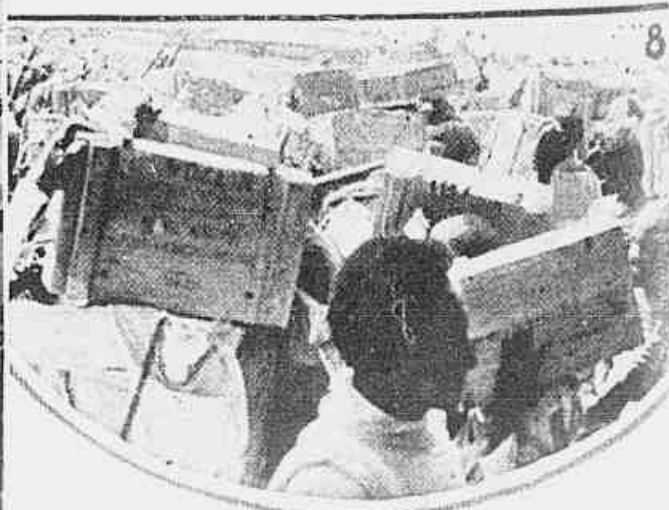




5



No momento em que o mundo vê, com sérias apprehensões, a possibilidade de um conflito armado entre a Itália e a Abissínia, é oportuna a publicação das gravuras desta página. 1 — Um official do moderno exercito abissínio. 2 — Reservistas exercitando-se com armas modernas, inclusive metralhadora. 3 — Typos de uniformes europeus adoptados na Abissínia. E' de notar o official de perneiras e sandalias. 4 — Um dos "Junkers" da força aérea abissínia, que pagou os seus aviões, em parte, com café. 5 — O imperador Haile Silassie I, da Abissínia. 6 — A artilharia abissínia. 7 — Haile Silassie I ao sair da cathedra, em Addis Ababa, após haver participado das orações pela paz. 8 — O abastecimento do exercito de armas modernas.





# Indiscreções de EVA

Maria Eugenia de Franco é uma joven escriptora estreante, com quem o publico que aprecia a leitura leve e graciosa brevemente trará conhecimento através de um livro de poesias em prosa, que será prefaciado por Ada Macaggi.

Cabe á "Revista da Semana" o prazer de apresentar aos seus leitores as primicias dessa intelligencia que iniciou neste anno (o anno das suas quinze primaveras) os primeiros trabalhos litterarios.

Maria Eugenia de Franco responde ao nosso questionario com a finura e a graça que sabe imprimir a tudo o que emprehe, e que é um reflexo do seu encanto e da sua belleza pessoal.

E com a mais joven de todas damas por findas as Indiscreções de Eva.



—Que pensa do divorcio?

—Bem mais razoavel do que o nosso desquite.

—Qual o typo que prefere? A gorda ou a magra?

—Nem muito gorda, nem muito magra. Nada de extremos.

—Se já fez versos, pode dar alguma amostra?

—Tentei fazel-os, mas não consegui.

—Qual a cidade que aprecia mais?

—Rio, a Cidade Maravilhosa!

—Qual o sport preferido?

—Natação. É um sport completo.

—Qual a profissão que mais aprecia?

—Advocacia, profissão nobre, interprete do Direito, para que haja, além da paz dos Céus, justiça na terra.

—Que musica aprecia mais: o fox, o tango ou o nosso samba?

—O samba é mais brasileiro. Segundo me informaram, nasceu no morro de São Carlos, foi á Bahia em viagem de recreio e se tornou a musica nacional.

—Que diz da mulher na politica?

—Seria insupportavel. Ella falla tanto!

—Que diz da mulher entrar para a Academia?

—Talvez fosse bom caminho para a emancipação da mulher brasileira.

—Qual a sua occupação favorita?

—Bordar e ler. Bons livros, boas poesias me encantam.

—Qual a lingua estrangeira que mais aprecia?

—O castelhano, lingua na qual os poetas encontraram poesia e musica capazes de interpretar "Princesita".

—Qual a sua opinião a respeito da paz universal? Não poderia a mulher colaborar no desarmamento das nações?

—Um lindo sorriso de mulher faria parar qualquer metralhadora.

—Aprecia as aves e os animaes? No caso affirmativo, quaes?

—Os meus canarios belgas alegam immensamente a minha vida.

—Qual a sua idéa a respeito do problema dos necessitados?

—Uma divisão mais perfeita das riquezas talvez resolvesse o problema.

—Que juízo forma dos homens?

—Penso tão bem de um ho-

mem só que julgo todos por elle.

—Acha justo o ciume, ou pensa ser elle uma prova de desconfiança?

—Condemno-o; mas não posso conter-me quando ouço meu Bem Amado fallar em outra mulher.

—Se fosse obrigada a trabalhar que meio de vida escolheria?

—Quando se chega a este estado, nem sempre podemos escolher. Sempre ouvi fallar, entretanto, que quem tem dois braços não morre de fome.

—Qual o seu ideal?

—Construir o meu lar.

—Que genero de musica aprecia mais: o classico ou o ligeiro?

—Ambos tem o seu encanto.

Tocar-se um samba nos intervallos da representação da *Aida* seria tão desagradavel quanto tocar-se o *Rigoletto* num club de dansas.

—Gosta mais do cinema ou do theatro?

—O cinema não passa de uma representação theatral.

—Qual o escriptor brasileiro que mais aprecia?

—Humberto de Campos, José de Alencar, Belmiro Braga e muitos outros.

—Qual o escriptor estrangeiro que aprecia mais?

—Muito pouco tenho lido da litteratura estrangeira. Agradam-me, porém, Maximo Gorki, Alexandre Dumas e Vargas Vila.



# Noticiário Elegante

## ANNIVERSARIOS

31

as senhoras Adalgiza Dias Vieira e Aura do Couto Marciano; as senhoritas Umbelina Cavalcanti de Albuquerque, Lygia Ferreira Chaves e Cecy Cruz; o dr. Mario de Campos Tourinho; o coronel Ney de Carvalho.

1

as senhoras baroneza de Peixoto Serra e Alzira Marianno de Campos; as senhoritas Elza Fernandes Figueira, Laura Abdon Baptista, Moema Paula e Silva, Maria Lucia Tavares; os dres. Raphael Pinheiro e Raul Magalhães; o galante Heitor, filho do industrial Augusto Moniz.

2

a senhora Isoleta da Silva Pinto; a senhorita Odette Ferreira Netto; o illustre jornalista Dunshee de Abranches, ex-deputado federal; o coronel Elpidio Bôa Morte; o nosso confrade deputado Diniz Junior, antigo director de *A Patria*, *A Noite* e *Diário de Notícias*; o sr. Sergio Silva, director do *Fon-Fon*.

3

as senhoras Alberto Maranhão, Hime Masset e Theresza da Rocha; as senhoritas Paulina Peixoto Drago, Helena Fernandes Figueira e Maria Dolores Alvarenga; o dr. João Mac-Dowell Guerra Lopes; o professor Paulino Soares de Souza.

4

as senhoras Corina Calazans, Lucio de Mello, viúva Mello Mattos; o dr. Horacio Ribeiro da Silva; o distincto poeta Santi-Beluno.

5

as sras. Alice de Sá Freire, Odette Rodrigues de Souza, Gonçalves Leite e Helena Geraldo Rocha Fortes; a interessante Diva de Andrade; o dr. Aleixo de Vasconcellos; o sr. Alfredo Mangia; o dr. Milciades Sá Freire; o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados; o desembargador Luiz Antonio de Souza Neves.

6

as senhoras Bueno Brandão, condessa de Affonso Celso, Lauro Sodré e Maria Rita de Lima Bomfim; o dr. Oswaldo de Oliveira; o educador A. Brigole; os dres. Manoel Cicero e Annibal Pereira; o commandante Carlos Midosi.

## NOIVADOS

— a senhorita Dalva de Alencar Arape e o sr. Antonio Alves de Oliveira Bastos.

— a senhorita Guiomar Antunes Barbosa e o sr. Victor Pacheco Cordeiro;

— a senhorita Nair Leonor Hey e o sr. Oswaldo de Arruda Mello;

— a senhorita Martha Coutinho e o sr. Pedro Ribeiro Junior.

## CASAMENTOS

— a senhorita Alexandrina Elisa Martins Pinheiro e o sr. Manoel Borges Campos;

— a senhorita Edith Rodrigues de Oliveira e o sr. Duncan Mackoy Dugubras;

— a senhorita Carolina Eugenia Barbosa e o sr. Oswaldo Serpa Monteiro;

— a senhorita Etelvina Cabral e o sr. Antonio Selva;

— a senhorita Maria Carneiro e o tenente Severino Primo;

— a senhorita Izaura de Andrade e o sr. J. Aymere de Almeida;

— a senhorita Clotilde Gross e o sr. Henrique Luiz do Couto Esher;

— a senhorita Ruth Sampaio Ferreira e o sr. Pedro da Fonseca Rodrigues.



A gentil senhora dr. Benjamin Ferreira, da nossa alta sociedade.

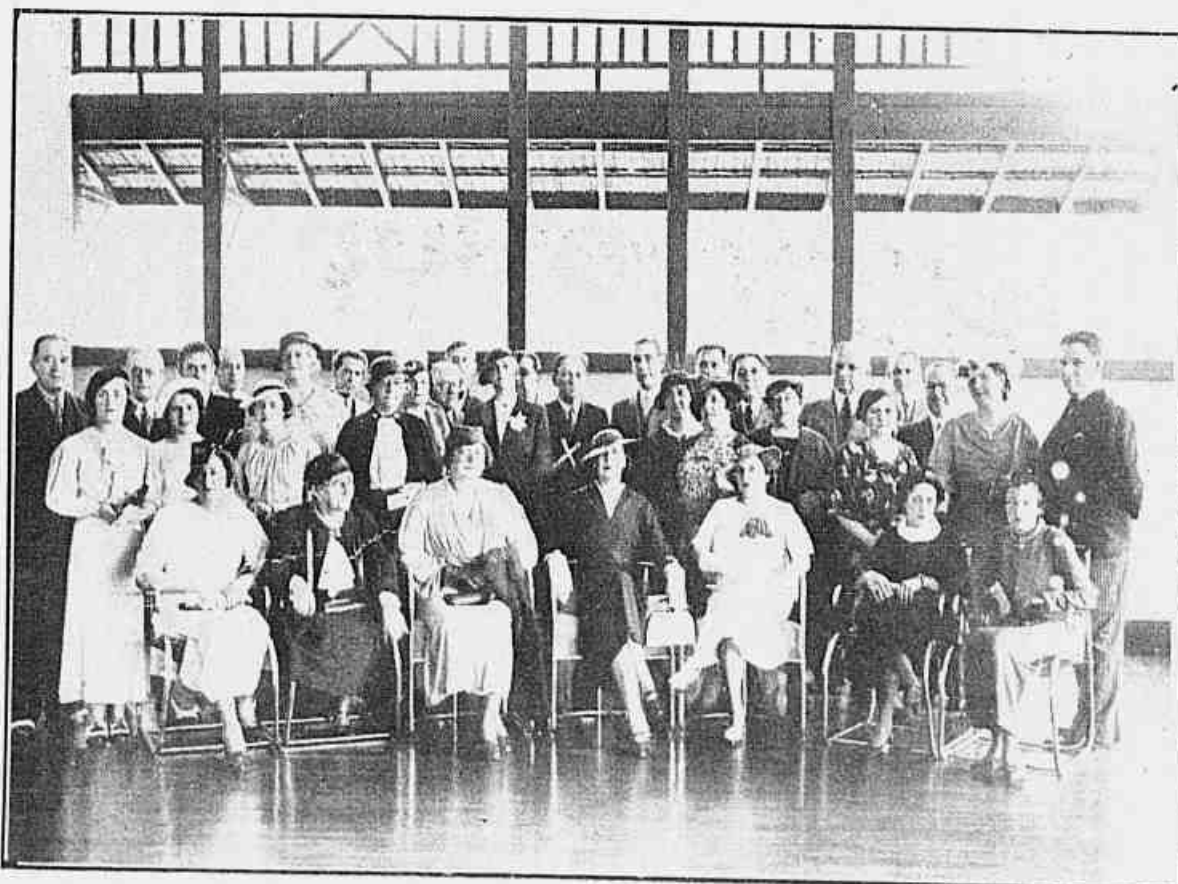
(Photo Paul).

## BABIES

O casal Waldemar Gonçalves Leal participa o nascimento de sua primogenita, que receberá na pia baptismal o nome de Wilma.

O sr. Alvaro da Costa Itajahy e sua senhora d. Francisca de Barros Itajahy, tem o lar enriquecido com o nascimento de uma linda garôta que se chamará Maria José.

## NA EMBAIXADA DO URUGUAY



A recepção aos turistas uruguayos na Embaixada. Vê-se assignado o sr. embaixador Juan Carlos Blanco.

## DIPLOMATICAS

O ministro da Rumania e a senhora Alexandre Duilio Zamfirescu abriram os salões de sua legação, para um grandioso baile.

Esse baile, realizado em dia da semana passada, reuniu por algumas horas, na legação da Rumania, as figuras mais destacadas, quer da diplomacia nossa e estrangeira, quer da sociedade.

O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos de boas vindas ao sr. Jonas Ankstolis, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Lithuania, junto ao nosso governo.

O 1.º secretario sr. Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, foi o encarregado dessa comissão, tendo conduzido o ministro Ankstolis, em carro de Estado até a sua residencia.

## ARTE

Inaugurou-se segunda-feira ultima, às 5 horas da tarde, no salão do Palace Hotel, a exposição de aguas-fortes do artista polonez Konstanty Brandel.

Essa exposição foi organizada pela Associação dos Artistas Brasileiros e Sociedade Kosciuszko.

O artista, que se achava ha longos annos em Paris, já tem percorrido os principaes centros da Europa, onde suas exposições causaram enorme successo.

A sua especialidade em aguas-fortes tem produzido varios trabalhos de grande valor artistico, tendo tambem o notavel artista grande meritos nas miniaturas e vitraes. Essa sua mostra de arte comporta avultado numero de gravuras, onde se distingue a fina sensibilidade, a originalidade de concepção e o extranho mysticismo de Konstanty Brandel.

O salão do Palace Hotel tem estado sempre repleto por uma multidão de admiradores.

## CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE

Encerra-se no proximo dia 4, com um jantar de gala e baile no Casino Atlantico, a traje de rigor, a Campanha da Solidariedade, promovida pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazeros e Defesa contra a Lepra.

A comissão patrocinadora tem por presidente a senhora Getulio Vargas e como membros as mais illustres damas do nosso *grand-monde*, tendo a sua direcção entregue á illustre figura de d. Alice Tibiriçá.

Eis o bastante para que a festa de encerramento da Campanha logre inscrever-se como uma das mais distinctas nos annaes das reuniões elegantes.

Trata-se de uma iniciativa que merece todo o apoio e solidariedade, pela sua elevada finalidade caritativa. A sociedade de Rio espera com ansiedade pela realização dessas festas.

## CARNET

Interessante o aspecto da cidade estes ultimos dias.

A passagem pelo Rio de uma estrella de Hollywood, bastou para que um enorme enthusiasmo sacudisse a cidade de lado a lado.

Quinta-feira passada uma vasta multidão esperava paciente e resignada, na praça Mauá, nas avenidas e no Casino, a impossivel Lupe Velez.

Agora o Rio anda se preparando cuidadosamente para receber-a oficialmente, se só com a passagem houve todo esse rebeldio, o que haverá então quando ella vier mesmo?

M. DE D.



# MISS EUROPA



Miss Hungria  
(Eva Feher.)



Miss Tchecoslovaquia  
(Trude Bohm.)



Miss Noruega  
(Gerd Lowlie.)



Miss Tunisia  
(Georgette Temmos.)



Miss Danubio  
(Maria Nagy.)



Miss Belgica  
(Stéphanie Boumans.)



Miss França  
(Gisele Prévile.)



Miss Holanda  
(Stella Elte.)



Miss Rhenania  
(Elisabeth Pitz.)



Miss Italia  
(V. Panzarasa.)



Miss Grecia  
(Nicky Papadopoulos.)



Miss Dinamarca  
(E. Oerregaard.)

Miss Russia  
(Miss Gorbatsky.)



Miss Espanha  
(Alicia Navarro.)

Miss Grã-Bretanha  
(Muriel Oxford.)

Dentre todas estas — e mais algumas — foi escolhida Alicia Navarro (Miss Espanha), uma linda joven de 21 annos, na-

tural das Ilhas Canarias. Ao centro da pagina, o sr. Ralph Lynn pondo em Miss Espanha a corôa de Miss Europa.



JOÃO LUSO

## MAGIENS!

**M**AGENS, neste caso, são religiões. Cada figura constitue, só por si, uma crença integral, bastante para dominar uma vida ou milhões dellas. Acreditar num santo é, para innumera gente, confiar-lhe — áquelle e não a qualquer outro — a sua vida e o seu destino. E justamente porque, a tudo attendendo e podendo tudo, aquelle ornamento do paraíso não gostaria de que os respectivos fieis recorressem a outra influencia ou intervenção, bem avisados elles andam em lhe reservar as promessas, as orações e todas as formas dum culto sincero.

Assim pensam os maiores devotos, embora, com um pouco de reflexão, devessem concluir que os santos entendem o contrario. Nem o mais soffredor ou milagroso na terra, nem o mais bemquisto e prestigioso no céu pretende constituir objecto exclusivo duma fé, seja esta a dum miseravel da cidade ou a dum bruto das montanhas. Não ha santo que não tenha

determinado positivamente a esphera da sua acção. Qualquer delles designou e fez saber aos homens o exacto terreno dentro do qual os podia amparar ou encaminhar. Assim se mostraram, talvez com exagerada modestia — exagerada para nós, mas bem natural nos eleitos de Deus — duma capacidade limitada. Fixaram as linhas dum dominio para além do qual nada pretendiam, nada realmente conseguiriam rea-



N. S. da Conceição  
(Cathedral).



S. João Evangelista  
(Cruz dos Militares).

lizar. E, todavia, as almas devotas consideram cada um delles dotado de todas as magnificencias, todas as misericordias e dum poder, para todos os effeitos, infinito!

Assim é, quando bem arraigada e ardente, a crença dos homens. Transforma as santidades a que se dedica, engrandecendo-lhes o vulto que ellas querem possuir, elevando-as muito acima do seu sonho de gloria e, em summa, favorecendo-as com uma especie de milagre de baixo para cima, da terra para o céu. Debalde esses padroeiros recommendam que só a elles se recorra nos



Santa Therezinha  
(Basilica da rua Mariz e Barros).

casos estritamente da sua alçada... A confiança dos devotos não tem limites — e é incorrigivel.

Os santos, toda a gente sabe, ou devia saber, exercem missões certas, permanentes, intransferiveis — e que elles não ultrapassam nunca. Sahir dellas seria invadir attribuições alheias — e o que se não admite na mais vulgar ou mais desleixada das nossas repartições publicas, como se poderia dar na organização burocratica de que elles são os excelsos, maravilhosos funcionarios? Para as enfermidades, por exemplo, que constituem uma das razões por que mais vezes a humanidade se lembra dos santos e precisa delles: Santa Luzia é advogada dos olhos, S. Braz da garganta, Santo Amaro das pernas e assim por diante; e, quando taes soffrimentos tenham que ser confiados á sapiencia e ao esforço dos mortaes, ainda o paciente pode implorar a graça daquelles que inspiram o diagnostico dos medicos e guiam o bisturi dos cirurgiões: os bemaventurados e inseparaveis S. Cosme e S. Damião.

Aos padecimentos moraes corresponde outra secção ou directoria do modelo do Ministerio que é a Côte do Céu. Assim S. José apazigua e congraça os casaes que brigaram; Santo Antonio conduz pelo verdadeiro caminho os que procuram as coisas perdidas; Santa Barbara e S. Jeronymo attendem de colaboração á supplica — sempre tão opportuna! — daquelles a quem a trovada apavera como se fosse a mais directa das ameaças e como se todos os coriscos lhes fossem pessoalmente endereçados; Santa Edwiges acode á afflicção maxima talvez entre todas as angustias terrenas, dos endividados; Santo Ivo fortalece o animo dos advogados que receiam levar os constituintes á cadeia e a si proprios se arremessar ao descredito, á miseria.



quer desastre, se compadece S. Bento e logo os tranquilliza; a solidão das moças que não casam é — tanto quanto possível! — suavizada por Santa Catharina; S. Jorge ouve a suplica dos que, mettidos em lutas ou batalhas, se sentem sem energia e destreza bastantes para vencer; e como ainda cada um desses padroeiros pode ter dificuldade ou não ter tempo de cumprir as tarefas que se lhes imploram, ha sempre um santo vago, de sobreceleste, de emergencia, que a qualquer dos outros presta a necessaria cooperação e que tão adequadamente se chama: Santo Expedito.

Outra distribuição bem nitida e categorica é a dos santos pelas categorias ou profissões dos seus protegidos neste mundo. Não pode haver confusão e só realmente se enganam, em tal capitulo, aquelles que

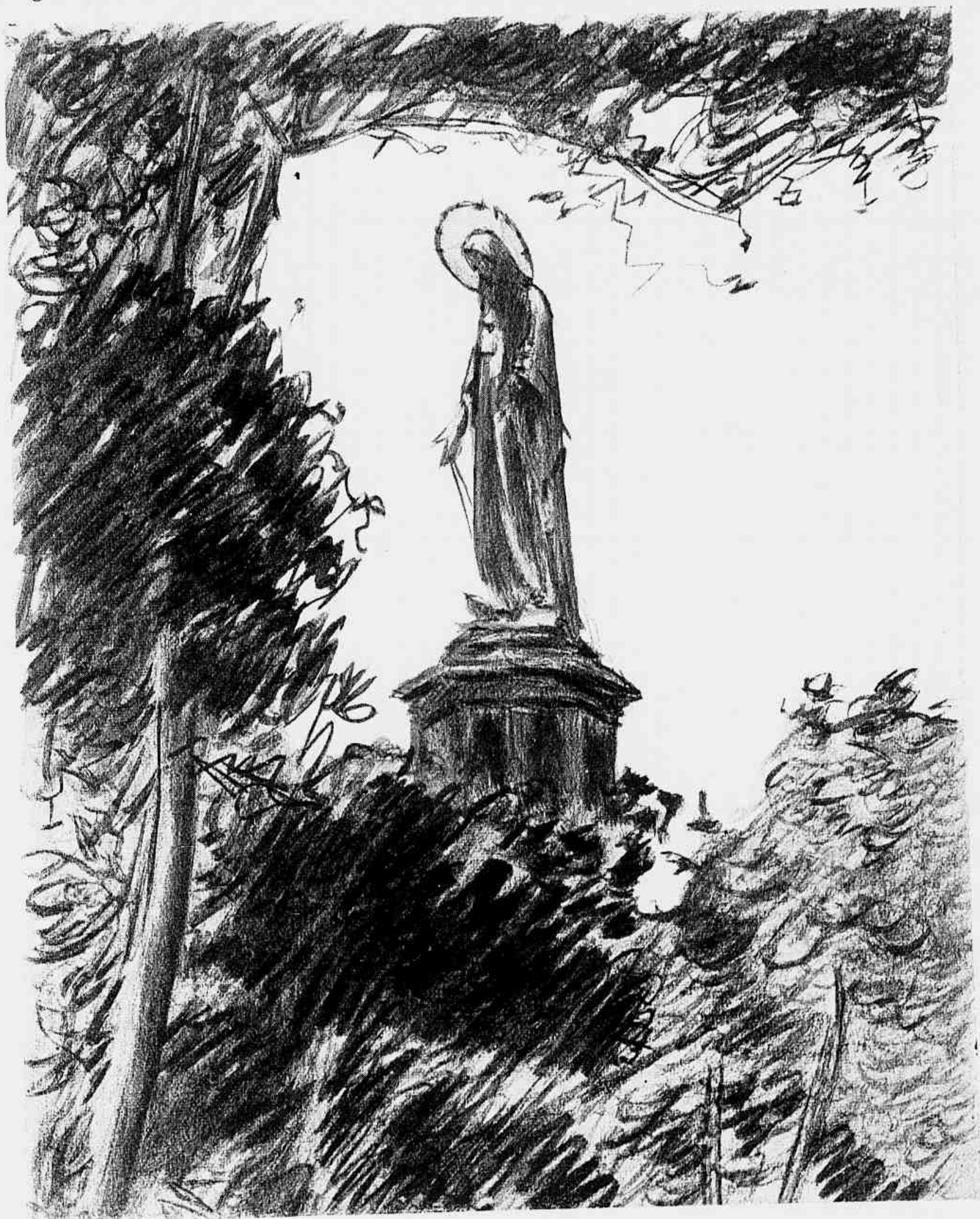
depois de instalados na bemaventurança, tiveram uma tarefa unica, só uma vez serviram: S. Marcos, por exemplo, defendendo Venezia; Santa Genoveva, salvando Pariz.

Nada, porém, impede que os devotos se capacitem da superioridade dum santo em relação a todos os outros ou da particular benignidade que esse santo lhes concede, só a elles e a ninguém mais no Universo. Fazem mais do que isso, os beatos extremados: passam da entidade gloriosa para a sua representação presente ou proxima; e por assim dizer esquecem aquelle que está no céu por aquillo que tem ao alcance da mão. Chegam ainda a mais rigoroso particularismo: entre duas figuras do mesmo santo, preferem esta áquella, a ponto de tudo pedirem á primeira e não reconhecerem á segunda a menor capaci-



S. João da Matta  
(Lapa dos Mercadores).

Santa Cecilia, especialista em musica, socorre aquelles que têm medo de errar as notas ou desafinar; da situação dos que temem, imminente ou distante ainda, qual-



N. S. da Graça  
(Colégio de S. Vicente de Paulo).

fechem os olhos para não acertar. Ha um patrono, um unico, para os padeiros: Santo Honorato; um para os salchicheiros: Santo Antão; para os pintores: S. Lucas; para os marinheiros: S. Nicolau; para os taberneiros: S. Lourenço; para os tintureiros: S. Mauricio; para os cabelleiros: S. Luiz; para os caçadores: Santo Humberto. Não havia patrono certo para os homens de imprensa; mas, ha dois ou tres annos, os jornalistas italianos como tal elegeram e impuzeram ao mundo o illustre homem de letras S. Paulo. Logo que os automobilistas constituíram propriamente uma classe, escolheram o seu advogado Lá-em-Cima: o gigante, devorador de distancias, S. Christovam. Assim se definem as incumbencias, as influencias se restringem; e ha santos que,

dade de conceder. Offerecem todas as orações e todos os louvores da sua alma a certo orago em certa capella; ao mesmo santo, porém, uma vez noutro templo, julgam inutil dedicar o Padre-Nosso mais superficial ou o mais curto pensamento. E bem eloquente se torna a phrase das boas mulheres da roça que, tendo o seu oratorio domestico, a qualquer angustia que sintam e em qualquer lugar que se encontrem — até mesmo numa igreja — gritam do fundo do coração ingenuo: "Santa Virge lá de casa!"

Que pensarão disso os santos? E que juizo, afinal, farão de todos nós?

(Desenhos de  
I. Sarmiento).

João Luso.



S. Luiz  
(Asylo de S. Luiz).





# O Dia do Soldado



**D**ia do Soldado teve este ano uma imponente comemoração, revigorando-se mais ainda o culto à memória do Duque de Caxias, símbolo do Exército par. 1—Aspecto do monumento de Caxias, na manhã do domingo último, ao ser feita a maior das comemorações que o Dia do Soldado comportou. 2—O sr. Presidente da República appondo a bandeira do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionário as insígnias da Ordem do Mérito Militar. A direita do oficial porta-bandeira, o capitão Renato de Azevedo, comandante do Regimento; à esquerda, o major Alfredo Gomes de Paiva, sub-comandante. 3—Um veterano da guerra do Paraguai fazendo entrega ao sr. Getúlio Vargas, presidente da República, das insígnias da Cruz da Ordem do Mérito Militar. 4—O general Pantaleão Pessôa, chefe do Estado-Maior do Exército, colocando a faixa da Ordem do Mérito Militar no sr. Presidente da República. 5—O sr. Getúlio Vargas, o almirante Protógenes Guimarães, ministro da Marinha, e altas autoridades do Exército, junto do monumento de Caxias, ouvindo o Hino Nacional. 6—O sr. Presidente da República condecorando o general João Gomes, ministro da Guerra, com as insígnias de Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar. 7—O chefe da Nação condecorando o general Andrade Neves e Eurico Dutra, ministro do Exterior. 8—Forças da Marinha. 9—Desfile de forças da Marinha.



# NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

## Revista da Semana

### A NOSSA CAPA

A nossa capa reproduz o monumento de Caxias, inaugurado na praça que tem o nome do Grande Soldado, em 15



de Agosto de 1899. Caxias — symbolo do Exército Nacional — emprestou a sua data natalícia para a commemoração do Dia do Soldado. Eis porque, neste numero em que inserimos a reportagem photographica das commemorações de 25 de Agosto, se impunha, celebrando a nossa edição, velando-a protectoramente, o monumento que a Nação ergueu ao glorioso cabo de guerra, um dos seus maiores filhos.

### PADRE MANOEL BERNARDES



A "Illustração — a fermosa revista lisbonense a que Arthur Brandão dá uma vida esplendida e linda — falando sobre a lingua portugueza, a lingua que

o Brasil e Portugal falam, evocou a figura inconfundivel do padre Manoel Bernardes, o classico incomparavel da "Nova Floresta" e — neste mez de Agosto que viu nascer e morrer o maravilhoso cultor da lingua — assim se exprimiu, em artigo assignado por Gomes Monteiro:

"Voltemos a lêr o nosso Manuel Bernardes, recordando a famosa phrase que o padre Antonio Vieira — outro grande mestre — dedicou ao glorioso autor da "Nova Floresta", ao sentir esvaír-se-lhe a vida nesse Brasil tão lindo e tão distante:

"— Enquanto vivo fôr o meu padre Manoel Bernardes, ninguém se amesquinhe por esta formosa lingua!"

"O Brasil ouviu isto e fez o possivel por honrar a memoria do grande pregador portuguez, gerando espiritos scintillantes como Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Raymundo Correia, Gonçalves Dias, Coelho Netto, Ruy Barbosa, Olavo Bilac e tantos outros que formam constellações deslumbradoras no céu formosissimo da sua litteratura.

"Isso nos basta. Todos esses formosissimos talentos se exprimiram em portuguez, e é na lingua portugueza que as suas obras estão escriptas e ficarão eternas.

"Neste mez de Agosto que entra a visitar-nos faz annos que nasceu e morreu o nosso mestre Manoel Bernardes.

"No dia 17 de Agosto de 1710 — tres dias antes do seu 66.º anniversario natalicio — finou-se entre os prantos sentidos dos frades oratorianos, a cuja ordem pertencia, esse grande escriptor que hoje mais do que nunca deve ser lembrado.

"No entanto, a sua morte occorreu dois annos antes, no momento em que endoideceu. Quando deram o seu corpo á terra já o seu bello espirito se tinha ausentado, ha muitos mezes, do vil involucro humano.

"Quando deram pelo misero estado mental do grande sacerdote, foi-lhe notificado que ficaria prohibido de celebrar missa. Nessa altura ainda as suas faculdades mentaes não estavam embotadas de todo, pois comprehendia tudo o que lhe diziam. E a prova é que, segundo se diz, desatou a chorar ao ter conhecimento da prohibição.

"Depois, tudo se lhe esvaíu. Ora chorava, ora ria, não mais sabendo dizer coisa com coisa, elle que fôra um dos mais eloquentes oradores do seu tempo!

"Do homem apenas restava a figura, porque o espirito scintillante que o animara em obras prodigiosas evaporára-se como fogo de palha.

"Por vezes, rugia algumas das suas mais bellas paginas:

"— Olha bem como todos, feitos uns tições negros, umas sombras horribes, e no espectáculo de miséria eterna, e confusa desordem, e vozeria entre ondas de fogo, desde o seio daquelle medonho abysmo clamam: O' eternidade! eternidade! E respondem outros: O' eternidade! eternidade!"

"Os seus vigilantes sorriam-se da loucura do pobre sexagenario, ignorando a formidavel obra que a sua intelligencia creara num impulso de verdadeiro milagre! Sorriam-se — pobres ignorantes! — como tantos outros que para ali existem arvorados em paladinos da lingua portugueza! Hoje não seria facil avaliar o que lhe fariam!

"Pois a sua obra portentosa continúa de pé e cada vez mais necessaria.

"Faz agora annos que desapareceu esse que foi um dos maiores escriptores portuguezes. O Brasil, aconselhado pelo nosso glorioso padre Antonio Vieira, tem sabido honrar-lhe a memoria. Saibam os portuguezes fazer o mesmo."

## No Gavea Golf and Country Club



O sr. Presidente da Republica e senhora Getúlio Vargas assistindo a um drive do sr. Mac Gregor.



## Revista Militar Brasileira

Revista Militar Brasileira, comemorando a data aniversário do Duque de Caxias, erigida oficialmente em "Soldado", publicou um número todo elle consagrado ao grande guerreiro e grande pacificador que foi Alves de Lima e Silva.

Este número precioso, confeccionado sob a direcção do coronel Manoel Aleixo Ferreira da Cunha, tenente-coronel Adhemar Alves de Brito e major Garrastazú Teixeira, contém



paginas admiraveis de vultos do exercito, da litteratura e historiadores, como entre outros, os generaes Tasso Fragoso, João Gomes e Pantaleão Pessoa; arcebispo d. Aquino, professores Escragnolle Doria, barão de Ramiz Galvão e conde de Afonso Celso; srs. Max Fleiuss, Vilhena de Moraes, Oliveira Vianna, coronel Genserico de Vasconcellos e tenente Egon Prates Pinto.

A parte graphica, devida ao gabinete photocartographico do E. M. E. e á

Imprensa Militar, é soberba, o que exalta a competencia dos srs. Antonio Luiz de Freitas e Orosmano da Soledade.

Alberto Lima, nosso companheiro, fez uma linda capa para esse numero e Luiz Gomes Loureiro enriqueceu-o de artisticas vinhetas.

## O boletim do Touring Club do Brasil

O numero de Agosto do Boletim do Touring Club do Brasil appareceu com as suas paginas augmentadas, enriquecidas ainda mais de excellentes photographias.

Entre as secções habituaes do Boletim nota-se agora mais uma, dedicada ao Turismo Aereo; artigos dos srs. Luiz Rodolpho Cavalcanti, Berilo Neves, Heleio Vianna e outros, reportagens, mappas, photographias de J. B. Groff, Fernando e Alberto Guimarães etc. contribuem para realçar o ultimo exemplar dessa publicação mensal que o Touring Club do Brasil edita para os seus socios.

## Cruz Vermelha Brasileira



Um dos sellos de uso facultativo que a Cruz Vermelha Brasileira emitirá por ocasião da 3.ª Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, que se reunirá nesta capital, de 15 a 26 de Setembro proximo, para tratar de magnos problemas attinentes á sua missão benemerita.

## Em homenagem ao dr. Góes Filho



Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço oferecido no Automovel Club ao dr. Joaquim Faria Góes Filho, superintendente da Educação Secundaria, por motivo de sua proxima partida para os Estados Unidos. Ao centro do grupo, sentado, o dr. Anyzio Teixeira, director da Instrução, que presidiu ao almoço, e que tem á direita o homenageado.



## A 3ª Regata da F.A. do Rio de Janeiro

- 1 — A chegada do barco "Sport Club Fluminense".  
 2 — "Poranga", do Guanabara, vencedora do 9.º regata, com as remadoras Nair Pimental Duarte e Lygia Rebello. 3 — "Pinga", do Guanabara, vencedora da prova classica "Commandante Midosi".  
 4 — Concorrentes ao 9.º regata, de yoles a 2, para moças.



# Lupe Velez



Lupe Velez, a *estrella* do cine que os brasileiros tanto admiram, passou pelo Rio, a caminho de Buenos Aires, prometendo voltar à nossa terra. Da sua breve passagem pela Cidade Maravilhosa damos os aspectos que aqui se vêem. Ao alto: Lupe Velez na Associação Brasileira de Imprensa falando ao microphone; ao centro, a formosa artista do *écran* em visita à progenitora do seu confrade Raul Roulien; em baixo, Lupe Velez no Casino Atlantico.



## ORFEÃO PORTUGUEZ



Grupo das pessoas que tomaram parte na Hora de Arte com que o Orfeão Portuguez comemorou a passagem do seu 20.º anniversario e a posse dos novos Corpos Gerentes.

### O cinema brasileiro

Na inconsciencia infantil de quem vive na terra onde Deus nasceu, a voz publica affirma que "comer e coçar, a questão é começar." Assim, antes de nós, nação joven, outros povos tiveram, em todas as suas actividades, um principio mais ou menos promettedor, recebido debaixo da maior ou menor dose de patriotismo, alavancas ou obstaculos que foram do Progresso e da victoria.

As trombetas do "diz-que-diz" ha muito que espalham a necessidade do Brasil ter o seu cinema proprio, as suas pelliculas filmadas pelos seus artistas, e no idioma nacional, o que, afinal, não é mais do que a característica marcante da nacionalidade. Fazer cinema nos nossos scenarios naturaes, com artistas que se expressem em extranhas linguas, embora estas sejam de facil comprehensão, é cravar um marco incompleto na senda que se deseja trilhar. Nossos costumes, nossas almas, nossa musica, nossos artistas, nossa lingua, eis tudo. A gargalhada explode mais contagiosa, e quicá um dia a emoção seja mais angustiada, ouvindo o registro sonoro do chiste nacional ou o desenrolar intenso do drama vivido em nossa lingua.

Um film nacional vem de ser mostrado á curiosidade limitada que compareceu a uma *preview*, curiosidade que encher,

aliás, uma sala de espectaculos com cerca de dois mil logares... Riu-se a multidão, mas não de ridiculo. Riu-se ouvindo, pela primeira vez, a graça natural do linguajar da nossa gente do interior, sem que preciso fosse recorrer-se ao artificio gentil do traductor de legendas. As almas se extasiaram com a apresentação grandiosa de nossos panoramas, através os diversos angulos que apresenta uma objectiva bem collocada. Um enredo foi intelligentemente filmado, e feito assim o primeiro film brasileiro que pode ser mostrado ao estrangeiro como uma expressão da nossa arte cinematographica. "Cabocla Bonita", bem se pode afirmar, excedeu á expectativa. Para quem esperava que fosse um mero rodar de manivella, apressadamente, com o açodamento de quem gera um mostrengo, foi uma surpresa magnifica aquella successão de scenas filmadas no "studio" com os rigores da technica, com uma riqueza de detalhes que muita vez temos apreciado nos films estrangeiros. O primeiro film da "Fiel Filme" está muito além dos films claudicantes que as prateleiras escondem: é uma realidade que se sae do terreno imaginario do mero esboço, para tomar corpo e crescer dentro do terreno onde as opiniões se dividem, nem sempre orientadas pela justiça e pelo patriotismo...

LUIZ MORENO.

### Boby

*Boby*, que fazia a delicia da petizada no circo Bremen, em São Paulo, resolveu um dia deliciar a gente grande nas ruas da Paulicéa. E abalou do circo, varando os logradouros da Cidade-Dynamo, aos

mento, e carinhos e doces que lhe prodigalizavam senhoras e creanças, todos com a ansia de restituir a saude ao *Boby*.

O intelligente simio, entretanto, não resistiu, e foi desta para melhor, levado á sepultura por um bando de creanças, em cujas faces, na maioria, deslisavam



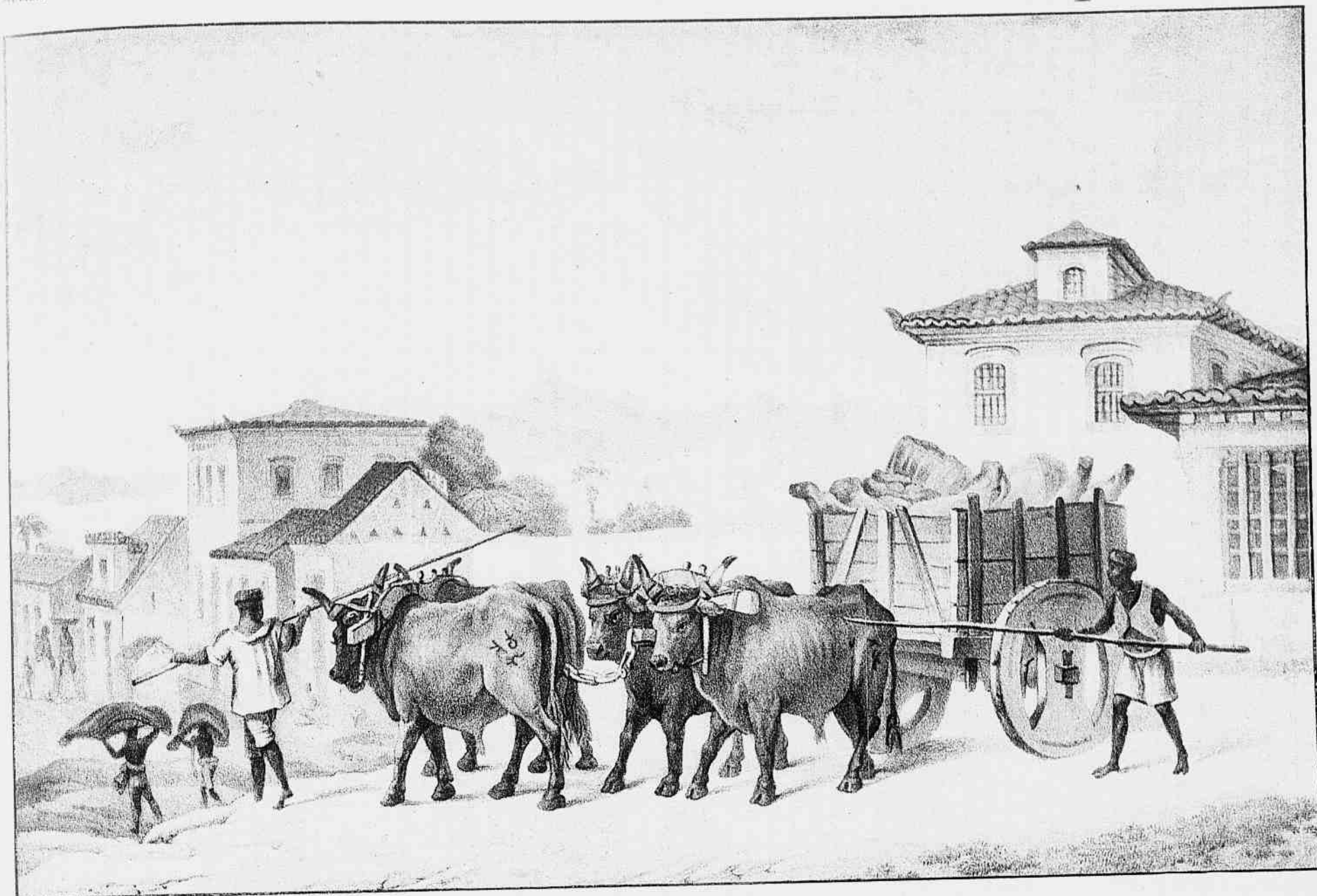
O enterro de "Boby", o macaco-artista do circo Bremen.

saracoteios, aos pulos. Um guarda, porém, achou ruim e, pensando em que o pobre macaco poderia commetter tropelias e desatinos, alvejou-o. *Boby* cahiu ferido. Longos dias arrastou, de cama, entre curativos dos que lhe pensavam o ferido

lagrimas amargas. A saudade dos gatinhos do macaco...

Como sentimentalismo, um formoso capitulo. Mas que dirão os que ainda pensam que é verdadeira a theoria de Darwin?





Transporte de carne verde.

## CAXIAS

### Monumento de Rodolpho Bernardelli

A 15 DE AGOSTO de 1899, com a assistência do presidente Campos Sales e do general Roca, presidente da Republica Argentina, então em visita ao Brasil, inaugurou-se, no jardim do antigo Largo do Machado, o monumento ao Duque de Caxias, "a melhor e mais honrosa expressão do valor e da cultura militar e civica do Exército Brasileiro".

Curiosa leição historica a de Caxias. Em meio das insurreições e guerras que marcaram uma phase accentuada de nossa historia, em que se desencadeavam rebeldias, appetites desfeitos, na politica confusa, surge calma e serena, conscia de seu dever, a figura de Caxias, o chefe militar vencedor com a sua espada, mas disciplinado servidor do Estado, lembrando-nos antes seu zelo publico que o seu triumpho pessoal.

Assim comprehendeu Bernardelli essa figura tão imperiosa quão calma, quando em principio de sua gloriosa carreira artistica concebeu prestigiar as cerebrações superiores e os feitos dos homens de nossa Patria, formando o plano de suas realizações plasticas que dominam todo o campo de nessa escultura monumental.

Como na Florença do Renascimento, decretara-se a erecção de um monumento cuja "sumptuosa magnificencia correspondesse á grande alma que compoem as almas de todos os cidadãos unidos em uma unica vontade", tal foi a ambiciosa concepção de Bernardelli.

Com os tenues elementos da historia patria, destacando thesouros de gloria, formara o emerito escultor o grande plano de crear perspectivas de valores espirituales, materializando as lendas de heroismo de Caxias, Osorio, Cabral, Pedro II, Alencar, Teixeira de Freitas, Carlos Gomes, Rio Branco... onde o povo pudesse haurir estímulos para uma eficiente accção social.

"Caxias", na aristocratica attitudo de parade, recorda a austera e imperativa expressão da vontade que se encontra na escultura classica. Ha,

porém, ainda subtil e mais difficil de distinguir, a expressão de vida intima, trahindo o caracter civico de um impulso de toda uma época, apanagio dos "homens representativos".

Na historia da Arte, uma obra individual realiza uma perfeição de typo que o isola dos outros: surgindo como uma grande descoberta, torna-se um modelo. Em escultura alcançam essa preeminencia o "Escravo" e o "Moyses" de Miguel Angelo. No primeiro é completa a symbolisação da servidão da carne; no segundo, a visão do espirito.

Bernardelli, com aquella facilidade de technica que o colloca tão alto, com meditada sobriedade, num dizer succinto, lento e nitido, numa escolha e synthese de elementos, soube dar uma expressão definida de homem vigilante, temperado na luta, liberto das ambições

passageiras, expressão tão nova nos homens publicos de nossa patria.

A paixão dominante duma época determinou sempre a forma de sua Arte. Os impulsos de coração, que conduziram a christandade ás Cruzadas, influiram muito na arte de canto, ao mesmo tempo sagrado e profano, como um acompanhamento nas viagens. Mais tarde, quando os systemas feudal e ecclesiastico adquiriram completo desenvolvimento, a necessidade de defesa e dominação e o entusiasmo pela Fé fizeram surgir, com as fortalezas e as egrejas, uma grande ordem de architectura em que pullulava todo um mundo de escultura; mas a applicação mais alacre da capacidade creadora do homem tornou-se possível sómente quando a vida civica se desenvolveu. Então, bem em segurança, dentro das muralhas das cidades, a architectura desabrochou em flôres — as ja-

nellas abriram-se mais amplas, deixando passar a luz, e os homens começaram a construir palacios. Só a riqueza e o poder das comunidades separadas tornaram possível o advento da Arte do Renascimento.

E, qual a Psyhé da fabula, sob tribulações diversas, condemnada a jogar o grão, a Arte, seleccionando a massa indigesta de idéas, de tradições, de tendencias em presença das quaes vive a humanidade, escolhe então aquillo que lhe parece apropriado ás suas necessidades, favoravel a sua conservação, a seu progresso. Fornece ao vulgo ignaro, fraco, pobre de espirito uma razão de agir certo. E' um cajado, vergado embora, mas que lhe sustem os passos.

Certo, aos especialistas da abstracção e da generalização, compete pelo estudo comparativo — quer se trate de individuos, de instituições ou de actividade especulativa e esthetica — extrahir os factos geraes; o artista, porém, é que fornece a materia dessas generalizações. O resultado da comparação de sua obra, dentro da trama historica, esclarece a evolução humana; sublinha, nos respectivos grupos sociaes, as repetições das etapas regulares; convida a procurar a logica, a causa profunda dessas repetições.

Rodolpho Bernardelli, com a sua sinceridade profunda, se nos impõe por essa comprehensão de uma época no que ella tinha de essencial. Por seu instincto infallivel, lobrigou e plasmou logo os movimentos dramaticos do espirito de então, dentro da serenidade da pose desse "Caxias". Sua penetração verdadeira das fontes da vida permittiu-lhe ver, com uma acuidade espantosa, todo o trabalho interno de uma cerebração de homem de Estado e inculir a sensação premonitória de sua projecção no meio social.

Assim esse "Caxias" que em bronze se ergue na praça publica, na grandeza de sua forma artistica, é um paradigma para o homem publico, conservando serenidade no triumpho que elle torna colectivo e a vigilancia do espirito de que é guardião.

## Entre os Icaros modernos



No Country Club, por occasião do almoço oferecido pelo commandante Bouvard, da Missão Militar Franceza, aos seus camaradas da aviação brasileira e ao grande piloto Mermoz.

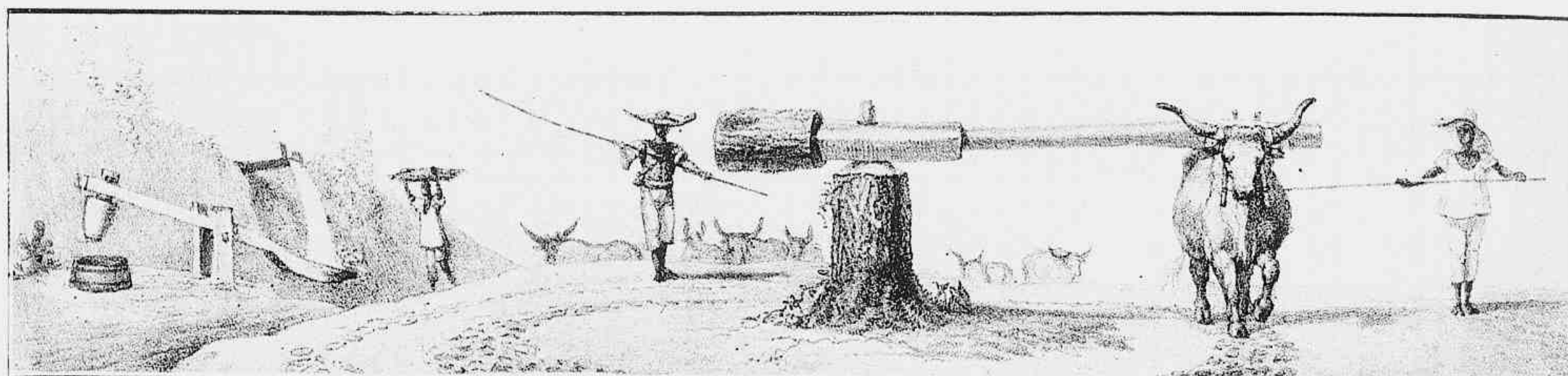
GELABERT DE SIMAS



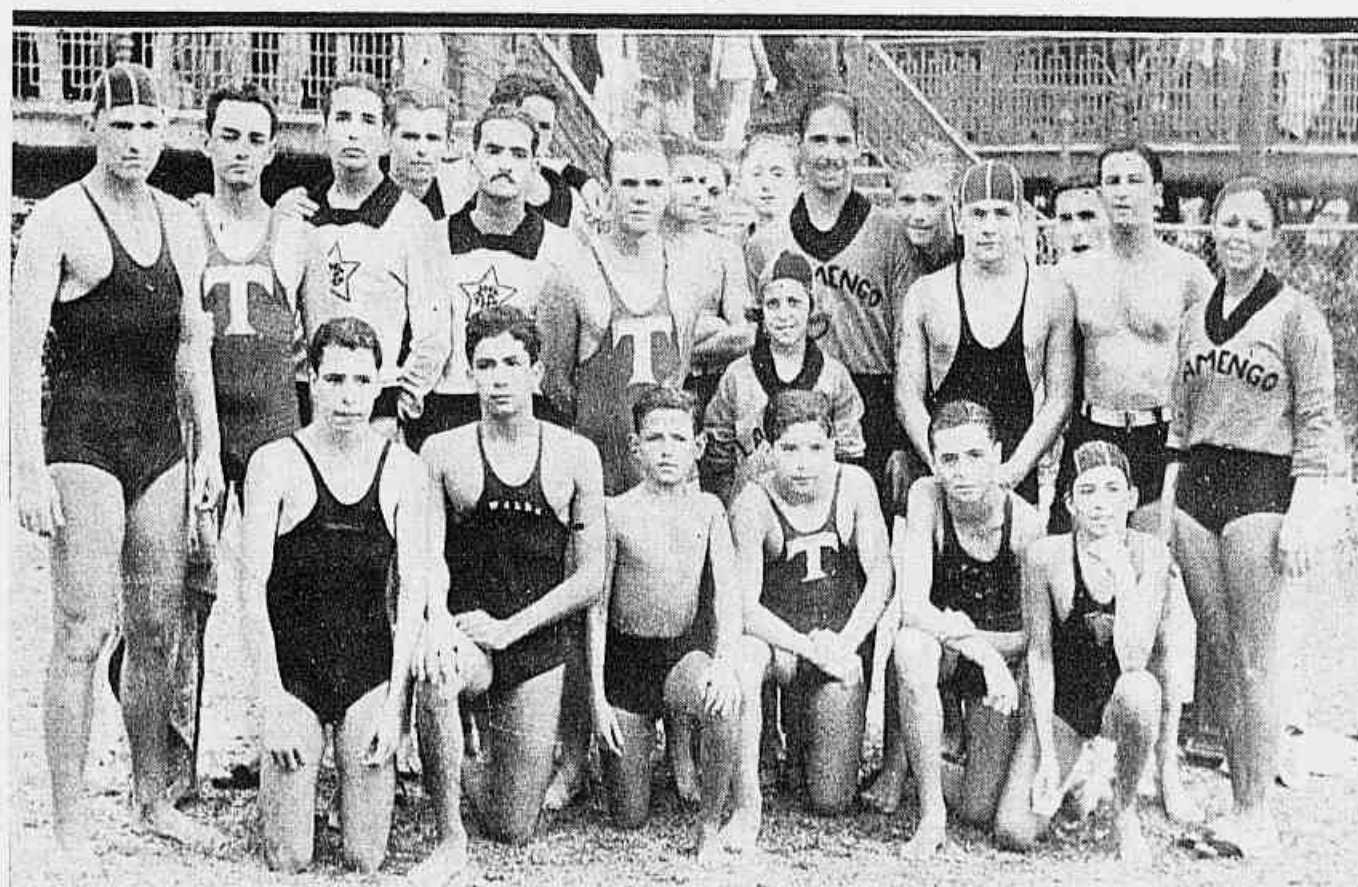


Calceteiros.

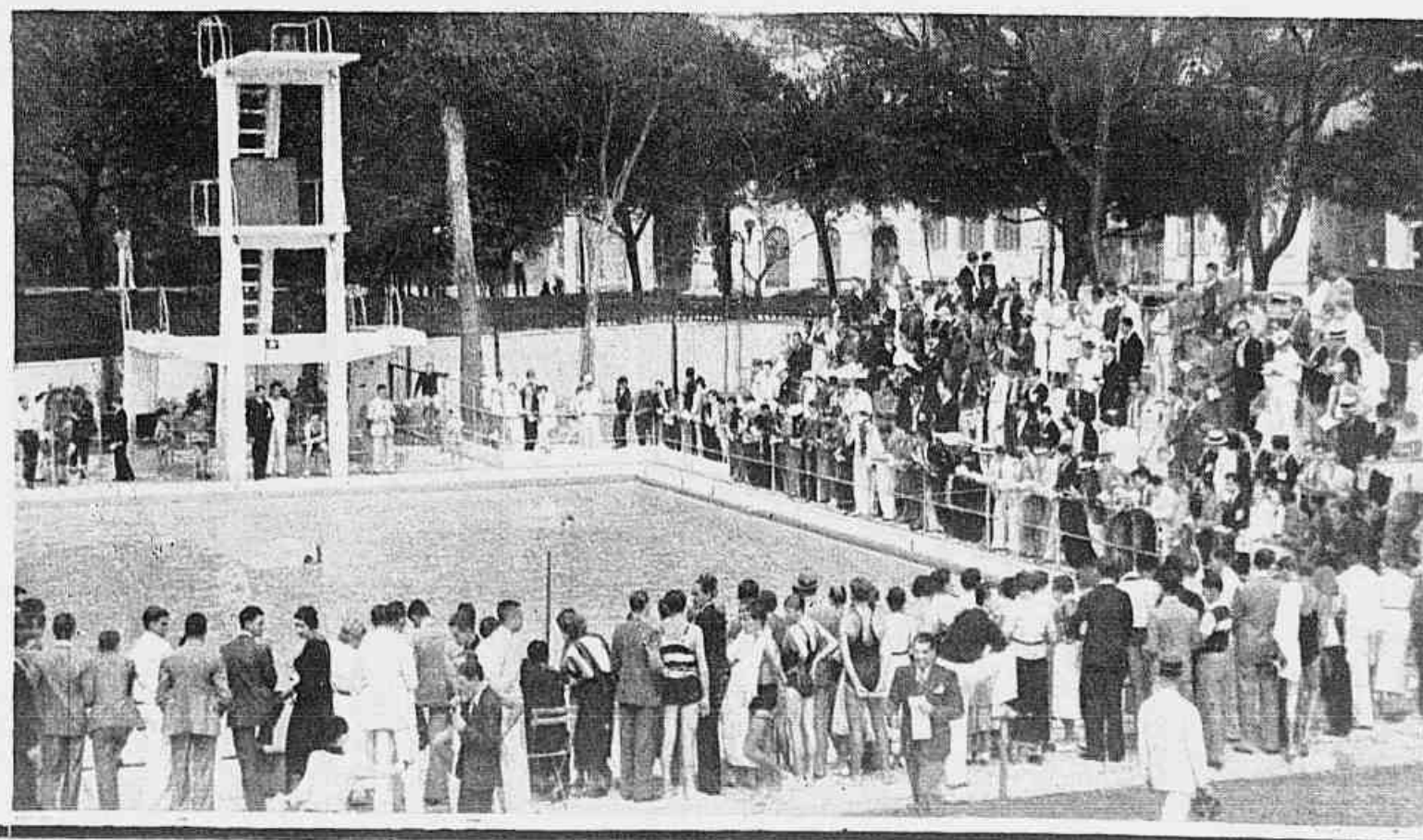
Vendedora de acaçá.



Canga gyratoria, para amansar bois.



## O CONCURSO DE INVERNO



Na piscina do C. R. Botafogo, ao realizar-se, no domingo ultimo, o Concurso de Inverno, da Liga Carioca de Nataçao. Ao lado: em cima, um grupo de nadadores; em baixo, um aspecto da piscina. Ao alto: Linnea Flygare (Botafogo) e Mercedes D. Barros (Flamengo), vencedora da prova de nado livre, 100 metros para moças.



# A TRAGEDIA

## Por BERILO NEVES

(A scena representa uma saleta de jantar, á hora tranquilla da digestão e da palestra. Um *abat-jour* colorido banha com o rosa fluído de sua luz a serenidade de ambiente intimo. O cavalheiro, sentado á borda da mesa elastica, mastiga um charuto de que se evolvem brancas fumaças perfumadas. A dama desfolha, entre os dedos, uma flôr murcha. A um canto, um cãozinho ressona no concavo macio de uma *chaise longue*. Em cima da mesa, vê-se um jornal estendido).

### ACTO I

ELLA — Lêste, querido, no jornal da tarde, a tragedia de São Januario?

ELLE (displícite, acompanhando com os olhos o fumo de seu charuto) — Não. Não me interessam as tolices affectivas da humanidade...

ELLA — Não sejas assim tão mau, Carlos! Quem é que não se commove deante de scenas como essa em que um louco, por uma simples suspeita, prostra, com cinco tiros, a companheira de dez annos de vida?

ELLE — Então, que queres mais? Ella lhe deu dez annos de mentiras; elle, cinco tiros de revólver. Um tiro para cada dous annos. Estão pagos...

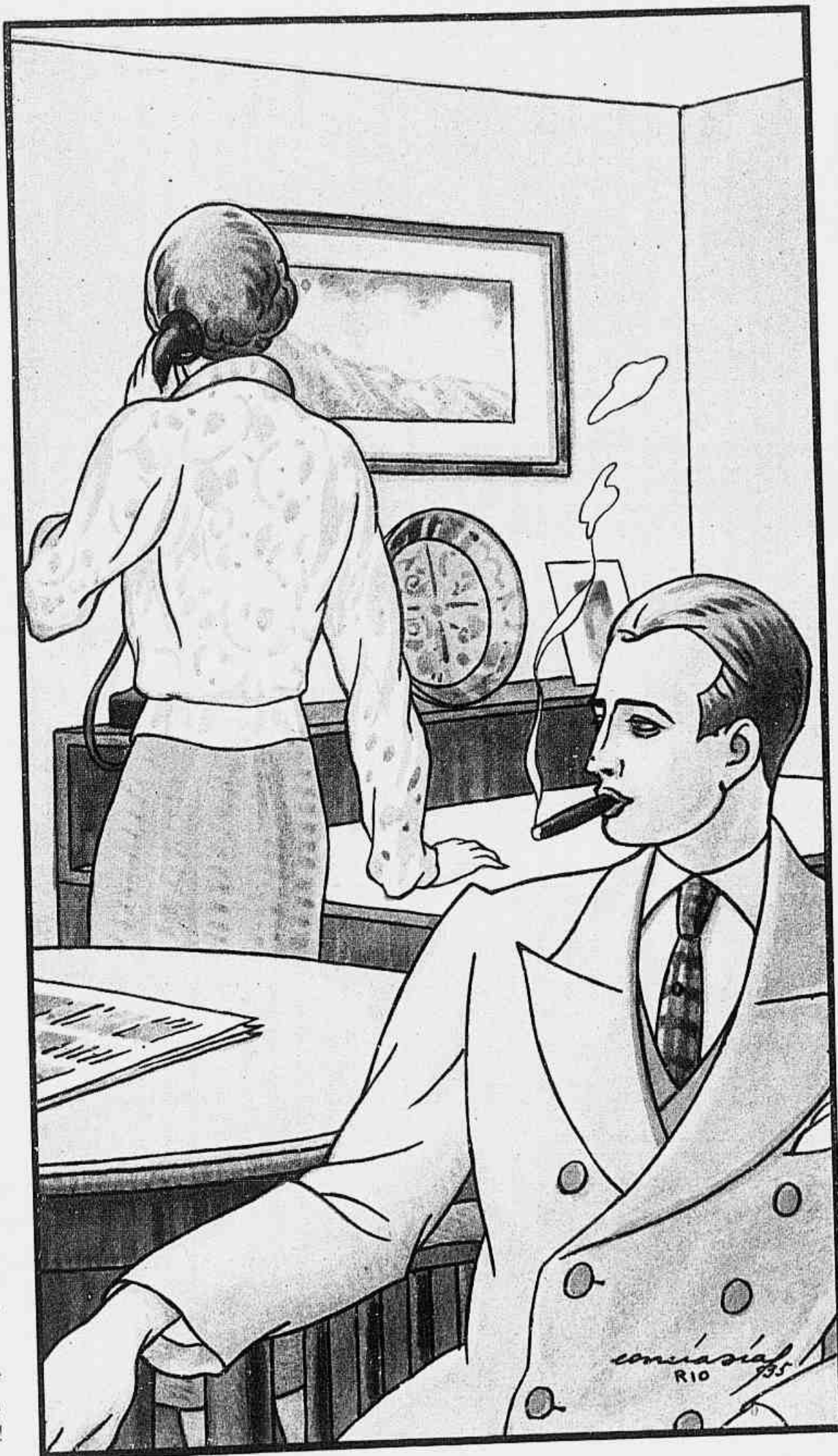
ELLA — Credo! Que homem de maus instinctos! E as creancinhas innocentes que ficaram no mundo sem mãe? E a deshonra para sempre enlameando o nome da familia?

ELLE — A's creancinhas, mais vale ficarem sem mãe do que terem mãe sem vergonha. Quanto ao nome, bolas! Ella que o prezasse melhor...

ELLA — Mas não se sabe, Carlos, se os ciúmes do marido tinham razão de ser. Ella bem podia estar innocente!

(O cachorro acorda, e late. A mulher rilha com o estremunhado canino).

ELLE — O simples facto de um marido desconfiar de uma mulher é signal certo de que ella não tem juizo. A mulher honesta é como as santas: ninguem se atreve a pôr em duvida a sua santidade.



Eu, por exemplo, tenho toda a confiança em ti, Lucia, podes crel-o. No momento, porém, em que desconfiar que me enganas... nesse mesmo instante...

ELLA (com os olhos brilhantes, numa vaga sombra de inquietação) — Que succede? Dize, tolinho!

ELLE — ... nunca o saberás, nunca o saberás!

ELLA — Porque, querido?

ELLE — Porque... ora porque! Morrerás no mesmo momento! O marido que espera o flagrante para agir é que é o ludibriado, o ridiculo, o lorpa. O que age promptamente não tem tempo de ser infeliz.

ELLA (agitando a cabeça, como para espantar mosquitos ou pensamentos importunos) — Não falemos em cousas tristes, sim, querido?

(Levanta-se e, chegando-se para onde está o marido, senta-se no braço da cadeira, enlaça-o pelo tronco, e beija-o na boca. O marido fecha os olhos, deliciado).

### ACTO II

(O telephone tilinta. A dama acode a attendel-o).

ELLA — Allô? Quem fala? Mas... não, não é aqui! O senhor está enganado! (Desliga o aparelho, evidentemente nervosa. O marido continua a fumar, sentindo, nos lábios, o sabor dos beijos da esposa. O cachorro late furiosamente. A porta que dá para o interior da casa abre-se, com rumor. O cavalheiro volta-se para ver quem é. Um homem mal encarado surgiu alli, sem ser presentido. A dama solta um grito, tão classico como a pergunta do marido, que é esta:

— Quem é o senhor? Alto! Mãos para cima!

(Elle metteu a mão no bolso, e não teve tempo de tiral-a. Um tiro partiu. Mais outro. Outro, ainda. Um corpo cae, pesadamente, no chão. A mulher desmaia. O cachorro está ganindo como se tivesse sido attingido por uma bala. O desconhecido, que devia ser um ladrão, evade-se. Ficam, no ar, os ganidos do cão, que não sabe desmaiar como as mulheres).

### ACTO III

(Vêm-se em scena, o medico da Assis-tencia, um commissario de policia e dous soldados, além de muitos visinhos e curiosos. O medico, depois de ter verificado que o cavalheiro era cadaver, faz voltar a si a dama desmaiada. Ella abre, a principio medrosamente, um olho, e depois o outro. O commissario começa o interrogatorio).

O COMMISSARIO — A senhora não conheceu o homem que os visinhos dizem ter visto sair desta casa, ainda ha pouco?

ELLA (chorando) — Não, senhor doutor, nunca o vi.

O COMMISSARIO — Como explica o facto de se encontrar, dentro de sua blusa, o revolver Smith and Wesson que devia ser de seu marido?

(Ella prorompe num choro convulsivo).

ELLA — E' que... o meu marido... tinha o genio muito violento e eu...

(Continua a chorar, cada vez mais angustiosamente).

O COMMISSARIO — Vamos, diga...

ELLA — Tinha medo que lhe acontecesse alguma desgraça. Por isso... sempre escondia o revólver, á hora de deitar... Coitado do meu Carlos! Nunca pensei...

(O cachorro volta a ganir como um infeliz. Será que o animal desconfiou de alguma coisa?)

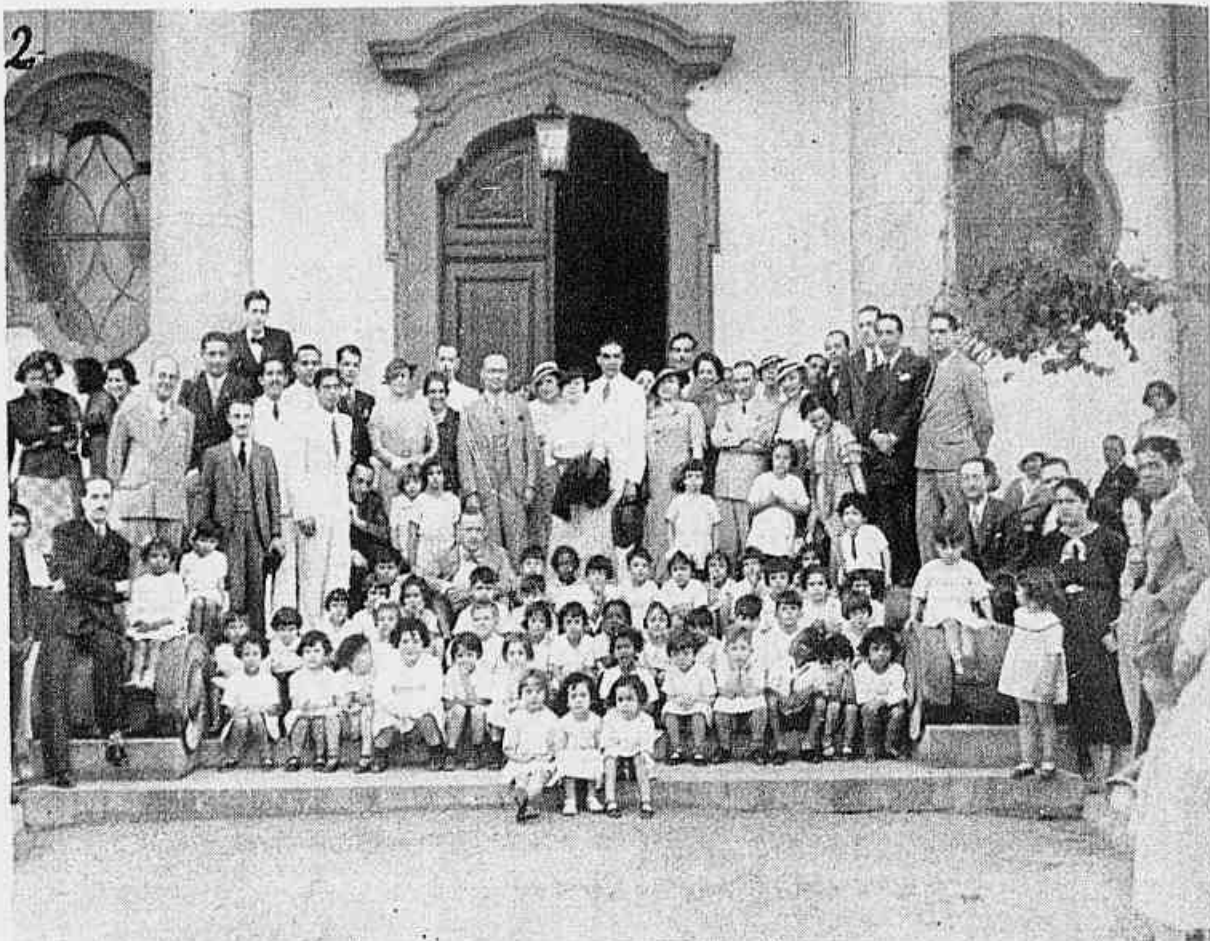
CAE O PANNO.

(Desenho de Correia Dias)



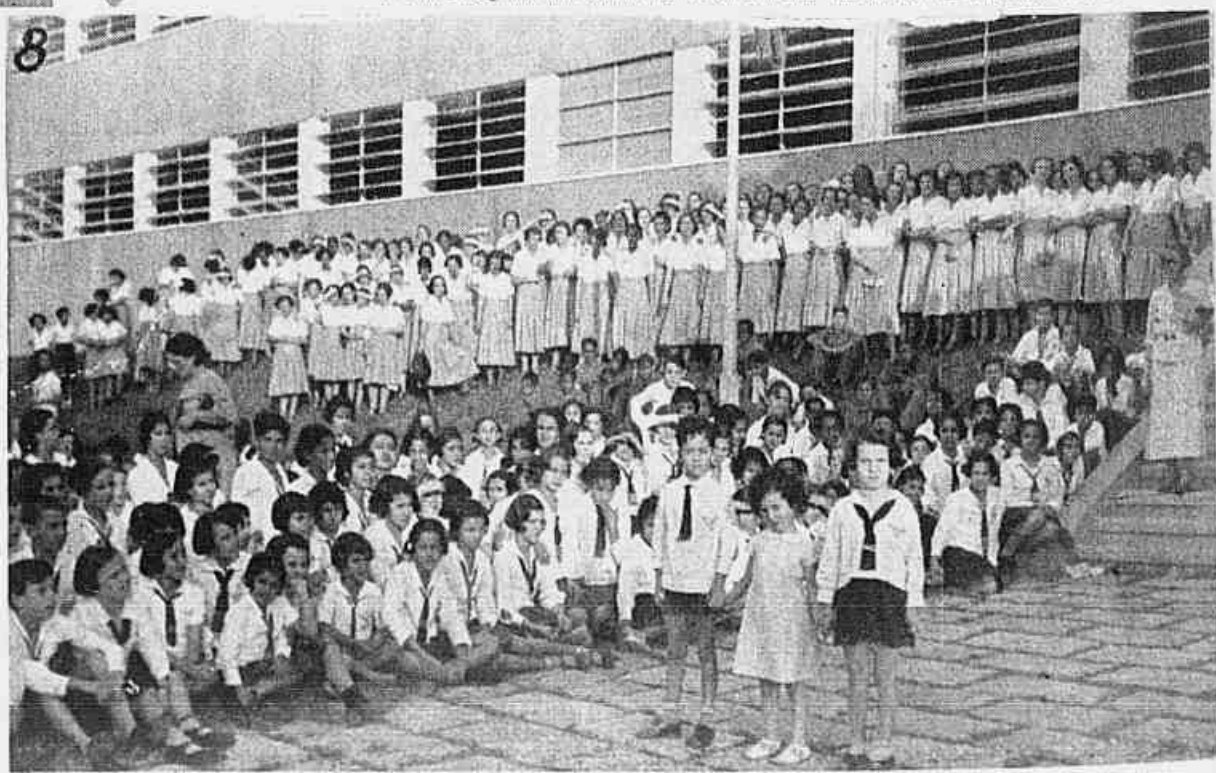


# Argentina-Brasil



1 — Os turistas argentinos do Club Municipal de Buenos-Aires, no palácio da Prefeitura: grupo feito por ocasião da visita, vendo-se ao centro o sr. Pedro Ernesto, governador da cidade. 2 — Os turistas argentinos no Jardim da Infância do Instituto da Educação. 3 — A visita dos funcionários da Municipalidade de Buenos-Aires à nossa Câmara Municipal. 4 — Os turistas na Escola Sarmiento. 5 — Homenagem à delegação de funcionários municipais de Buenos-Aires e aos estudantes argentinos: a noite dançante no Club Municipal. 6 — A inauguração dos

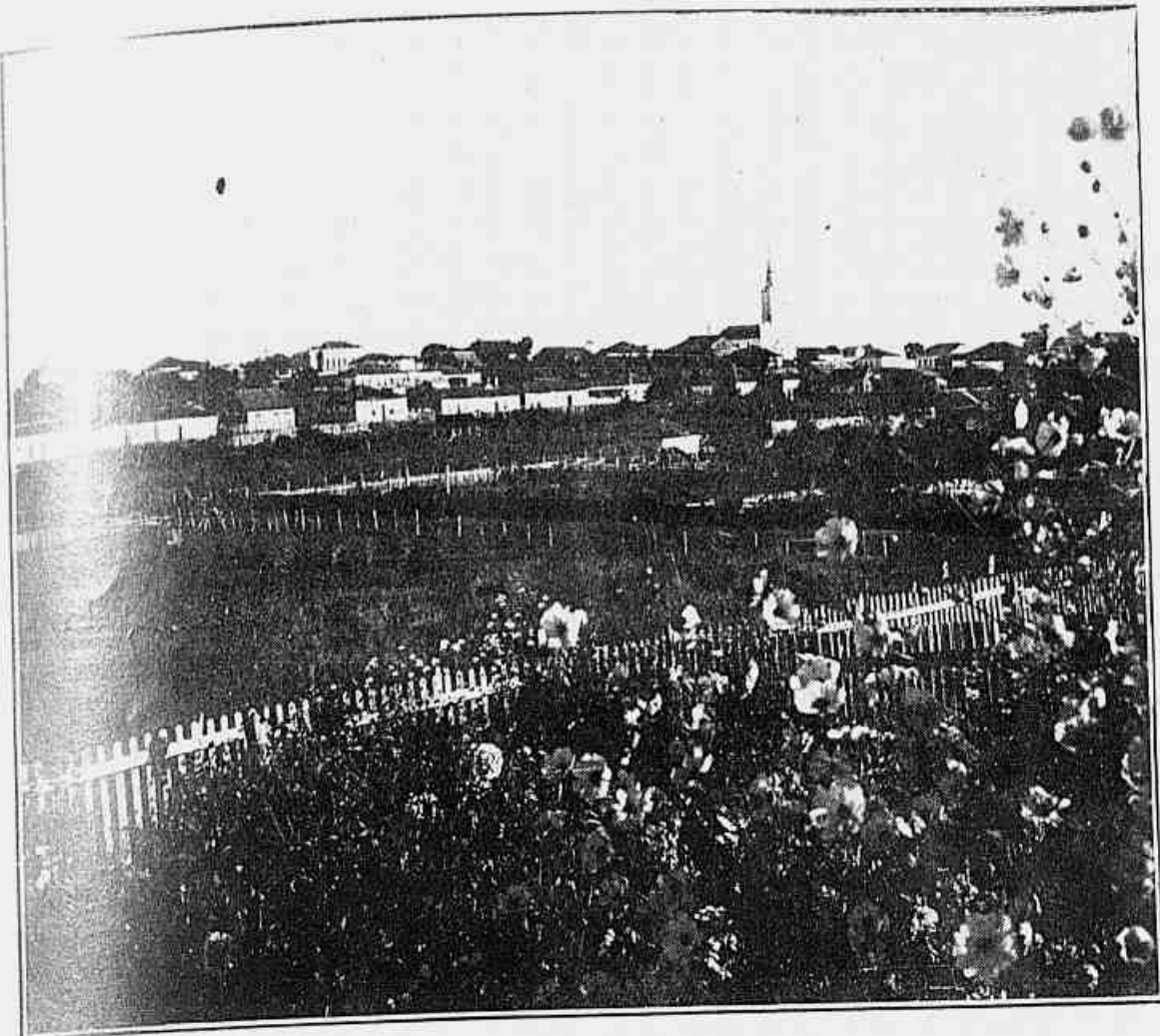
quadros comemorativos das visitas do presidente Campos Salles ao presidente Julio Roca (Buenos-Aires) e do presidente Agustín Justo ao presidente Getúlio Vargas (Rio de Janeiro) no Club Municipal, em presença dos turistas argentinos. 7 — A visita dos turistas argentinos à Escola República Argentina. 8 — Um aspecto apanhado na Escola Argentina, por ocasião da visita dos turistas. A criança que está de pé, ao centro do grupo, Rachel — representando a infância argentina, é filha do dr. Montenegro, director da Assistência Pública de Buenos-Aires.





Lima Figueirêdo

# CAMPOS DE GUARAPUAVA



Aspecto parcial da cidade de Guarapuava.

hoje existe. Esse capão era a sentinella do commando, pelo que recebeu o nome de ATALAIA.

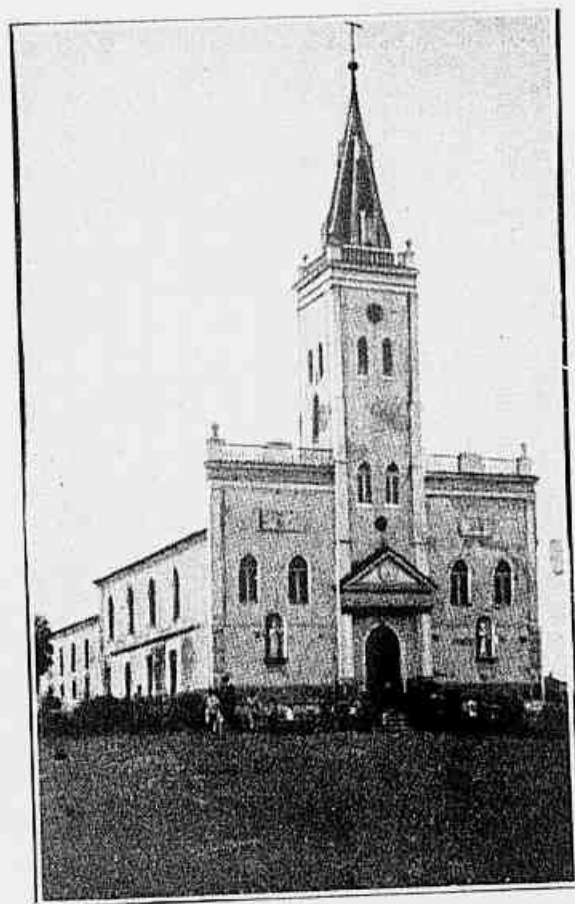
Os autoctones, insuflados pela victoria anterior, não deram guarida aos militares e, de emboscada em emboscada, os iam sacrificando.

O local se prestava á tactica guerreira do incola e por isso resolveram os commandantes mudar o acampamento, para o lugar aprazivel em que se acha a actual cidade de Guarapuava.

Foi essa mudança effectuada no dia 9 de Dezembro de 1819. São decorridos mais de cento e quinze annos, e, se

Outrora os encantadores prados eram habitados mui densamente pelo gado franqueiro que é muito manso e leiteiro, apresentando, porém, pouca carne. Com a abolição da escravatura os braços escassearam e o gado permaneceu no campo sem trato. Uma companhia frigorifica resolveu adquirir quasi todo o gado existente, matando-o em regra.

A ultima pá de cal na pecuaria do municipio foi a revolução de 1924 e 1925. Hodiernamente os campos se acham enfeitados de ervas daninhas e os fazendeiros, esmagados pela crise, sem animo para resolver o problema.



Matriz de Guarapuava.

NA conquista da terra, lutas gigantescas foram travadas entre as duas nações ibéricas. Evitando o avanço castelhano, d. Luiz Antonio de Souza Mourão, governador de São Paulo, architectou um plano de defesa: construiu, nas barrancas do Paraná, a fortaleza de Igatemy, ao mesmo tempo que fazia partir de Curitiba uma força rumo ao nascente. A terra seria desbravada por suas extremidades.

A 8 de Setembro de 1771, o tenente Candido Xavier de Almeida chefiando uma expedição descebeu os campos de Guarapuava, em cuja região campeava valente tribu selvagem, que soube vender com sangue o terreno fertilissimo que possuia.

Xavier de Almeida deu rebate da alçargueira nova, continuando sua entrada, rasgando caminho em busca do Paraná.

Em Curitiba aprestam luzidia força policial, que sob o commando do coronel Affonso Botelho marchou para Guarapuava. Durante um mez a tropa se movimentou, soffrendo as agruras da caminhada em terras inhospitas, de molde que, quando em 8 de Janeiro de 1772 teve que enfrentar os incolos, fugiu desordenadamente, deixando alguns combatentes tombados no campo da luta. Quando o physico se abate é necessario que o moral o alevante. Napoleão, na sua primeira campanha, levou á victoria uma tropa faminta e multripilha. A sua centelha guerreira illuminou-lhe a tropa, conduzindo-a ás cidades italianas que representavam, depois dos soffrimentos na travessia dos Alpes, a terra da promessa que tanto almejavam. Além do genio do Chefe, a tropa sabia que na victoria estava a fortuna.

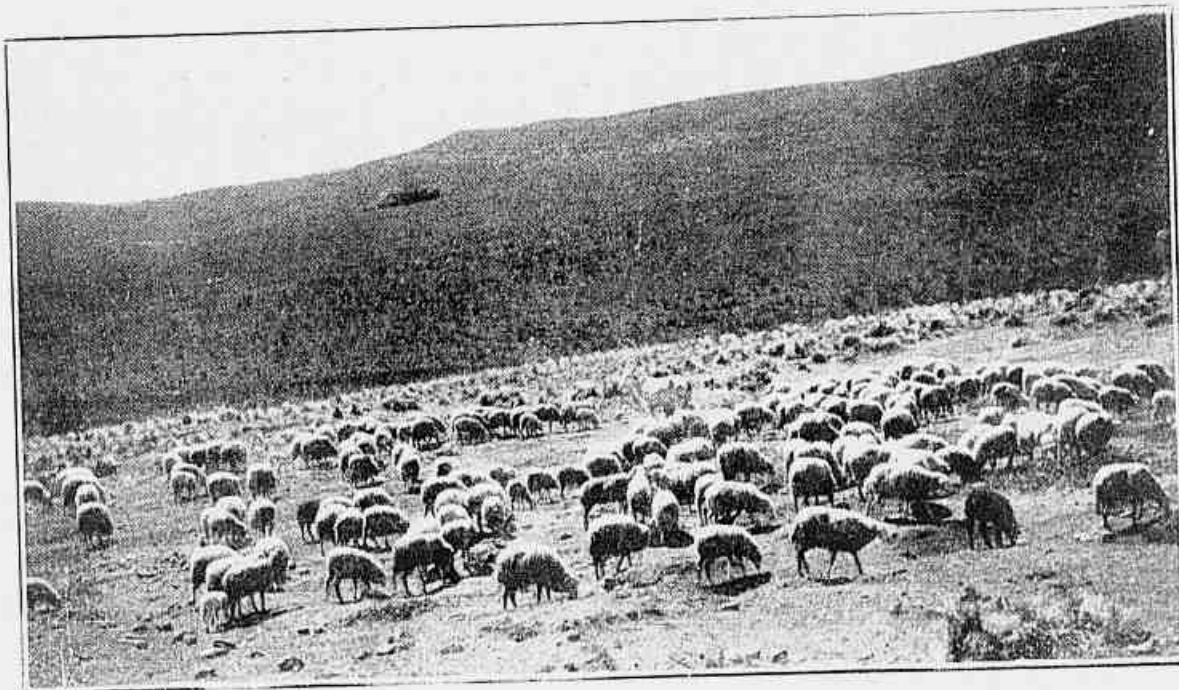
Aqui, que poderiam esperar os soldados do coronel Botelho?

Somente mais soffrimento; novas caminhadas em lutas frequentes com o gentio. A valentia chueira do bandeirante teve sua epoca, cujo cyclo numa aureola de gloria ha muito se fechára.

Esta derrota entregou os campos de Guarapuava aos indigenas por mais 7 annos.

Em consequencia de uma determinação de D. João VI, foi novamente tentada a conquista dos epulentes campos. Sob o commando militar do coronel Diogo Pinto Portugal e espirital do padre Francisco das Chagas Lima, partiu uma tropa forte de 200 homens.

No dia 1.º de Agosto de 1809 essa expedição acampava na orla dos campos, organizando-se num capão que ainda



Um pequeno rebanho em formação.

representassemos o progresso adquirido por Guarapuava como uma extensão, achariamos uma velocidade tão pequena que não errariamos si a comparassemos com a do jaboti.

De inicio, esses campos se denominavam de GUARIRÁ, nome da valente tribu que os habitava; em seguida á conquista, a denominação foi mudada para GUARAPUAVA, em virtude dos lobos ariscos que existiam na região e cujas pelles alcançavam preços convidativos. A morphogenia de Guarapuava é: guará (lôbo) e puava (arisco, feroz).

O viajante que chegar a Guarapuava deve dar um saltinho até o historico capão do Atalaia, que fica no caminho de Palmeirinha.

O pasto que impera nos soberbos campos é a "barba de bode". O bello "arizoma" paranaense apresenta a coloração verde-palha e é salpicado aqui, ali e além por frondosos capões de um verde-escuro que dão uma nota alegre ao espectador que contempla a paisagem. Verdadeiras dadas do Creador são estes capões onde os animaes vão em procura da agua: os cavallos resguardam-se do rigor dos raios abrasadores do sol e os vaccuns, nos dias de tormenta e aguaceiro, encontram nelles um abrigo.

Ao lado dos lindos capões, geralmente se erguem as casas das fazendas.

Os campos de Guarapuava apresentam uma área de 14.060 km2, e apesar disto a quantidade de gado existente é infima.

Do alto das coxilhas por onde se propagam os virentes prados, seja qual for a direcção de marcha em rumo da capital do sertão paranaense, é ella avistada.

As ruas de Guarapuava são largas, mas infelizmente não calçadas, de modo que com o tempo chuvoso o transeunte tem que vencer atoleiros, carregando nos calçados grossas camadas de lama vermelha.

A agua utilizada é retirada de poços ou dos arroios que correm nas proximidades da cidade.

Cincoenta por cento das suas casas são de madeira, caídas e apresentando o tradicional sotam das isbas europeas. As de alvenaria são acaçapadas — de aspecto desagradavel e triste.

Ha um edificio de dois andares, onde funcionam a Prefeitura, a Camara Municipal, a Cadeia Publica, a Delegacia de Policia, a Junta de Alistamento e o Tribunal do Jury.

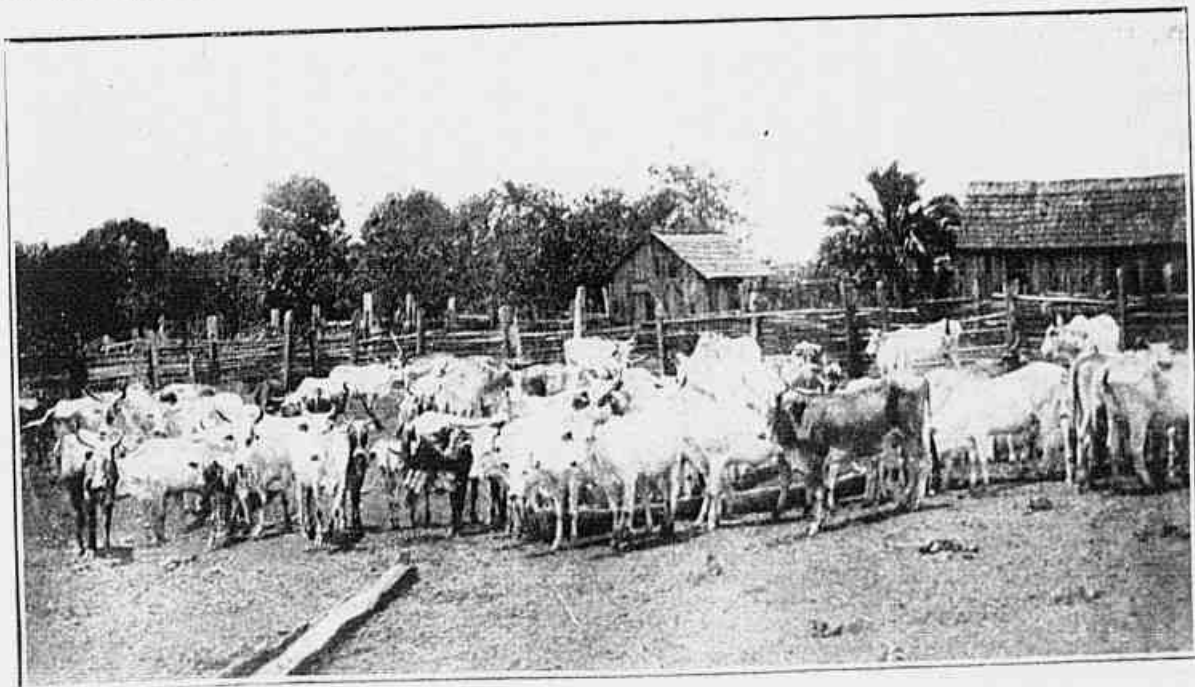
E' um enorme casarão sem divisões apropriadas, onde imperam a desordem e a balburdia. No andar terreo, offerecendo um quadro impressionantemente triste á pessoa que entra, notavam-se as cadeias humidas e infectas, em as quaes os degenerados definham sem ar, sem luz, sem calor: braços inermes, emquanto as ruas vivem esburacadas e cheias de vegetação.

Dando um tom alegre á cidade se destaca o Club Guahyra, excellentemente edificado na rua principal, com vastos salões bem ventilados e asseados.

Uma só igreja catholica vi em Guarapuava. Fica no centro da cidade, no meio de vasta praça, dominando todas as edificações. A sua imponente silhueta é de longe divisada pelo viajante que se aproxima.

O sertão paranaense, por falta de communicações, vive na miseria nadando em ouro.

*Lima Figueirêdo*



Um bello lote de gado franqueiro.



# O Rio Desapparecido

POR ULYSSES DE AGUIAR

No Rio de Janeiro, até 1889, coube a S. Christovão especial importância. Especial talvez seja dizer pouco; digamos singular, pela residência no bairro de tres Chefes do Estado: o Principe Regente, alli rei, D. Pedro I e D. Pedro II, tratado este por politicos descontentes, sempre em maior numero que os contentes, de Homem de S. Christovão.

Na transmigração massiva de 1808, a maior dificuldade para o Principe Regente foi achar alojamentos no Rio de Janeiro. Até para elle proprio e a familia

## O portão da Corôa

Cidadão abonado da cidade, o portuense Antonio Elias Lopes, possuía quinta em São Christovão, a da Boa Vista. Offereceu-a ao Principe Regente, Elias generoso talvez antes de alguma "aposentadoria", preferindo fazer boa figura a triste ante exigencia de quera, posso e mando.

Encerraram-se tres reinados, o de D. João VI, o de D. Pedro

tre de tres reinados, no de D. Pedro II as carruagens ministeriaes seguidas por duas ordenanças a cavallo, o chefe de policia com direito a uma tambem montada.

Morador mais demorado no palacio de São Christovão foi D. Pedro II, tradicional ali a sua accessibilidade a patricios ou estrangeiros, sem distincção de classe. Iam todos Quinta Impe-

de S. Christovão, palacio de um imperador para serviço de todos os brasileiros. Dava-lhe principal accessão o Portão da Corôa bem conhecido no velho Rio de Janeiro.

Ao entregar Quinta ao Principe Regente, Elias Lopes puzera-lhe á frente as armas da Casa de Bragança, á guarda de caracteristicos dragões.

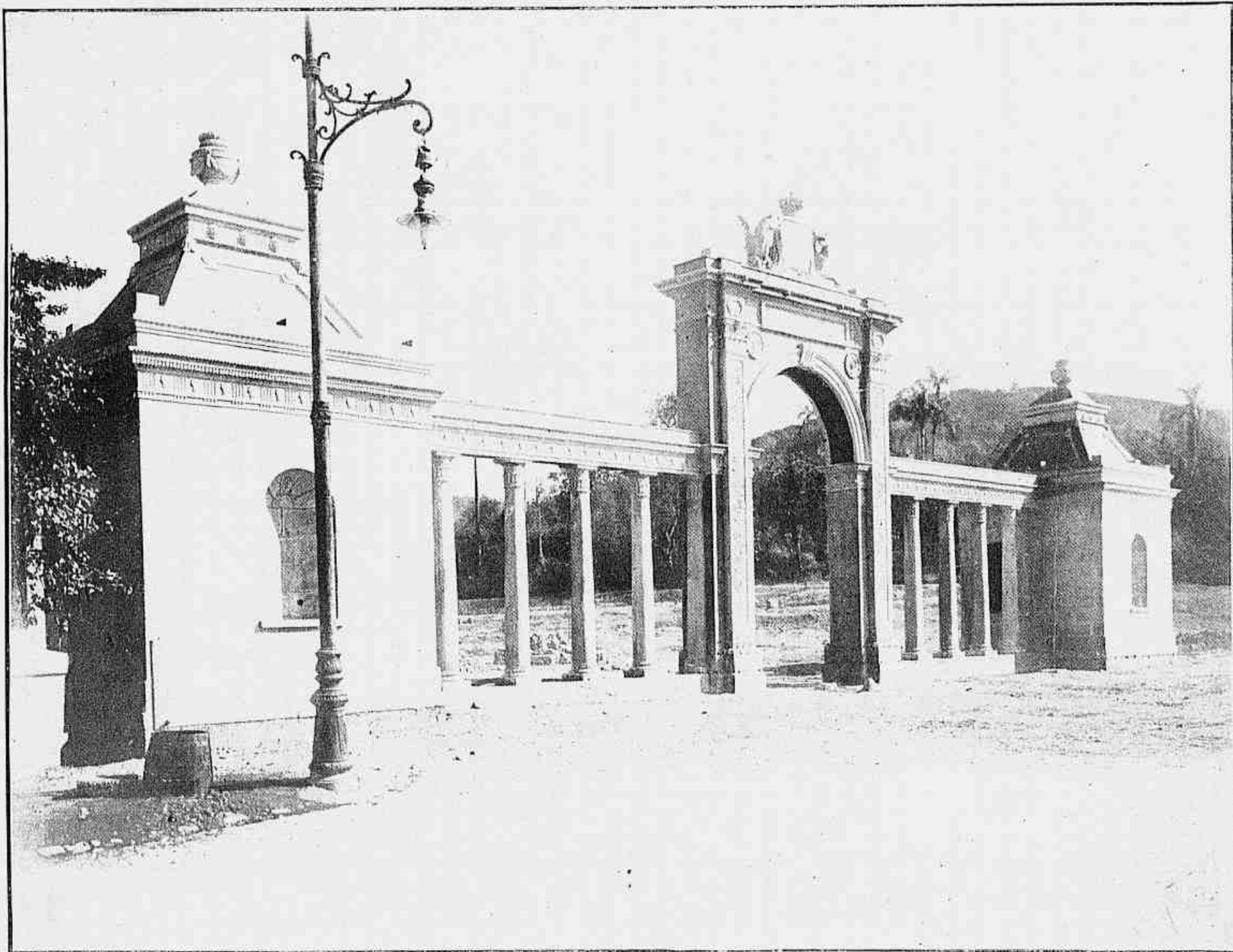
Figuraram elles depois na entrada de importancia do palacio, o Portão da Corôa, ao qual se seguia parque levando ao paço posto em eminencia.

Remodelou o parque o grande urbanista do passado, sem reclamos nem favores, o francez Glaziou. Passou vida entre botanica e jardins cariocas, entusiasta de nossa natureza. Cada vez mais ella conta *aperfeiçoadores* bem pouco felizes, sem esquecer quantos desflorestam sem refflorestar. Verdade é que, para comparações humanas, na rhetorica nacional nunca medraram tanto "os jequitibás". Cada vulto surgido ou desapparecido é um d'elles.

Quinta Imperial e annexes constituíam extensa propriedade. Nella se alojavam os diversos serviços da Casa do Imperador, inclusive os serviços militares da guarda de pessoa e do piquete de cavallaria, a mando de capitão. Acompanhava o soberano a actos officiaes ou a espectaculos theatraes honrados com as Augustas Presenças de SS. MM. Imperiaes, formula bem conhecida de empresarios, annuncios e cartazes.

Perto do Portão da Corôa residia o mordomo da Casa Imperial, ultimo o barão Nogueira da Gama, habituado a vêr o vae e vem de carruagens e pedestres demandando palacio.

Modernamente recuaram o Portão da Corôa. Eil-o no interior da Quinta da Boa Vista, embora portões pouco habituados a andar para trás. A photographia Malta mostra o portão no verdadeiro *right place* da antiga Quinta de Elias Lopes, em uma de cujas casas morreria elle em fins de 1815, meditando sobre pequena applicação de proverbio: quem dá o que tem a pedir vem.



O antigo portão da Corôa no palacio de São Christovão.

Photo Malta

em cidade pequenina, á ovo, excessivo o conteúdo para o continente. Foi-se obrigado em 1808 a pôr muita gente na rua para que outra gente nella não ficasse. Pediam-se então casas como agora agua se pede, por misericordia. Certo magistrado recebeu até que um dia lhe viessem reclamar a mulher. Tudo no furor das "aposentadorias", isto é do sahirem uns de seus commodos, para dal-os a outros, na vespera perfeitamente desconhecidos.

I e o de D. Pedro II na Quinta da Boa Vista, no correr invisivel dos annos de quinta a palacio.

Aquelles parentes régios tão chegados, pae, filho e neto, conheceram de sobra São Christovão, tornando-o senda de visitas e visitantes, entre aquellas as da mais variada especie, inclusive e dos pedintes, graduados ou não.

Mais podiam favorecer os ministros, que bem conheciam igualmente o caminho de S. Christovão. Tomou-o a grei illus-

rial a dentro, sem vedar de guardas, a mulher do povo, de chale e chinellos, qualquer visitante illustre, um De Amicis por exemplo.

Maximiliano do Mexico, ao passar pelo Rio de Janeiro, nesta America que lhe devia dar Quere-taro, pasmou diante do todo aberto a qualquer do palacio de S. Christovão, elle acostumado á hieratica etiqueta dos Habsburgos e da Hofburg.

Celebres tornaram-se as audiencias de D. Pedro II na varanda



# Vida Fluminense



O Dia do Soldado no 2.º Batalhão de Caçadores do Exército:  
o baile dos oficiais.



O baile dos sargentos do 2.º B. C. no Dia do Soldado.



O baile dos soldados do 2.º B. C.; no Dia do Soldado.



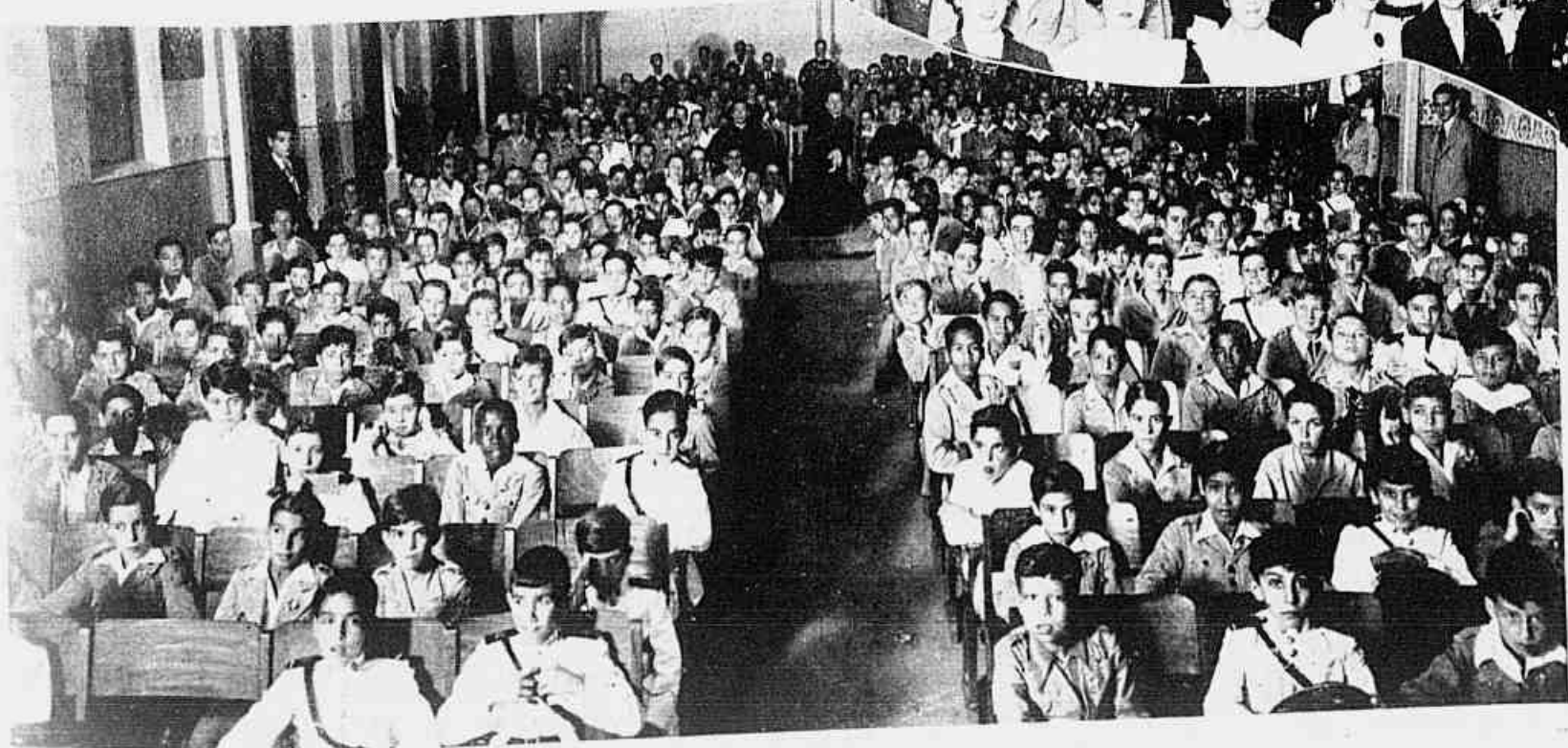
A posse da nova directoria da Faculdade de Commercio de Niteroy, vendo-se assignalado  
o presidente, dr. Pedro Pessoa, entre os demais directores e convidados.



No Club Recreativo Gonçalves, quando da Hora Artística  
promovida pelo departamento feminino do Club.



A visita das enfermeiras da Cruz Vermelha á Polyclinica  
da Faculdade Fluminense de Medicina. Vêem-se no grupo  
o dr. Barros Terra, demais professores e academicos.



No Collegio Salesiano: a festa em homenagem ao padre  
Emilio Miotti, director.



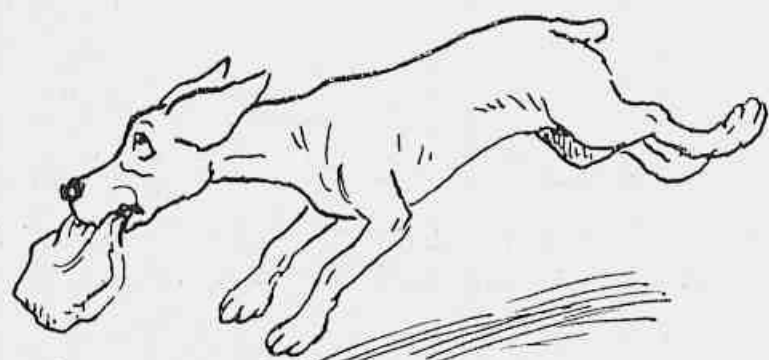
# Cão Sabido

HISTÓRIA DE CIRCO

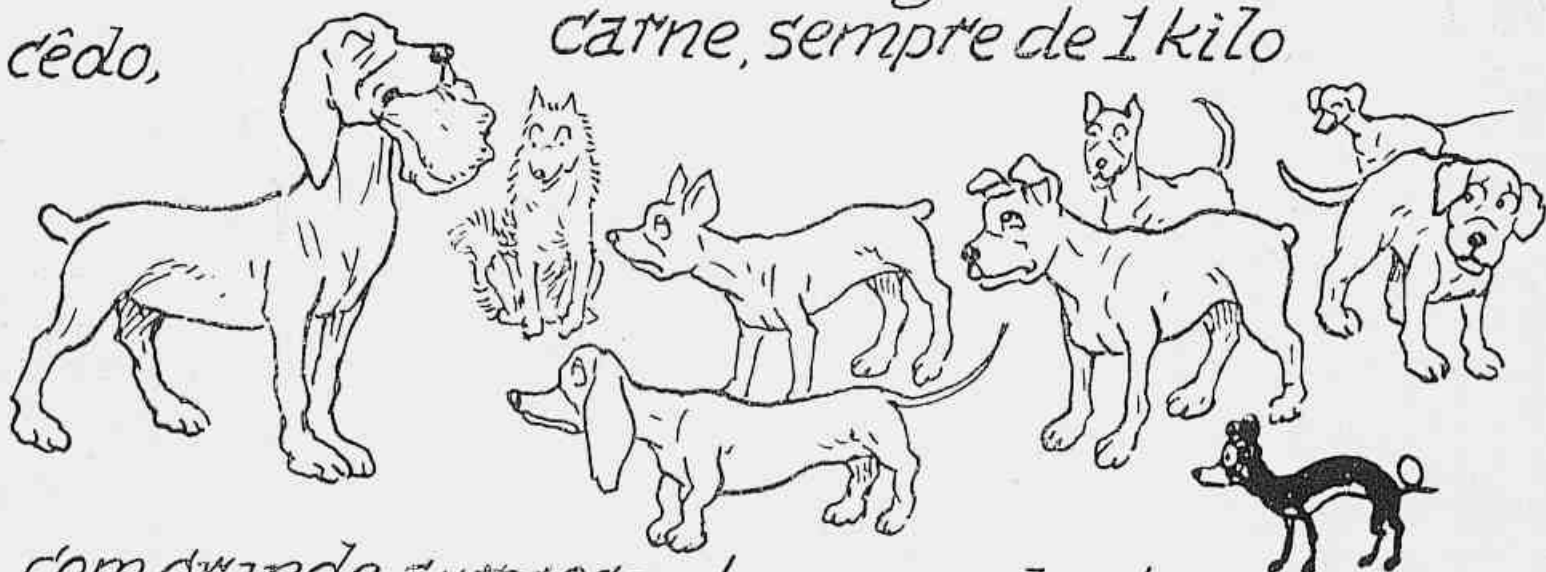


- Isto não é nada. Cão sabido é o meu  
"vira lata". Esperto como elle só!  
Todos os dias sae, de manhã cedo,

vae ao açougue, aproveita um momen-  
to de distração e agadonha um naco de  
carne, sempre de 1 kilo



e foge para casa com o  
kilo bifado



com grande surpresa da canzoada da vizinhança!



Um dia, minha mulher, espantada, viu o cão  
chegar com 3 kilos. Bicho inteligente!...



RAUL  
Era véspera da 6ª feira da Paixão e, como  
não haveria carne no dia seguinte...



# JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS  
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

## Conselhos sociaes

AS BELLAS MANEIRAS

Um jornal francez citou, elogiando com toda a razão, um membro da Academia Franceza, que occupa tambem um alto posto no exercito, que se insurgiu contra a falta de correcção, de educação e de decencia vestimentaria que ostentam certos rapazes da sociedade.

"A distincção physica, disse elle, é a manifestação exterior da distincção moral."

Fica-se satisfeito ao saber que uma opinião tão autorizada se tenha erguido para proclamar esta grande verdade.

O pouco caso que affectam pessoas que praticam o snobismo da grosseria, que acreditam do ultimo chic romper com todas as tradições de cortezia, é um dos males da nossa época. Mas infelizmente não são só os rapazes que adoptam essas maneiras vulgares: muitas

são as jovens modernas que acham interessante o typo que os francezes chamam de voyou, que não se pode traduzir bem por moleque.

Pela palavra, é o prazer vil de empregar expressões que não deveriam ser usadas por pessoas de certa categoria social. Pelas maneiras, é o desprezo total de toda delicadeza, de toda cortezia. Pelo vestuario, as excentricidades, a falta de correcção, de distincção. Porque se pode dar uma má impressão de si com uma roupa cortada pelo melhor alfaiate, ou um vestido da



"Jimmy" é o nome que Jeân Patou poz neste seu modelo. Vestido de setim armuré azul marinho com listas brancas. Casaco de fustão branco.



"Un Rêve" foi baptizado este ensemble de Worth. O vestido de crepe branco com desenhos de flores do campo. Essas mesmas flores são pintadas sobre as pennas da capa.

ultima moda, e pode se dar uma excellente com uma roupa usada, mas bem escovada, ou com o vestido mais singelo: tudo depende da attitude, da distincção das maneiras.

As theorias prégadas pelos communistas muito tem influido nas maneiras desleixadas de muitos dos jovens de ambos os sexos que acham interessante adoptal-as.

Mas felizmente uma reacção já se faz sentir mesmo entre os da nova geração: ainda ha poucos dias fez-se ouvir um jovem academico



**ONDULAÇÃO PERMANENTE**  
POR 35\$000 RS.

Tintura desde Rs. 20\$000.  
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELEIREIRO JOÃO BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.** atrás do Theatro Municipal — TELEPHONE 22-0911 —

de direito, que numa palavra ardente concitou seus companheiros a erguerem-se moralmente, para fazerem o contrario do que manda o communismo, que faz descer o homem ao nivel do animal.

### Pensamentos

O mal entra ás braçadas e sae ás pollegadas.

Homem de boa lei tem palavra como rei.

**QUER EMMAGRECER?**

COMA PÃO  
**SÃO LUCAS N.º 1**  
(Producto científico completamente inoffensivo)

INDUSTRIA DE PÃES E PRODUCTOS PARA REGIMEN DIETETICO.  
SÃO LUCAS N.º 5 — Para Regimen Normal de Diabeticos.  
SÃO LUCAS N.º 7 — Para Estase Intestinal.  
SÃO LUCAS N.º 8 — Para Regime Reconstituente.  
Rua do Riachuelo n.º 128 — Teleph. 22-5630.

Venda nos principaes Armazens e Confeitarias — Pedidos de informações na Fabrica Hycla



# UMA OBRA QUE E' UMA FORTUNA LIVRO DE OURO DAS FAMILIAS

ENCICLOPÉDIA DOMÉSTICA

NOVA EDIÇÃO MUITO AMPLIADA

COLEÇÃO METODICA DE 7.113 RECEITAS

A MAIS COMPLETA DE QUANTAS EXISTEM PUBLICADAS

OBRA ILUSTRADA COM CENTOS DE GRAVURAS

COORDENAÇÃO DE SEAROM LAEL

## O LIVRO DE OURO DAS FAMILIAS

é uma obra indispensável em todos os lares. Guia das boas donas de casa, satisfaz também plenamente quantos sôbre todos os ramos profissionais e artísticos a queiram compulsar, podendo afirmar-se que nela encontrarão incluídos conhecimentos de valia.

OBRA DE INCONTESTÁVEL UTILIDADE PARA TÔDA A GENTE

## No LIVRO DE OURO DAS FAMILIAS

são tratados assuntos que muito interessam á vida prática, como os referentes a:

Ornamentação do lar. — Medicina prática. — Socorros de urgência. — Mobiliário. — Lavandaria. — Farmácia doméstica. — Jardinagem. — Produtos alimentares. — Colas, gomas, vernizes e tintas. — Perfumaria. — Iluminação e calefação. — Segredos do toucador. — Conservas. — Animais domésticos. — Manual do licorista. — Metais. — Ligas e cimentos. — Couros e peles. — Animais daninhos. — Copa e doçaria. — Trabalhos femininos. — Higiene da beleza. — Passatempos. — Lavagem de nódoas. — Tecidos e vestuário. — Vidraria. — Aduos. — Horticultura. — Veterinária, etc. etc.

### A UTILIDADE DE UMA SO' RECEITA PAGA O LIVRO!

1 grosso volume de mais de 1.200 páginas, lindamente encadernado em percalina a côres e ouro, custa apenas **30\$000**

Pedidos á **LIVRARIA FRANCISCO ALVES**

RUA DO OUVIDOR, 166 — RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO: RUA LIBERO BADARO', 49-A

## Nossa alimentação

### AS FRUTAS COMO PRIMEIRA REFEIÇÃO

A artista de cinema, a bella e loura Ila Meery, cujo maior encanto está na frescura da sua cutis, compreendeu que não podia haver beleza sem saúde, nem saúde sem hygiene alimentar. Que poderiam, com effeito, todos os cremes,

dos per douradas torradas ou pãozinhos quentes, deve se confessar que são os culpados das reacções digestivas, pouco propicias para a frescura da pelle.

Cmo Ila Meery, sabiam renunciar aquellas que procuram nas estrellas da tela a incarnação ideal da belleza feminina.

Troquem todas as coisas gostosas da primeira refeição pelas frutas.

### OVOS ESCALDADOS COM MOLHO DE TOMATE PUDIM DE PÃO

### PEIXE EM COCOTTE

Põe-se numa panella de barro ou de louça algumas colheradas de azeite, uma folha de louro, uma camada de cebola cortada muito fina e outra de tomates, dos quaes se tiram as sementes e as pelles; colloca-se sobre esse tempero uma boa posta de peixe, ou algumas menores; cobre-se com uma camada de tomates igual á de baixo, assim como com outra de cebola picada, e mólha-se com meio copo de vina-

lavado e esfregado com sal e salsa picada, recheia-se com miolo de vitella picado e temperado com manteiga. Refoga-se o frango num pouco de manteiga e banha, e depois colloca-se numa panella sobre uma camada de toucinho picado, cenouras e cebola cortadas em rodellas; junta-se em seguida uma boa concha de caldo de carne e um bouquet de cheiros; deixa-se reduzir o liquido em fogo forte. Mólha-se de novo o frango no terço da sua altura com caldo e vinho branco, e põe-se a panella em fogo brando ou no forno muito moderado.

### CARNE DE VITELLA AU GRATIN

Corta-se em fatias a carne assada da vespera (lagarto) e arruma-se numa travessa que possa ir ao forno pondo por cima couve flôr cozida e desleita em pequenos bouquets.

Cobre-se com o seguinte mólho:

Batem-se seis gemmas que se desmancham num pouco de leite, no qual já se desfez uma colher de farinha de trigo; tempera-se com sal e uma colher de manteiga; vae um instante ao fogo, mexendo-se sempre com uma colher de pau para não deixar encaroçar nem pegar no fundo. Espalha-se bem este mólho e polvilha-se por cima com farinha de rosca. Vae ao forno um instante para corar.

### OVOS ESCALDADOS COM MOLHO DE TOMATES

Põem-se para fritar na manteiga seis fatias de pão de caixa depois de tirada a casca. Faz-se um refogado com algumas rodellas de cebola, alguns tomates e um pouco de manteiga; junta-se em seguida agua e um bouquet de cheiros; deixa-se ferver, tira-se o bouquet de cheiros, tempera-se com sal e vae se quebrando dentro os ovos, procurando-se envolvê-los na sua clara. Arrumam-se os ovos sobre as torradas e cobre-se por cima com mólho de tomates. O resto do mólho de tomates deve ir na molheira.

### PUDIM DE PÃO

Picar 300 grs. de miolo de pão e despejar por cima duas chicaras de leite fervendo; passar depois por uma peneira, misturar com quatro gemmas e um ovo inteiro, 300 grs. de manteiga, quatro colheres de assucar e uma de farinha de trigo. Juntar por ultimo 300 grs. de passas sem as



NESTE GRUPO LOGO SE DISTINGUE A CRIANÇA QUE NÃO TOMOU **BACALAO** O GRANDE FORTIFICANTE INFANTIL, À BASE DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU, RICO EM VITAMINAS

sementes. Untar bem uma fôrma com manteiga e despejar dentro a mistura para assar em banho-maria umas duas horas pouco mais ou menos.

Servir com mólho de creme, feito com uma chicara de leite, duas gemmas e duas colheres de assucar e uma colherinha (das de café) de maisena.



1 — Saia e bolero de faille rosa, a blusa de velludo vermelho ou preto. 2 — Vestido de chamois preto, guarnecido com pespontos. A grande gola mantém a parte da frente; o tecido da blusa cruza nas costas vindo amarrar-se na frente. Grande capa de faille branca guarnecida com pespontos.



Ila Meery.

pós, carmins para encobrir uma pelle cheia de espinhas ou um rosto congestionado?

Por mais succulentos e gostosos que possam ser os chocolates acompanha-

### MENU DE ALMOÇO

PEIXE EM COCOTTE

BATATAS COZIDAS

FRANGO RECHEIADO

ARROZ

CARNE DE VITELLA

AU GRATIN

COUVE-FLOR EM SALADA

gre. Deixa-se cozinhar em fogo brando. Serve-se na propria vasilha onde foi cozinhado.

### FRANGO RECHEIADO

Escolhe-se um frango bem gordo; depois de bem

SATISFAZ FORTIFICA



Sempre imitada nunca igualada.



— Serias capaz de casar com um homem pelo seu dinheiro?  
— Eu te digo... Faço sobretudo questão de que meu marido esteja sempre de bom humor. E como ha de elle estar de bom humor se não tiver bastante dinheiro?



# Receitos de hygiene

## perigo dos banhos de sol

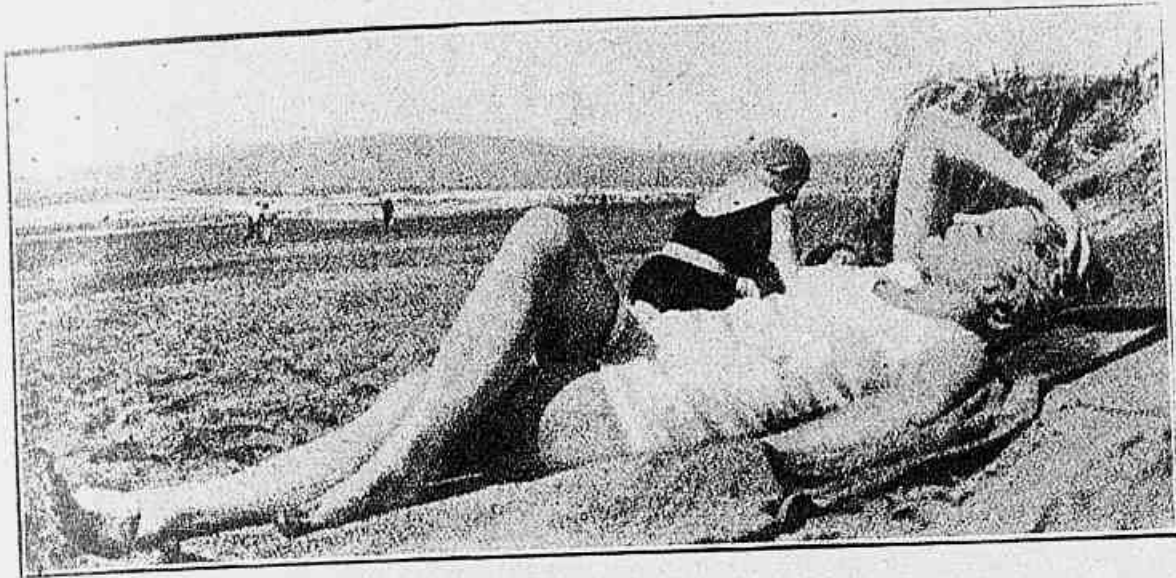
Expor-se sem controle à acção irradiante do sol é extremamente perigoso. É um erro pensar que oferecerá à essa acção a maior parte da sua epiderme e possa gozar dos benefícios obtidos com os tratamentos das radiações luminosas ou aplicações científicas dos raios solares. Se a therapeutica

de exporem-se a doenças serias? De certo que não. Por tal razão não se deitem na praia de maillot de banho. Só lucrarão com isso: na saúde, na beleza e na distincção também. Aquellas que se preocupam tanto com a sua pelle poderão crer que os banhos de sol lhe serão beneficos? Dão-lhe, é verdade, o tom

queimar-se com os raios do sol.

Chama-se este producto o oleo-sol. Tem elle o poder de dar á pelle o tom bronzeado, alem das suas vantagens como lubrificante. Já que ficou provado que nenhum corpo se deve expôr ao ar iodado, ao vento, á agua salgada sem ter engordurado bem a pelle, porque não dar a preferencia a um oleo trazendo uma dupla vantagem?

O Instituto de Belleza que preconiza esse producto



Não se exponham á acção irradiante do sol sem as devidas precauções.

dôsa a energia irradiante do sol, os banhos de sol dão a total.

Todos os annos, esta questão suscita a mesma ardente polemica, quando se approxima o verão. A moda, que poz em voga os tons queimados, provocou as mais graves imprudencias. O medico tem que a censurar, porque as provas são innumeras da sua acção malefica. Com effeito está bem provado que as exposições exageradas á acção solar são susceptíveis de alterar o sangue e de provocar reacções nefastas.

Por snobismo, caras leitoras, serão cegas, ao ponto

quente que a moda exige, mas este é apenas o resultado. Mas a causa? Um cozimento geral das camadas epidermicas, provocando um endurecimento da pelle, uma descamação, queimaduras, manchas, rugas, rachaduras e toda especie de inconvenientes.

Para satisfazer a moda foi fabricado um producto que dêse á cutis o tom de pão queimado que exige a moda, sem que a faceira corresse o risco de

diz o seguinte no seu prospecto:

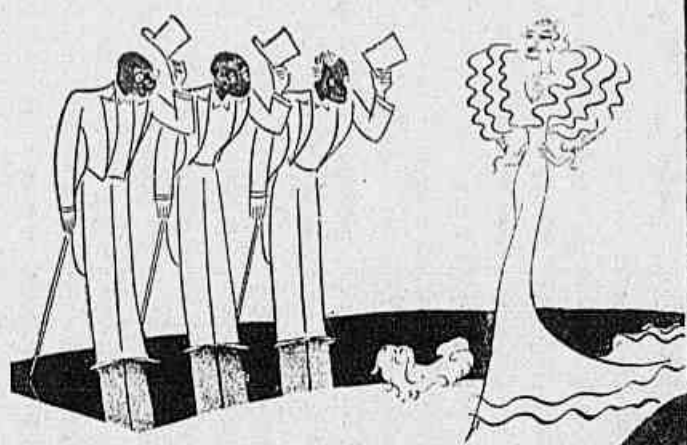
"Appliquem todas as manhas este oleo com um tampon de algodão no pescoço, hombros, peito, costas, braços e pernas. Não terão então mais nada a invejar á mais encantadora mulata.

O oleo-sol é tambem em-

## OS MELHORES ROMANCES DESTINADOS A SENHORAS E MOÇAS

### Coleção familiar P B

Esta coleção, especialmente destinada a senhoras e moças, é constituída por obras de M. Marian que, embora se esteiem na fantasia, despertam pelo entrecho romantico e sugestivo grande interesse e ao mesmo tempo oferecem exemplos moralisadores de dedicação, de sacrificio e de grandeza de alma, exemplos de tudo quanto de bom deve germinar no espirito e no coração da Mulher, quer lhe sorria ainda a mocidade, quer flôr já desabrochada se tenha transformado em mãe de familia, educadora de filhos. Entre outros romances de Marian, já se encontram á venda os seguintes: Caminhos da Vida, Em volta dum testamento, Pequena Rainha, Divida de Honra, Casa de familia, Entre espinhos e flôres, A estalua velada, O grito da Consciencia, Romance de uma herdeira, Pedras vivas, A pupila do Coronel, O segredo de um berço, A vila das Pombas, O calvario de uma Mulher, O anjo do lar, etc. De todas estas e outras obras foi adquirido o direito de reprodução em lingua portugueza pela "Editora Portugal Brasil" de Lisboa. Os volumes são muito bem impressos, traduzidos num portuguez admiravel e com bellissimas encadernações especiais a vermelho e ouro tendo, tambem, a ouro as iniciaes P. B. Não confundir com outras edições. Custa apenas, cada volume, 7\$000 réis. Encontram-se só nas boas livrarias. Pedidos aos distribuidores: Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor 166, Rio de Janeiro; em S. Paulo, rua Libero Badaró 49 A; ou na Livraria Antunes, rua Buenos Aires 133 — Rio de Janeiro.



AMANHÃ SERÁ  
MAIS DO QUE  
UM SONHO...



PRODUCTOS  
**CUTISSAN**

Aquelles salões illuminados, os cumprimentos que se esbogam, a admiração que se vê em todos os olhares, quando v. ex. passa...

E é tão facil conservar a realidade, dispensando á sua beleza os cuidados que lhe deve, mantendo perfeita a cutis, que é o encanto supremo da mulher! Como uma serva fiel, a Sciencia está a serviço da Belleza, creando productos como o CUTISSAN e o LEITE CUTISSAN, que são a chave magica que lhe abrirá as portas daquelle ambiente de sonho. Cumpra os seus deveres para com a sua beleza, solicitando uma demonstração gratis, pelo tel. 22-9761. Uma senhorita irá á sua residencia e v. ex. certificar-se-ha da efficiencia dos maravilhosos productos dos laboratorios CUTISSAN, as maravilhas da sciencia para a saúde da cutis.

Laboratorios CUTISSAN

DE

Viuva Vasconcellos & Filho — S. Paulo

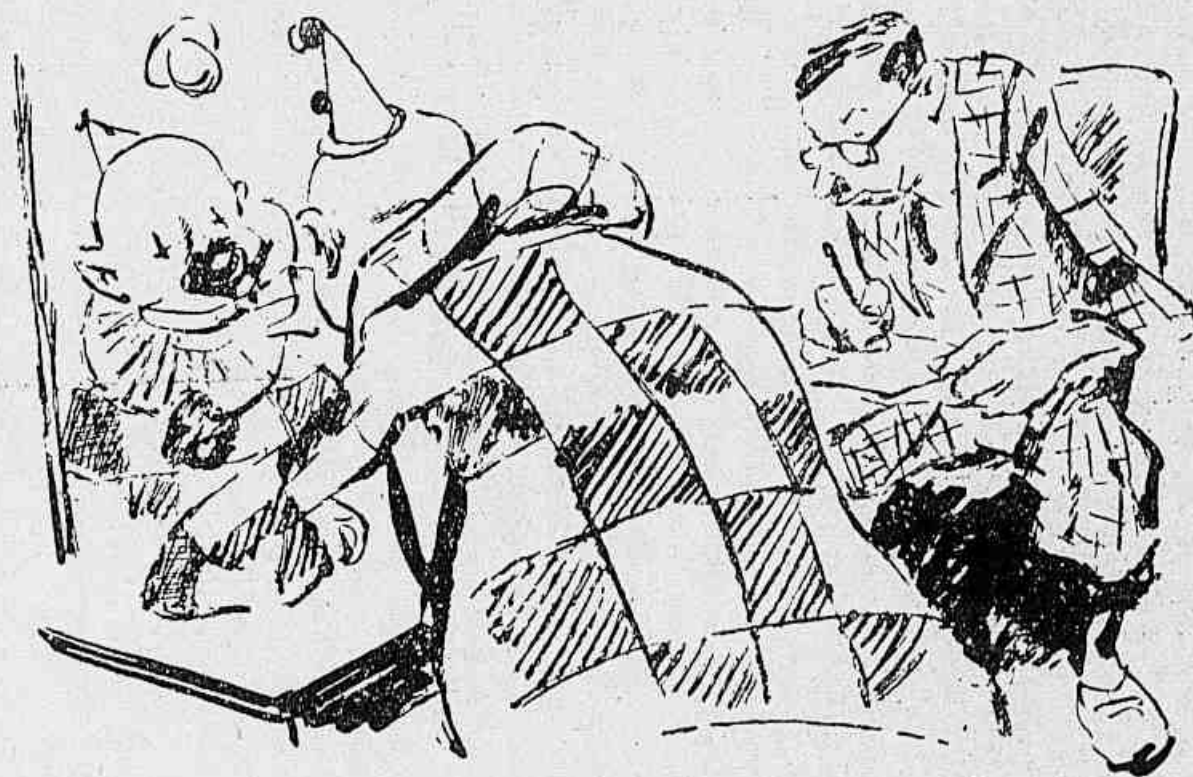
Representante exclusivo e unico depositario:

R. FERNANDEZ — Rua do Ouvidor, 160 - 2.º — salas 9 e 10  
**Leite CUTISSAN**

**CUTISSAN**

A SCIENCIA A SERVIÇO DA BELLEZA

## INTERVIEW



O REPORTER — E sentiu muito cedo a sua vocação artistica?  
O PALHAÇO — Eu lhe digo... Aos cinco annos já levava pontapés.



— Quando penso que ha mulheres que não sabem o que hão de fazer das mãos!...

A ALTA SOCIEDADE  
**PETROLINA**  
**MINANCORA**  
É o Tónico capilar das elites

NÃO SEJA COMO O CÉGO, que se deixa guiar pela mão de uma creança. Quando fôr comprar "PETROLINA MINANCORA" descupe-se, mas não aceite substituto nulo, mas que convém ao vendedor. Procure noutra casa que achará. Ela é a eterna mocidade, hygiene e formosura dos cabelos. Para CASPA é fulminante. Vende-se nas boas Drogarias, Perfumarias e Farmacias da capital e nos Estados, a 9\$500 o frasco.



O segredo de ser  
sempre joven

Reside no perfeito  
funcionamento dos  
órgãos femininos.

## UTERCOLINA

Cura as molestias e  
perturbações do Utero e  
Ovarios. Suprime as colicas  
e faz parar incontinente as  
perdas de sangue sobrevindas  
nos achaques periodicos.

Neurasthenia!  
Debilidade!  
Fraqueza sexual!

VITA-SENIL

Solicite  
uma amostra  
e o manual  
elustrado  
= para 1935 =  
enviando livro em  
sellos do correio

CAIXA POSTAL 1923  
RIO DE JANEIRO

Até que ponto pôde chegar a mania do jogo



Essas banhistas transformaram sua embarcação hawaiana, munida de fluctuantes, em sala de jogo, tal a mania pelas cartas. Em vez de se divertirem remando, deixam vogar a embarcação ao sabor das vagas.

branca carnção basta lavar  
esfregando bem com sabão,  
o que é extremamente  
prático."

### OS FURUNCULOS DO ROSTO

Deve se conhecer a gra-  
vidade deste furunculo.  
Essa gravidade existe sobre-  
tudo se o furunculo está  
situado na asa do nariz  
ou sobre o labio superior.  
Porque alli se encontra  
muito perto duma grande  
cavidade venosa cuja fle-  
bite é extremamente peri-  
gosa. A palavra não é

exaggerada, porque se trata  
dum prognostico que pode  
ser mortal.

Portanto, quando começa  
um furunculo no rosto é  
preciso todo o cuidado para  
não offender o furunculo.  
Nunca em caso algum es-  
premer cravos nesses pon-  
tos perigosos que pode-  
riam provocar furunculos.  
E quando estes se decla-  
rarem naquelles pontos ir  
imediatamente procurar  
um medico para fazer o  
tratamento adequado, que  
é o da auto-vaccina.

O furunculo é devido a  
um microbio chamado sta-  
phylococo dourado. Este  
microbio está muitas vezes  
associado com outros micro-  
bios da suppuração, mas no

fundo é elle o unico cul-  
pado, o unico autor do  
terrivel furunculo. Com  
o proprio microbio é feita a  
cultura para a vaccina.  
Essa vaccina vae crear um  
meio no qual o staphylococo  
não se poderá desenvolver.  
Depressa ver-se-á o furun-  
culo abaixar e sarar. Outros  
apparecerão talvez, mas  
abortarão sem prejudi-  
car.

Pode-se substituir a auto-  
vaccina, quer dizer a vac-  
cina feita com o microbio  
tirado no proprio furun-  
culo, pela vaccina feita  
com todos os microbios  
communs da suppuração;  
mas a auto vaccina é, sem  
duvida alguma, muito mais  
efficaz.

### UM ROMANCE NOTAVEL SEXO FORTE

de SAMUEL MAIA.

*Perturba e endoidece  
todas as mulheres...*

Acaba de chegar ás li-  
vrarias a 3.<sup>a</sup> edição deste  
notavel romance do grande  
escriptor portuguez Dr.  
SAMUEL MAIA.

As duas primeiras edições  
esgotaram-se rapidamente.  
E' que esta obra formidavel,  
que se equipara aos melho-  
res romances de Eça de  
Queiroz, lê-se de um folego  
pela emoção do seu entre-  
cho e pela belleza artistica  
da sua prosa e das suas  
descripções.

Melhor definem o "Sexo  
Forte" as seguintes pala-  
vras de Julio Dantas:

"O novo romance de  
Samuel Maia, dum vigo-  
roso naturalismo, forte  
no desenho dos carac-  
teres e na mancha da  
paisagem beirôa, estuda  
a figura de um homem,  
especie de genio sexual  
(na expressão feliz do  
neuratra Tanzi), de  
cujo corpo parece exha-  
lar-se um fluido que  
atrae, perturba e endoi-  
dece todas as mulheres.

Com o "Sexo Forte",  
Samuel Maia conquistou  
um elevado logar entre  
os escriptores contempo-  
raneos.—Julio Dantas".

Um volume com capa  
illustrada, 9\$000 réis. En-  
contra-se só nas boas livra-  
rias. Pedidos: á Livraria  
Francisco Alves, rua do  
Ouvidor 166, e á Livra-  
ria Antunes, rua Buenos  
Aires 133, Rio de Janeiro.  
Em S. Paulo, Livraria  
Francisco Alves, rua Li-  
bero Badaró, 49 A.

pregado para unificar o  
tom da epiderme ou os  
pontos que ficaram bran-  
cos: a terminação dos de-  
cotes, o lugar das bretelles,

dos maillots e das tiras das  
sandalias.

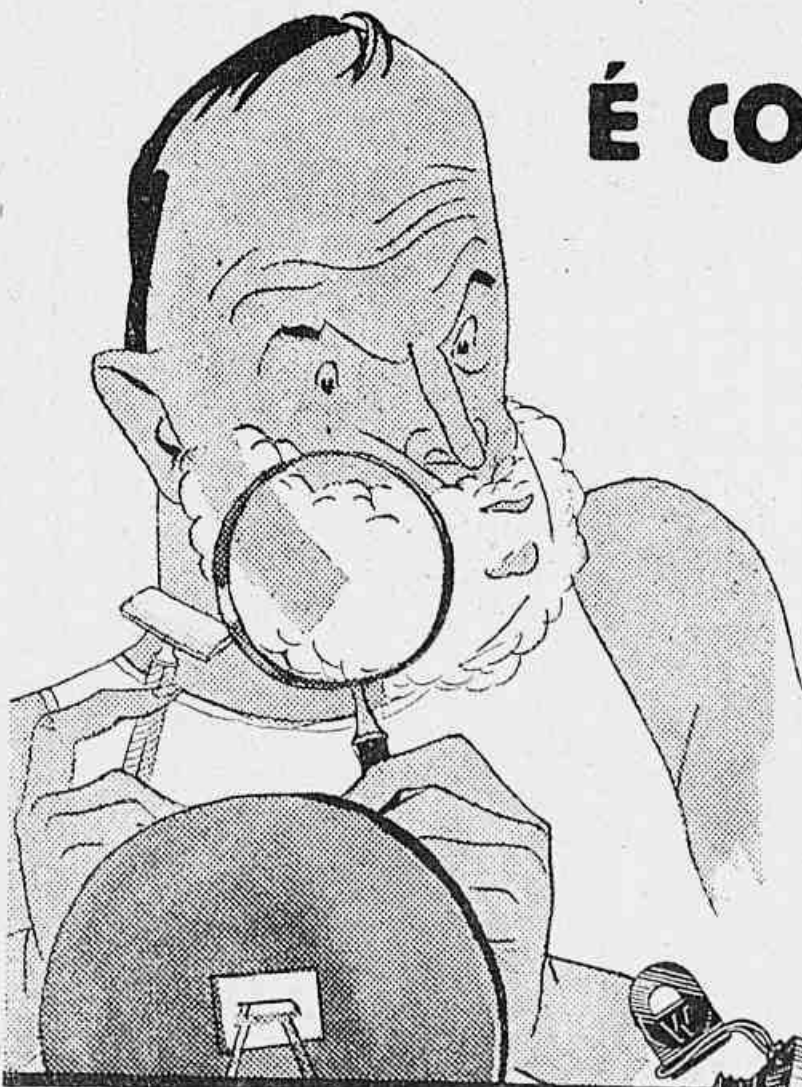
Basta espalhar um pou-  
co desse oleo e tudo fica  
do mesmo tom.

Resistindo á agua, nada  
ha que receiar para o ba-  
nho de mar nem para es-  
ports. Para voltar á sua



Vestido de voile de lã, preto,  
guarnecido com pontos abe-  
tos. Guarnição de fustão  
branco.

## PARA QUEM JULGA QUE BARBEAR-SE É COUSA SÉRIA...



O Creme de Barbear Williams é feito  
para o homem que dedica especiaes cui-  
dados em tudo o que applica ao seu rosto.

Na preparação do Williams empre-  
gam-se unicamente os mais custosos ingre-  
dientes. Um seculo de experiencias tem  
demonstrado que só assim pôde-se dar aos  
delicados tecidos do rosto a sua devida  
protecção.

A espuma de Williams, abundante e  
humida, actua rapida e efficientemente.  
Tem ainda a propriedade de suavisar a  
pelle.

Basta experimentar o Creme de Bar-  
bear Williams para convencer-se de que  
é o unico que se deve usar continuada-  
mente.

Milhões de homens que o usam não  
usariam outro. Peçam Williams e não ac-  
ceitem substitutos.

HAROLD H. ROSEN & CO., Ltd.  
Caixa Postal 2407-Rio

Williams  
CREME DE BARBEAR

Aqua Velva Williams. É o Ideal para usar depois de barbear-se





# O que está na Moda



1 — Toilette para a noite, de crepe de fantasia, fundo preto com desenhos de vellulo de diversos tons. 2 — Vestido para a noite, de setim verde pallido, acompanhado por uma capa de pelle de raposa branca.

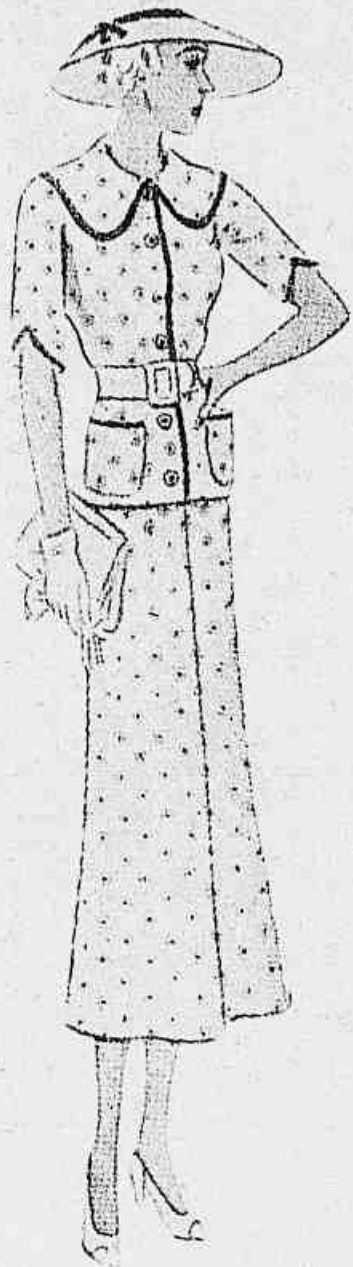
lhas escuras, as abas abaixadas na frente e atrás, levantadas dum lado ou na frente. Ha tambem as toques guarnecidas com



1 — Costume de lã de fantasia bege e marron, collete de camurça marron. Chapéu de palha marron. 2 — Tailleur de tafetá preto com desenhos brancos, blusa de setim branco. Grande chapéu de palha com fita preta.

Nunca se viu tanta variedade nos chapéus como actualmente.

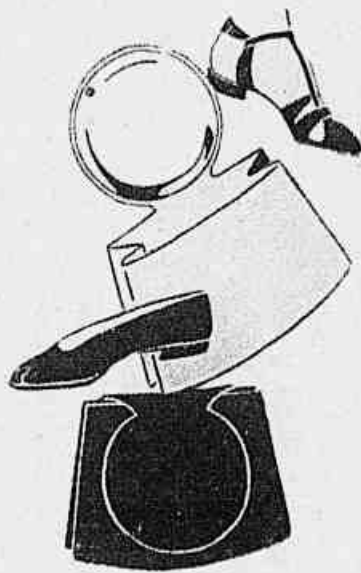
Os chapéus grandes são em feltro claro ou em pa-



Costume de fustão branco com pintas vermelhas, o casaco guarnecido com viezes vermelhos. Chapéu de palha clara com fita gros-grain do tom vermelho.

plumas ou completamente formadas por pennas.

Vê-se muitas damas usarem á noite as sandalias sem meias; mas deve se dizer que não é das coisas mais distinctas: ha meias tão finas, porque não as usar, deixando para a praia a sandalia sem meia? As



Sandalia, sapato de salto baixo e a bolsa moderna para a tarde.



1 — Feltro camurça, guarnecido com fita gros-grain preta e um broche de folhas de metal dourado. 2 — Feltro cinzento claro: a copa com prega, a aba cahida na frente e atrás. Fita gros-grain do mesmo tom. 3 — Feltro de um tom cinzento muito suave com copa redonda e baixa, a aba levantada atrás. Fita preta e cinzenta.

sandalias para a noite são formadas por tiras de pellica metalizada, ou por fios de perolas.

Os tecidos de fantasia são cada vez mais empregados tanto para a tarde como para a noite.

A bolsa para a tarde, que está na moda, tem uma grande aba arredondada cujo avesso é um grande espelho, redondo.

A' noite, é usada, em vez de bolsa, uma caixa de ouro ou esmalte contendo tudo que é preciso para o embelezamento.

Ao lado dos vestidos com roda, vê-se apparecer a nova silhueta, fina e longa; os vestidos *drapés* feitos com pesados crepes. O *collet* de raposa é um interessante complemento para esses vestidos.

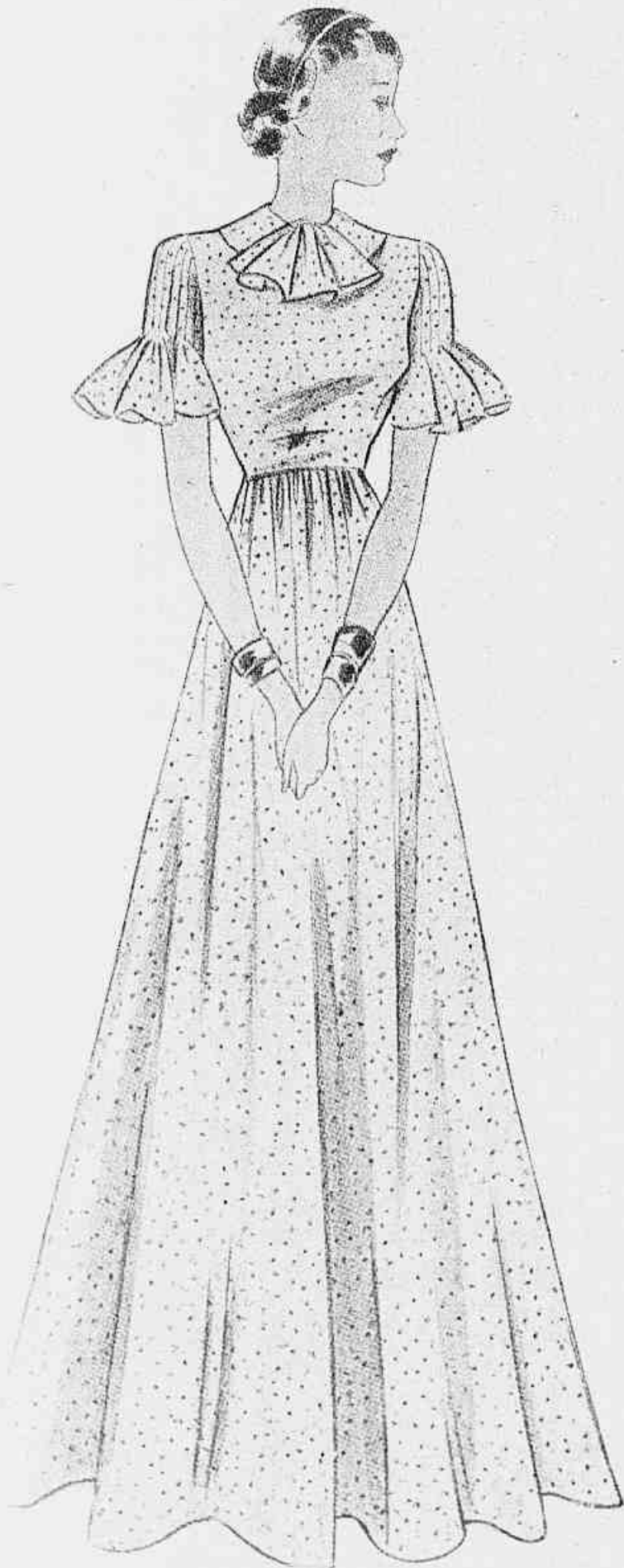


**ONDULAÇÃO 12S**  
PERMANENTE, 30\$  
ESTE ANNUNCIO 12\$  
SYSTEMA EUROPEU 30\$  
**INSTITUTO**

RUA DO OUVIDOR N.º 133 - 1.º andar — TEL. 22-0090



Vestido para a noite, de tafetá preto. Uma especie de collerette en-forme guarnece a frente.



Vestido de tafetá branco com pintas vermelhas; a saia muito ampla, franzida em volta da cintura; mangueiras guarnecidas com pregas e golla com jabot.

**JOALHERIA SCORZA**

(OFFICINA PROPRIA)

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 7

Fone 22-5433

NOTA — Fazemos a bonificação de 5 % em vendas, a quem apresentar este annuncio, durante o corrente anno.





"Enchantment" é o nome que Callot Soeurs puzeram neste vestido para garden-party. É de gaze rosa com listas assetinadas do mesmo tom. Faixa de tecido de vidro.

## Kathleen Coyle

a grande escriptora irlandeza

"A sombra duma sombra, uma chamma vacilante que se pensa ver apagar ao menor sopro" escreveu a jornalista franceza Claire Charles-Géniaux, que a foi entrevistar na sua residência em Paris.

"Como a mulher que escreveu esta obra tão forte, tão tensa que faz pensar, não num vôo de passaros, como é seu nome, mas num vôo planado vencedor das tormentas, pôde ter

esta apparencia immaterial?

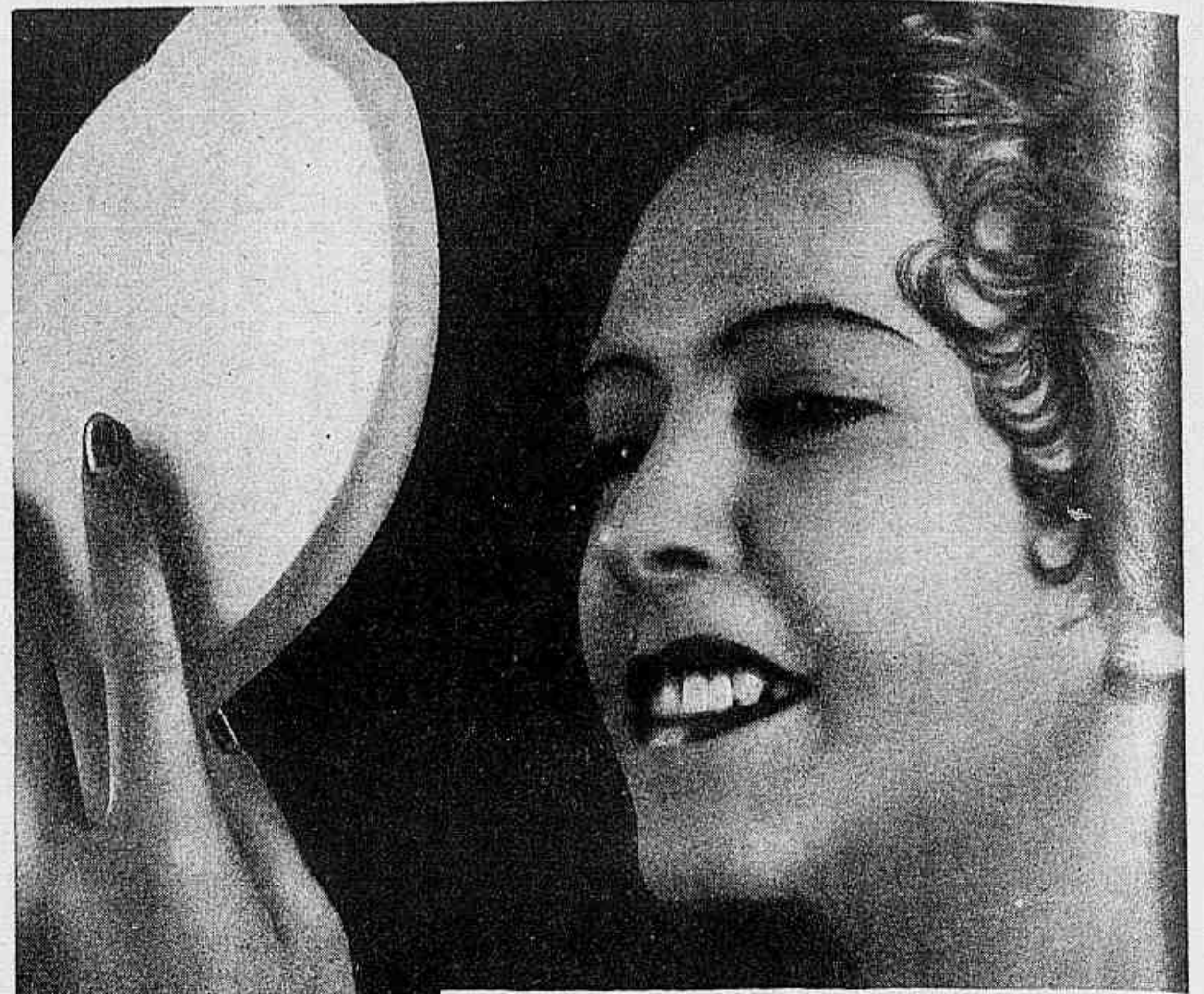
Pequena, fina, o rosto diaphano, doloroso como se tivesse sido brutalizado por mãos grosseiras, mas que tem no emtanto qualquer coisa de infantil, apesar de já estar na casa dos quarenta.

Tem-se a impressão de que está esmagada sob uma pesada experiencia humana; mas seus olhos não reflectem nem horror nem espanto. Seu fragil ser é o

symbolo da humanidade bracejada sem resistencia possivel por forças invisiveis para um fito que não comprehende e que sómente alguns sagazes conseguem divisar.

Mas Kathleen Coyle reserva-nos outras surpresas; não sómente creou obras duma força e duma grandeza excepcionaes, mas deu a vida a dois bellos filhos, Michelle, uma fresca e loura jovem, e Keroel, vigoroso rapaz de doze annos.

Porque queremos nós sempre collocar o heroismo, o genio, em corpos de athleta, como se a grandeza da alma, a força do espirito precisasse ser proporcional a tamanho e a musculatura? Todos aquelles que leram, na revista Europe, "Como um vôo de passaros" tiveram a revelação dum talento feminino acima da medida commum e duma alma de qualidade e de força tão extraordinaria que fariam lembrar estatuas de bronze ou o arco reteso de Hercules. Imaginava o autor deste livro, um dos maiores e dos mais sobriamente dolorosos que li, como sua heroína, Catherine Munster, maior que o commum. E encontrei-me em presença duma creatura seme-



Que lhe diz  
A IMPARCIALIDADE  
deste espelho?

Os homens mentem. Os espelhos, nunca. Projecte, no seu espelho, a imagem de uma pelle fresca e saudavel, tratando-a com o Sabonete Gessy, puro e neutro, feito de oleos vegetaes seleccionados. Gessy é de espuma abundante, macia e finamente perfumada.



Si desejar receber conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, peça, gratis, o folheto "Eva e Venus" para a Caixa 237, Campinas.

lhante a um fogo fatuo no meio duma charneca e com uma voz tão exte-

nuada que parece vir de muito longe... Differente da maior

parte dos escriptores, Kathleen Coyle tem horror da exhibição e de que o



Grande chapéu de feltro azul marinha, guarnecido com velludo roxo e violine.





Vestido para a tarde, de lã preta, pala de setim listado de verde, preto, vermelho e branco. Clip de metal, assim como a fivella do cinto de camurça preta.



publico conheça sua vida íntima:

"Sómente a obra tem importância, disse ella; o valor do livro nada tem que ver com a personalidade do autor". Não era no entanto por simples curiosidade que a interroguei sobre sua infância, mas para procurar comprehender aquelle milagre do desabrochamento duma alma que se exprime desta maneira. E' a custo que consigo saber que Kathleen Coyle teve uma infância toda de recolhimento e de silencio lá no fundo da Irlanda, num velho castello do condado Donegal, e em condições de isolamento que

agora certas analogias com as que viveram as tres irmãs Brontë no seu sinistral presbyterio do campo. A natureza e os livros: Passei minha mocidade numa bibliotheca: foram elles os meus verdadeiros educadores".

E deveria tambem acrescentar: "E tambem a

Irlanda! aquella Irlanda lendaria, mystica, dos heróis e dos santos, supremo refugio da alma e do genio celtico". Depois foi, ao sahir desses annos de recolhimento, a existencia em Londres, uma necessidade de expansão, de tomar parte na batalha das ideias, de representar um papel activo no movimento feminista escrevendo artigos nas revistas e jornaes. A vocação litteraria, que se tinha manifestado por uma novella escripta na idade dos nove annos, affirmouse. Teria ella herdado esta predisposição da sua avó, Ahn Mc. Nulty, que foi uma escriptora conhecida

na Inglaterra. Publicou seu primeiro romance "Piccadilly"; cinco outros seguiram, um dos quaes "The widow's House" (A Casa da Viuva) foi classificado no segundo lugar para o premio Fémina, em 1924. Esses romances obtiveram grande successo na Inglaterra e sobretudo na America do Norte.

Kathleen Coyle confessou-me que não considerava o romance que acaba de ser publicado em francez "Como um vôc de passaros", como sua melhor obra, mas aquella na qual, pela primeira vez, mostrou-se como ella sentia. Não precisava dizer, porque foi justamente por tel-a adivinhado toda na sua heroína, Catherine Munster, que a minha admiração se dirigia tanto á sua personalidade como a seu livro.

Kathleen Coyle será, para

## PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

**DR. PIRES**

(Com pratica dos Hospitales de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar - RIO  
Cinelandia - Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome \_\_\_\_\_ Rua \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_



## Eis um meio agradável de ter Dentes sãos e Claros

1  
Ella não agrada a ninguém, e não me admiro — com aquelles dentes! ...



2  
Meus dentes já estão melhores. O Kolynos tirou as manchas.



3  
Querida, teu sorriso é bello — teus dentes encantam.



Remove as manchas e dá vida aos dentes — torna-os claros e attrahentes como nunca.

Agora, todos podem ter dentes bonitos e um sorriso que encanta e attrahe.

Basta usar Kolynos de manhã e á noite. Seus dentes recuperarão a cor e o brilho natural, o que não conseguirá por meio dos dentífricos communs. O Kolynos é efficaç porque contem ingredientes não encontrados nas pastas communs. Não só limpa e pule, mas tambem destroe milhões de germens que se accumulam nos

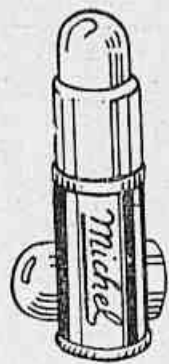
dentes, causando a carie e as manchas. Milhares de pessoas acharam no Kolynos, o meio mais rapido e seguro para tornar claros e brilhantes, os dentes manchados. É o mais economico — Um centimetro numa escova secca é o bastante.

**KOLYNOS**  
CREME DENTAL



Chapéu de feltro branco, guarnecido e debruado com fita gros grain branca.





**LABIOS SEDUCTORES  
DURANTE TODO O DIA**

Pela manhã, á tarde e á noite, o baton MICHEL acompanha a mulher elegante, realçando e augmentando a sua formosura. - É permanente - Adapta-se a qualquer tez.

Outros productos famosos MICHEL  
ROUGE compacto - o mais adherente.  
COSMETICO para os cilijs - não arde  
e não é affectado pela humidade.  
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

*Michel*



MICHEL COSMETICS INC. - NEW YORK  
DISTRIBUIDORA: CASA HERMANNY. RIO

352

EDANEE

um certo publico, uma revelação como o foi Katherine Mansfield. No entanto não se poderia esta-

belecer comparação alguma entre ellas, embora essas duas almas pertençam uma e outra ás regiões

as mais puras. Katherine Mansfield é antes de mais nada uma artista embriagada de vida e que a bel-



Nas corridas de Longchamp, mme. Alba Trona com um vestido de crepe de fantasia.



"Je t'aime" é o nome que Caroline Reboux poz neste meio chapéu de palha guarnecido com véu bordado.

leza do mundo encanta tanto nos detalhes os mais infimos quanto nos grandes espectaculos. Sua arte que procede por finas anotações faz lembrar um passaro que salta de galho em galho, sob a chuva e o sol, que experimenta voar mas que, medrosamente, deixa o grande céu vazio, abstracto para voltar a descansar sobre um galho onde encontra mil coisas captivantes: folhas, flôres galhinhos, musgo, pennas cahidas durante a batalha, fructas seccas, esquecidas pelo inverno Kathleen Coyle, pelo menos nesse livro, o unico que conheço della, sobrepujou o mundo das apparencias ao ponto que mal se adivinha o lugar onde se passa o romance.

Irlandeza pela sua dupla ascendencia, Kathleen Coyle soffreu com certeza de ver sua patria victima de tão horriveis divisões e talvez quem sabe tenha ella entre as victimas da libertação da Irlanda alguns dos seus? Mas sente que, para ella como para a sua heroína cujo filho é condemnado á forca, os acontecimentos não apparecem mais, no plano superior onde se mantêm, apenas como um vôo de passaros... A mãe não sente o monstruoso

orgulho de ter gerado um heróe, a exaltação dos martyres não a sustenta: o acto commettido pelo seu filho não tem nenhuma importancia. Foge com horror da multidão ajelhada deante das portas da prisão e passa a noite que precede o enforcamento de Christy num quarto de hotel. Nenhuma manifestação de emoção para não diminuir sua coragem. O essencial é que elle morra não sem tristeza, mas já desprendido, sem odio para com seus juizes, para com seus carascos e seus companheiros, que, elles, não se deixaram apanhar, digno emfim daquillo que ella quer que elle seja. Não acabou ella de dizer-lhe abraçando-a pela ultima vez: "Prometto-te não me levantar senão quando tudo estiver terminado... Quero que tires da minha alma, que banhes nas minhas orações e recebas de mim tua coragem. Conta commigo, meu filho." Depois de tel-o procreado para a vida, procreou-o para a morte, ou antes, para uma outra existencia.

Uma mãe espartana, dir-

se-ia? Não. Quanto mais humana nos apparece! Uma "pietá" como a representa Louis Gillet no prefacio que escreveu para a traducção franceza de sua filha Dominique Gillet, elle não vê nesse livro senão uma transposição litteraria desse thema admiravel.

Mas esta irlandeza de ascendencia catholica não tem sómente a fé e a resignação sem gestos e sem lagrimas, mas qualquer coisa de menos pathetico na sua simplicidade e ao mesmo tempo de mais heroico. Não posso ver nella nenhuma dessas "pietá" da Escola de Avignon, nem nenhuma daquellas mães bretãs, esculpidas no granito dos velhos calvarios, mas antes como uma daquellas Virgens da pintura sienesa que estão para alem da dôr e da morte.

Tenho satisfação em pensar que foi numa ilha da minha Bretanha que elle faz lembrar a Irlanda e nesta França que ella ama, e onde deseja viver com seus filhos, que Kathleen Coyle escreveu este livro admiravel, retesado, desde a primeira pagina até a ultima, como um arco por esta fragil creatura cuja pequenina mão não treme.

CLAIRE CHARLES-GÉNIAUX

## ONDULAÇÃO PERMANENTE

MODERNA, DESDE 40\$

**CABELLEIREIRO PEREIRA.**

TINTURAS EM CÔRES  
FIRMES E NATURAES.

TRATAMENTO DA PELLE PELA  
ESPECIALISTA MASSAGISTA  
M<sup>me</sup> REYNALDA MANICURE.  
Em cima do Restaurante Universal

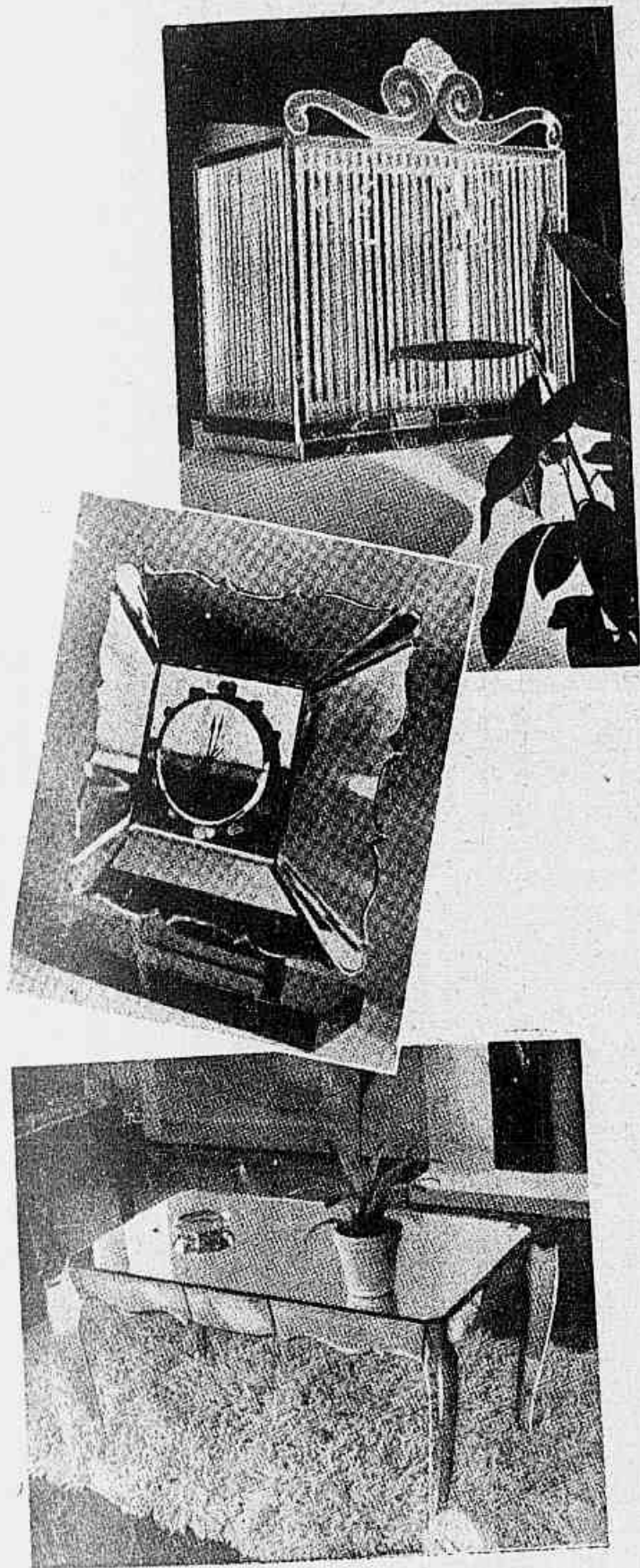
RUA REPUBLICA DO PERU, 105 - Tel. 22-5806





# A Elegancia no LAR

As guarnições de espelho e vidro para enfeitar a casa



São encantadores os resultados obtidos quando são utilizados com gosto para a criação de objectos decorativos ou moveis.

Entre os objectos apresentados por decoradores modernos chamaram a atenção essa gaiola, que tem

o emmoldurado e a guarnição em espelho e as grades em vidro; esse relógio de inspiração 1830 modernizado com a guarnição de espelho, e esta interessante mesa de espelho tendo os pés forrados com couro.

## OS POMBOS DE LUXO

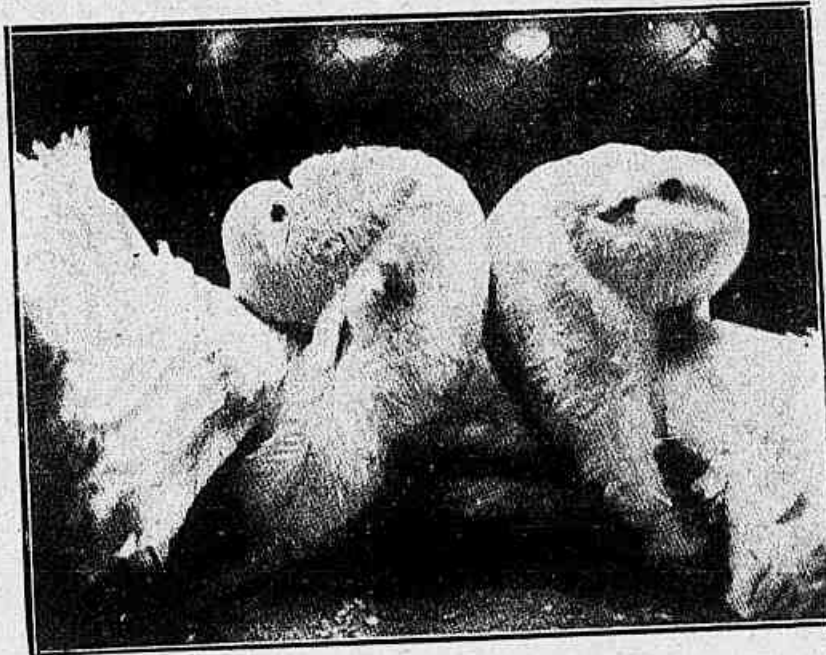
Existem infinitas variedades de pombos para a criação das quaes a fantasia do homem teve plena liberdade.

Deixaremos de parte o typo chamado viajante, e o typo chamado de interesse, citaremos apenas os de luxo.

Primeiro temos o *frade* com o seu capuz, o *andorinha*, que tem os tons dessa ave, especie muito decorativa e facilmente domesticada. Depois temos os

Mas os mais curiosos são *bolas*, os *cambalhoteiros* e os *pavões*.

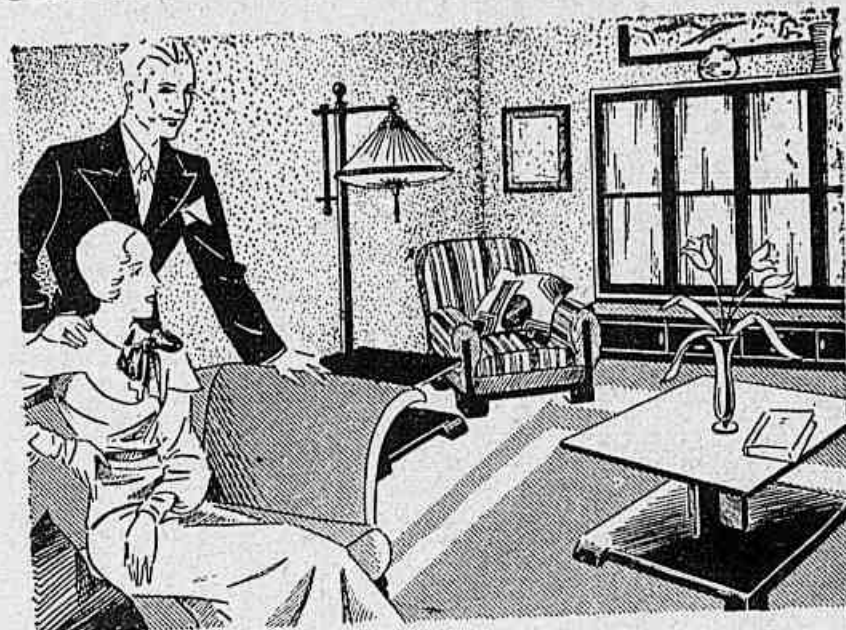
Os primeiros teem as patas com pennas e mantem-se muito desempenados. Finos de corpo, seu papo forma uma verdadeira bola, d'ahi seu nome. Esta bola apresenta ás vezes tons metallicos de uma grande riqueza. Alguns desses pombos brancos ou castanho claro teem reflexos bronzeados, violáceos e verdes nesse papo



Raça de pombos conhecidos por *pavões*.

*engravatados* e os *frizados*: estes ultimos teem pennas fazendo lembrar as dos canarios holandezes: pequenos e constrangidos no seu vestuario de apparato, parecem ter as pennas frizadas a ferro quente. Depois temos os *estorninhos*, os *alto-volantes*, os *milanezes*, os *pisco-e-pegas*, assim como os *gazzis* e os *scheittis*, sempre abundantemente representados nas exposições.

proeminente. O conjunto é muito curioso, mas é devido a essa anomalia o seu successo. Os machos arripiando sua *collerette* tornam ainda mais curioso seu aspecto: dir-se-ia personagens fazendo suas corpezias a algum soberano. Os *cambalhoteiros*: estes são curiosissimos para ser observados em pleno vôo, porque executam uma série de cambalhotas que fazem pensar não se tratar de



## Só por mais alguns dias

continúa a nossa Tradicional Venda Anual oferecendo Moveis, Tapetes, stores e cortinas por preços reduzidissimos.



a casa que merece, sempre, a sua preferencia e lhe garante plena satisfação.

65 Rua da Carioca 67 -- RIO

uma ave verdadeira, mas de um brinquedo representando o animal. Emfim os *pavões*, reproduzidos na photographia, que são extremamente decorativos, sejam elles brancos, bicolores ou azues (cinzento azulado). Mas o nome não foi muito bem dado, assemelham-se muito mais aos perús.

## PROVERBIOS

Pensa antes, procede depois.

E' preciso receber o bem conforme elle vem.

Não ha boas razões para os tolos.

Quem boa cama fizer nella se ha de deitar.

Caminha pela estrada, acharás pousada.

## DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista. Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicitis, etc.

Tratamento das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitales.

PRAÇA FLORIANO n.º 5 — Tel. 22-8305 —



Dir-se-ia que "YPIRANGA" tira ao Sól alguma cousa do seu brilho!

Realmente, a cêra para soalhos YPIRANGA encêrra: ECONOMIA, porque as latas contêm os pesos exactos; QUALIDADE, porque é suficiente uma leve camada para se obter o maximo brilho nos soalhos, carroseries de automóveis e oleados; SUPERIORIDADE, porque além de tudo

DISTRIBUE VALIOSOS BRINDES!  
(VIDE FOLHETOS EM CADA LATA)

ENCONTRA-SE EM TODAS AS BÔAS CASAS E EMPÓRIOS.



Lindo vestido para a noite, de organza branca com listas brilhantes, saia ampla e mangui-nhas bouffantes. Larga faixa de velludo preto.

## A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade: ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

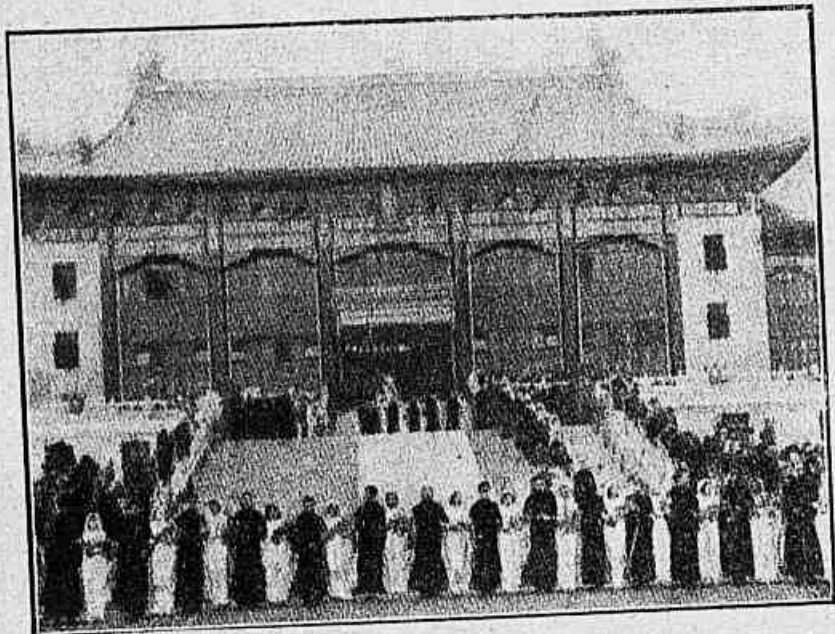


# CURIOSIDADES

## Casamentos em série para seu barateamento

A crise que avassala o mundo inteiro fez com que houvesse uma diminuição enorme, na China, de casamentos entre aqueles que não dispõem de mu-

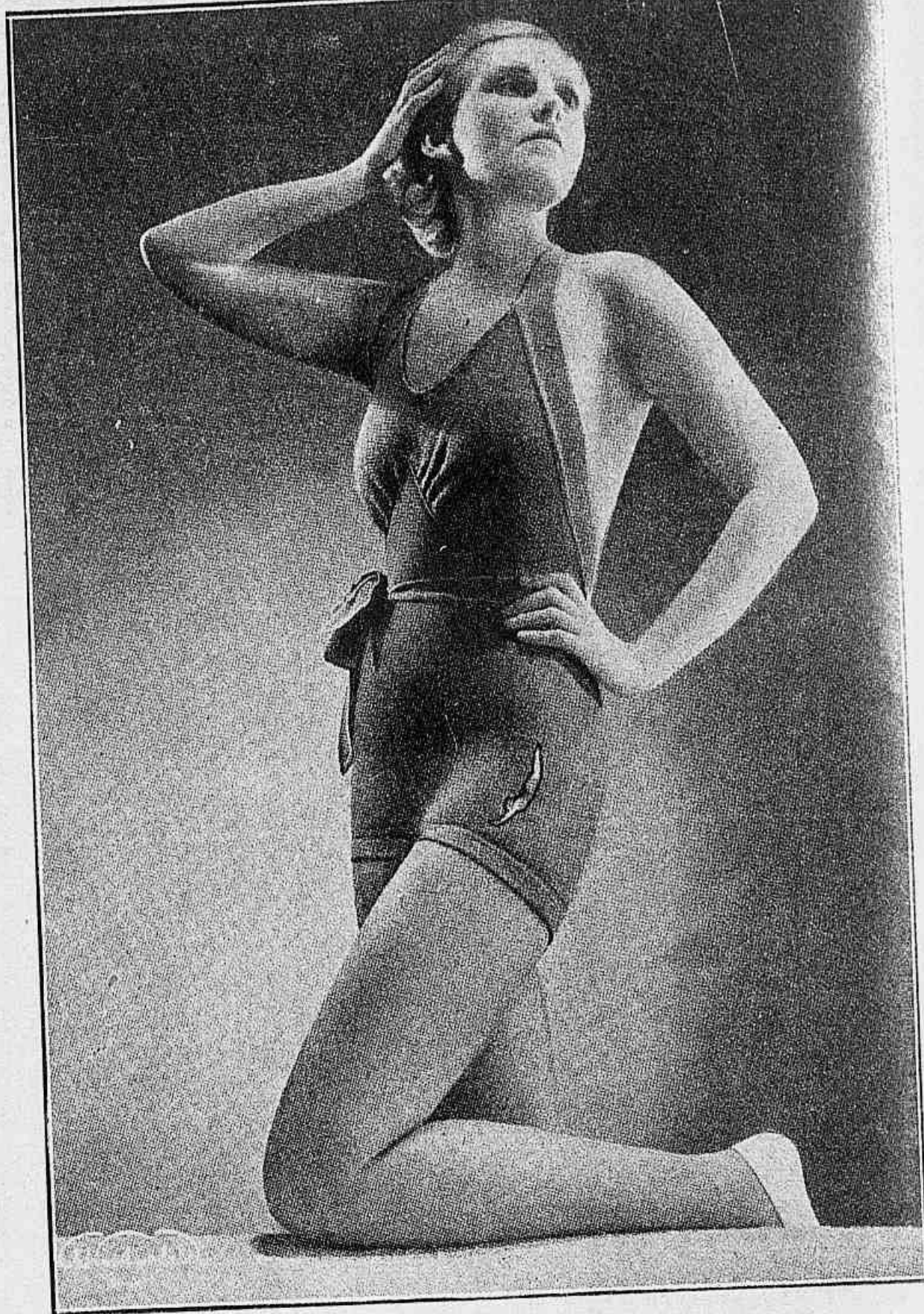
cepções cuja somma se elevava sempre a mais de cem dollars. Para satisfazer essas exigências protocolares muitos eram os jovens que contrahiam, na



tos recursos. Esta cerimonia com effeito era, "no antigo ritual", extremamente dispendiosa: exigia vestuários de apparato, presentes, re-

ocasião do seu casamento, uma divida que levavam á; vezes a vida inteira para pagar. Nada de surpreendente, portanto, que muitos

rapazes sem fortuna tenham deixado de casar, por falta de meios para enfrentar as despesas da cerimonia. Um tal estado de coisas preocupou as autoridades chinezas e, deante dessa penuria de casamentos, o generalissimo Chiang Kai Shek decidiu a realização de casamentos economicos, sendo esta photographia a primeira prova dessa experiencia: 57 casaes foram unidos na sala dos casamentos de Shangai pela modica somma de 20 shillings por casal. Esta somma engloba a cerimonia do casamento, o chá, os bolos e mesmo o taxi que levará, depois da reunião, os noivos para sua casa. Quanto á toilette para a noiva—vestido, véu e guarnições, tudo pôde ser alugado, o preço estando incluído na citada somma, mas tem que ser restituído no dia seguinte ao casamento.



Costume de banho, de tricot de lã.



## DESENVOLVER-SE-A' SEU FILHINHO SATISFATORIAMENTE?

Inclue a leitora na dieta de seu bebê os elementos nutritivos de que necessita para ter dentes bons, musculos fortes e perfeita ossificação? E' melhor assegurar-se disto começando hoje mesmo a alimentar-o com Maizena Duryea. Os medicos a recommendam. Os bebês acima de 6 mezes digerem-na com facilidade e assimilam-na em 2 a 3 minutos. Experimente-a hoje mesmo. Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cozinha.

**MAIZENA DURYEA**



MAIZENA BRASIL S. A.  
Caixa Postal 2972 - São Paulo  
Remetta-me GRATIS seu livro 85  
705  
NOME.....  
RUA.....  
CIDADE.....  
ESTADO.....



De organdi de xadrez marron e branco este vestido e capa; faixa de velludo marron e laço do mesmo tecido na golla da capa.

### CAUSA-VOS



— Sim, sois vós mesma. Tendes horror a essas espinhas, a essas manchas? Porque, si já vos aconselhei o medicamento unico a que podeis dever a restauração da vossa cutis; si já vos disse qual é a natureza do vosso mal e persistis em usar remedios que mais vos irritam a pelle? E' inutil o que fazeis: ide pelo caminho seguro, usando o EUGYNOL — SALVA O SEXO FEMININO — que combate as causas fazendo cessar os effeitos. E' efficaz nas Inflamações e Colicas do Utero e Ovarios, Suspensão, Hemorrhagias, Hemorrhoides, Anemia, Flôres Brancas ou Corrimento, Catharro do Utero, Menstruação Exagerada, Fraqueza Geral e Manchas no Rosto. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

### PENSAMENTOS

Se não podemos acabar com a dôr, podemos pelo menos diminuil-a com a paciencia.

Um util conselho, um

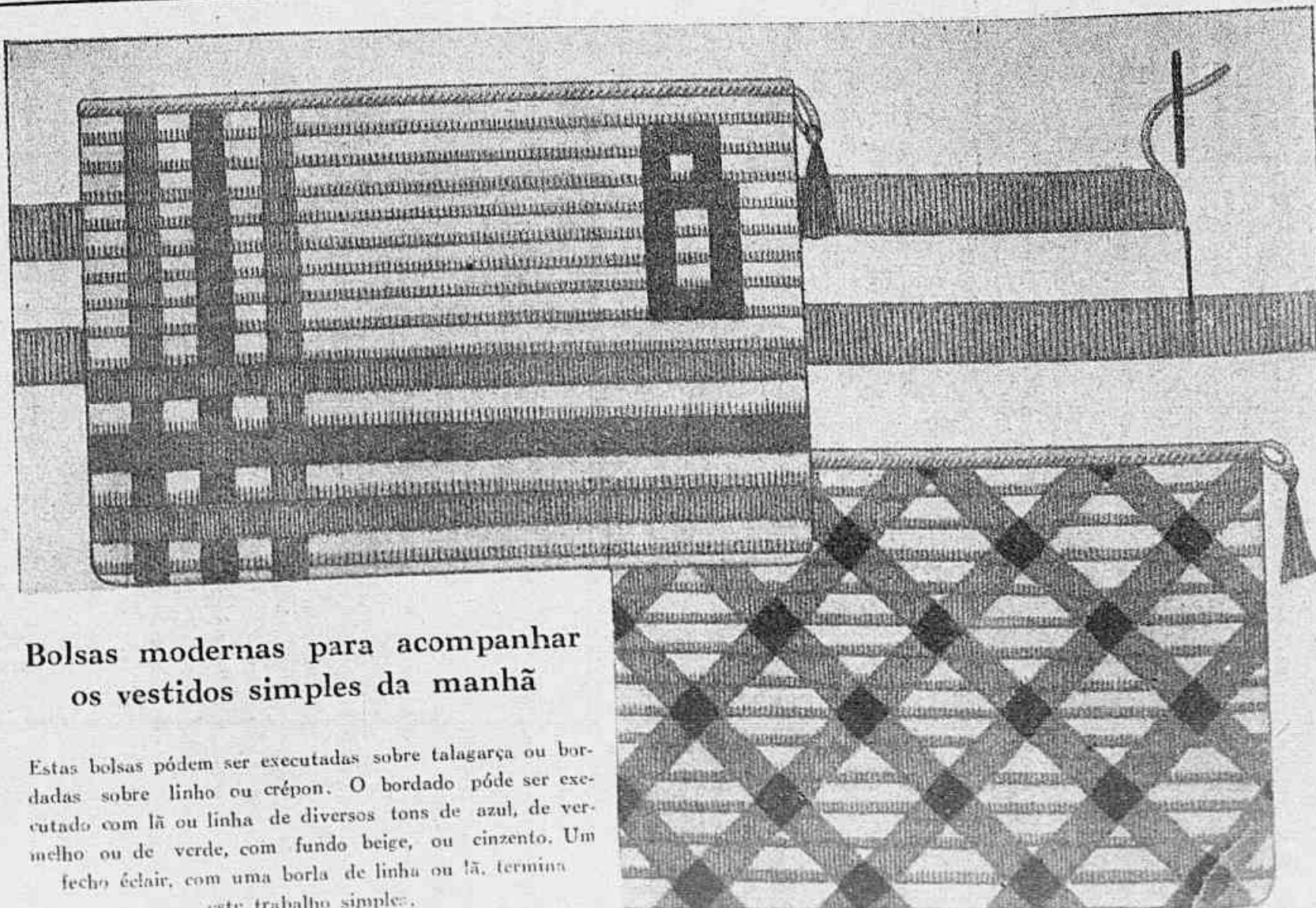
bom argumento, uma bella acção estão sempre a proposito.

Tal que viveu muitos annos pôde ter vivido pouco; depende pois da nossa vontade, e não do

numero dos annos, vivermos bem.

Quantos trabalham só para encher a memoria, deixando a comprehensão vasia.

MONTAIGNE



## Bolsas modernas para acompanhar os vestidos simples da manhã

Estas bolsas pôdem ser executadas sobre talagarça ou bordadas sobre linho ou crépon. O bordado pôde ser executado com lã ou linha de diversos tons de azul, de vermelho ou de verde, com fundo bege, ou cinzento. Um fecho éclair, com uma borla de linho ou lã, termina este trabalho simple.



Blusa de crochet de linha azul  
marinha com pintas brancas



Esta interessante blusa  
é feita com linha *perlée*.

As medidas são para  
manequim 42 (comprimen-  
to 45 centímetros, volta  
do peito 92 centímetros).  
Para cada numero maior ou  
menor do que o manequim  
diminuir ou aumentar  
mais 30 malhas (14 malhas  
nas costas, 8 malhas em  
cada frente).

São necessarias para a  
sua execução: 200 grs.  
de linha *perlée* n. 8 D. M.  
C. (azul marinha claro  
n. 791) e 30 grs. da mesma  
linha branca.

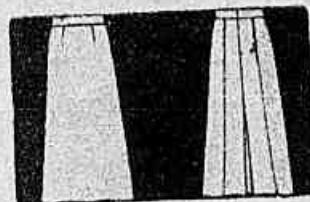
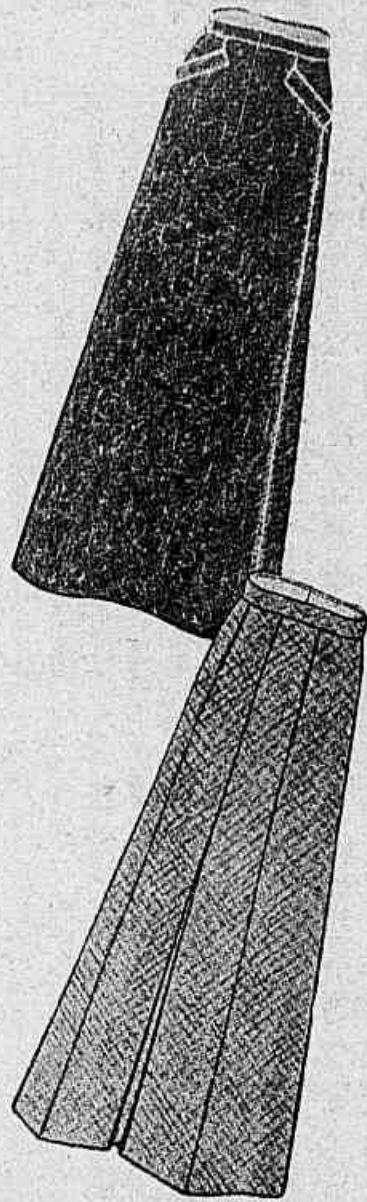
**Pontos empregados:** para  
o cinto o ponto de gaita,  
duas malhas pelo direito,  
duas malhas pelo avesso;  
é executado com agulhas  
de tricot. O ponto empre-

gado na blusa é o mais  
simples possível: ponto alto  
feito com a agulha de  
crochet. Na primeira car-  
reira fazem-se os pontos  
pondo a linha sobre a  
agulha de crochet e met-  
tendo a agulha dentro da

O sentimento da responsabilidade impõe a  
uma mãe o dever de recorrer a todos os  
meios ao seu alcance para proteger a sua  
família. Perigos muito parecidos aos que  
existem quando ha epidemias, existem todos  
os dias porque os germes de perigosas do-  
enças se introduzem na casa e vivem como  
escondidos em fendas, superficies e cantos.  
Nem a limpeza commum, nem os desinfec-  
tantes ordinarios destroem esses germes;  
mas se se aggregar um pouco de "Lysol" á  
agua para a limpeza, a solução resultante  
matará todos os microbios. O "Lysol" limpa  
e ao mesmo tempo desinfecta. Deixa um  
agradavel cheiro a asseio.

Convem ter "Lysol" á mão, por suas muitas  
aplicações. É um antiseptico scientifico.  
Diluido nas proporções indicadas, é insu-  
peravel para feridas, queimaduras e arran-  
hões. É tão eficaz que se usa em todo o  
mundo em casos de maternidade e para a  
hygiene intima feminina. Nos hospitaes,  
a roupa e os objectos dos pacientes de  
doenças contagiosas são desinfectados em  
soluções de "Lysol". Não se deve esquecer  
que o "Lysol" é economico porque se usa  
diluido em agua. Compre um vidro hoje  
mesmo e proteja o seu lar.

Saias para blusas



1 — Saia de lã chinée cin-  
zento e branco. O panno de  
trás vem formar na frente  
os dois bolsos. 2 — Muito  
interessante esta saia de ca-  
semira, fundo bege claro  
com xadrez marrom. Na fren-  
te e atrás préguas duplas pes-  
pontadas até certa altura, e  
dos lados préguas passadas a  
ferro como o vinco das  
calças de homem.

ser formados juntos, para  
evitar fazer um augmen-  
to, e com a linha azul. A  
carreira de pintas é fei-  
ta todas as 2 carreiras, e  
as pintas são sempre col-  
locadas em opposição.

**Frente:** Começa-se pela  
parte de baixo, pondo na  
agulha de tricot 122 ma-

branca por trás do traba-  
lho. Nas mudanças de côr,  
as linhas rodeiam uma em  
volta da outra sem cor-  
tar. Formar uma pinta  
todas as nove malhas fa-  
zendo dois pontos na mesma  
malha. Esses pontos devem

malha da trancinha. Nas  
carreiras seguintes, fazer  
o ponto tomando os dois  
fios da malha da carreira  
precedente. As pintas  
brancas são formadas ao  
mesmo tempo que o fundo;  
faz-se seguir o fio da linha

## MODA INFANTIL



Vestido de crepe georgette rosa; um folo do mesmo tecido guarnecer a pala e a barra do vestido. 2 — Vestido de voile azul claro com preguinhas e renda valencienne na barra e no fichú.  
3 — Vestido de crepe georgette amarelo pallido, guarnecido com folo do mesmo tecido e babadinhos de filô do mesmo tom. 4 — Vestido de crepe listado de  
verde e branco, um babado plissado em volta da gola.



## VESTIDOS SINGELOS



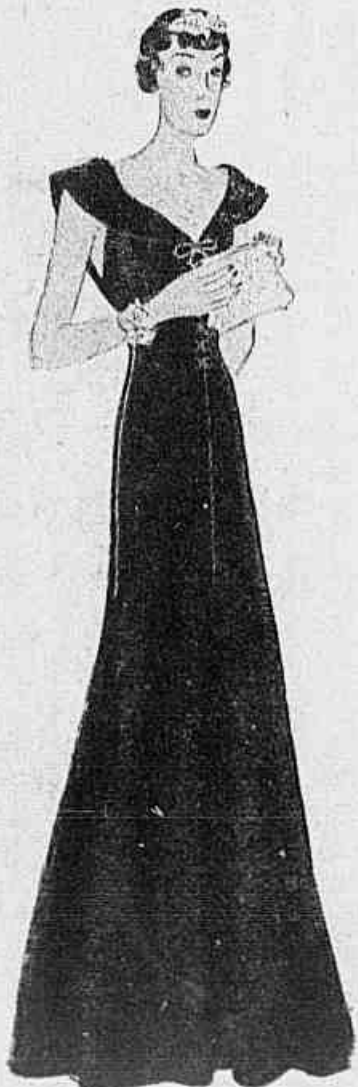
1 — Vestido de linho azul, com prégas na frente e nas costas. Iniciais bordadas com linha vermelha e branca. Na cintura um cordão feito com a linha vermelha. 2 — Vestido de cretone branco, com grandes flores amarelas; os pannos da saia cortados enviezados. Manguinhas bouffantes. Cinto de lona, pespontado. 3 — Vestido de shantung vermelho, com pequenas flores brancas. Cinto de seda branca com pintas de dois tons de azul. Cordões de seda azul escuro franzem a golla e os lados da blusa. 4 — Vestido de toile de seda branca com pintas de dois tons de azul. Cordões de seda azul escuro franzem a golla e os lados da blusa.

lhas, e tricota-se a gaita do cinto até se obter 7 centímetros de altura; em seguida começa-se o trabalho de crochet fazendo na primeira carreira 8 diminuições de 1 malha (para ficarem apenas 114 malhas). O lado da abotoadura é trabalhado em linha recta, mas do lado da costura faz-se 10 vezes 1 aumento de 1 malha com 3 carreiras de intervalo. Quando se obtiver 27 centímetros de altura, for-

mar a cava, deixando uma vez 6 malhas, 1 vez 4 malhas, 5 vezes 3 malhas e 5 vezes 1 malha. Quando se tiver obtido 59 centímetros de altura formar a golla, deixando uma vez 12 malhas, uma vez 6 malhas, 7 vezes 2 malhas e 9 vezes 1 malha. Envieza-se o hombro deixando 5 por 5 as malhas restantes.

Fazer o outro lado da mesma maneira.

**Costas:** Começa-se pondo na agulha de tricôt 190 malhas, tricôtam-se os 7 centímetros da gaita e em seguida começa-se o ponto de crochet fazendo no decorrer da primeira carreira 22 diminuições de uma malha (restando 168 malhas). Faz-se dos lados



Vestido de faille preta, atacado na frente por um cordão dourado.



Toilette de pesado crepe vermelho: o corpo drapé, papoulas de um tom de vermelho mais escuro guarnecem o decote.

os mesmos aumentos que na frente. Nas cavas, que se formam na mesma altura que na frente, deixa-se de cada lado 3 vezes 3 malhas 4 vezes 2 malhas e sempre 1 malha até só restarem 150. Quando as cavas tiverem 16 centímetros de altura, enviezar os hombros como na frente. Deixar o resto para a golla.

**Manga:** Começa-se pela parte de baixo fazendo uma trancinha de 120 malhas com a agulha de crochet, trabalha-se 10 carreiras a direito, depois começa-se os aumentos de 1 malha de cada lado todas as 2

carreiras. Forma-se o arredondado da manga deixando de cada lado 1 vez 10 malhas, 1 vez 4 malhas, 4 vezes 3 malhas e depois uma malha por carreira durante 27 carreiras. Faz-se em seguida a outra manga igual.

**Golla:** começa-se fazendo uma trancinha de 170 malhas; trabalha-se o ponto alto com as pintas brancas 15 carreiras em linha recta. Dá-se a forma da golla

com um ferro quente sobre panno humido fazendo abrir a roda na parte de baixo.

Fazem-se nas frentes 3 carreiras de pontos baixos, com a linha azul, no lado direito formam-se as casas. Fazem-se carreiras iguaes na terminação das mangas.

Os botões são de madreperola. Uma gravata de organdi termina a guarnição.

**CABELLEIREIRO FRANZ**  
Telephone 22-0911

MUDOU-SE PARA A RUA URUGUAYANA, 22-1.º (ELEVADOR)

## BLUSAS



1 — Blusa de crepe ou voile branco com pintas azul marinha, punhos, golla e jabot de crepe ou voile branco. 2 — Blusa de tafetá escocês, com dupla golla e grande laço na frente.



## Consultorio da Mulher

*Augusta* — Centos de cartas tenho recebido a pedir-me um remédio para a dilatação dos poros. Todos estes casos que reclamam o meu conselho são facilmente curáveis, mas nem todos se tratam e curam pelo mesmo processo.

Muitas consultas me têm sido dirigidas sobre o uso de raios-violeta: eu não posso aconselhar o seu uso. Tenho estudado durante tantos anos junto de dermatologistas eminentes, e de bastante ter aprendido com a experiência, tomando não só as lições dos mestres como das doenças da pele, que tanto ensinam, nunca me foi possível encontrar os raios-violeta

eficazes, applicaveis indifferentemente a todos os males.

*Z. S. L.* — Com certeza posso extrair-lhe os pellos do rosto e sua verruga desgraciosa do nariz pela electrolyse: é o unico processo infallivel de destruir os pellos. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

*Ilda Gomes* — Ha só um meio infallivel de destruir o cabello: é destruir a raiz pela electrolyse.

Garanto-lhe a cura radical. Todos os dias recebo cartas como a sua.

*Mme. Nascimento* — O meu *Crème de Massagem* evita e corrige as rugas. E um nutritivo da pelle,

limpa a cutis, tornando-a firme.

A massagem diaria ao rosto é indispensavel para evitar e curar a dilatação dos poros.

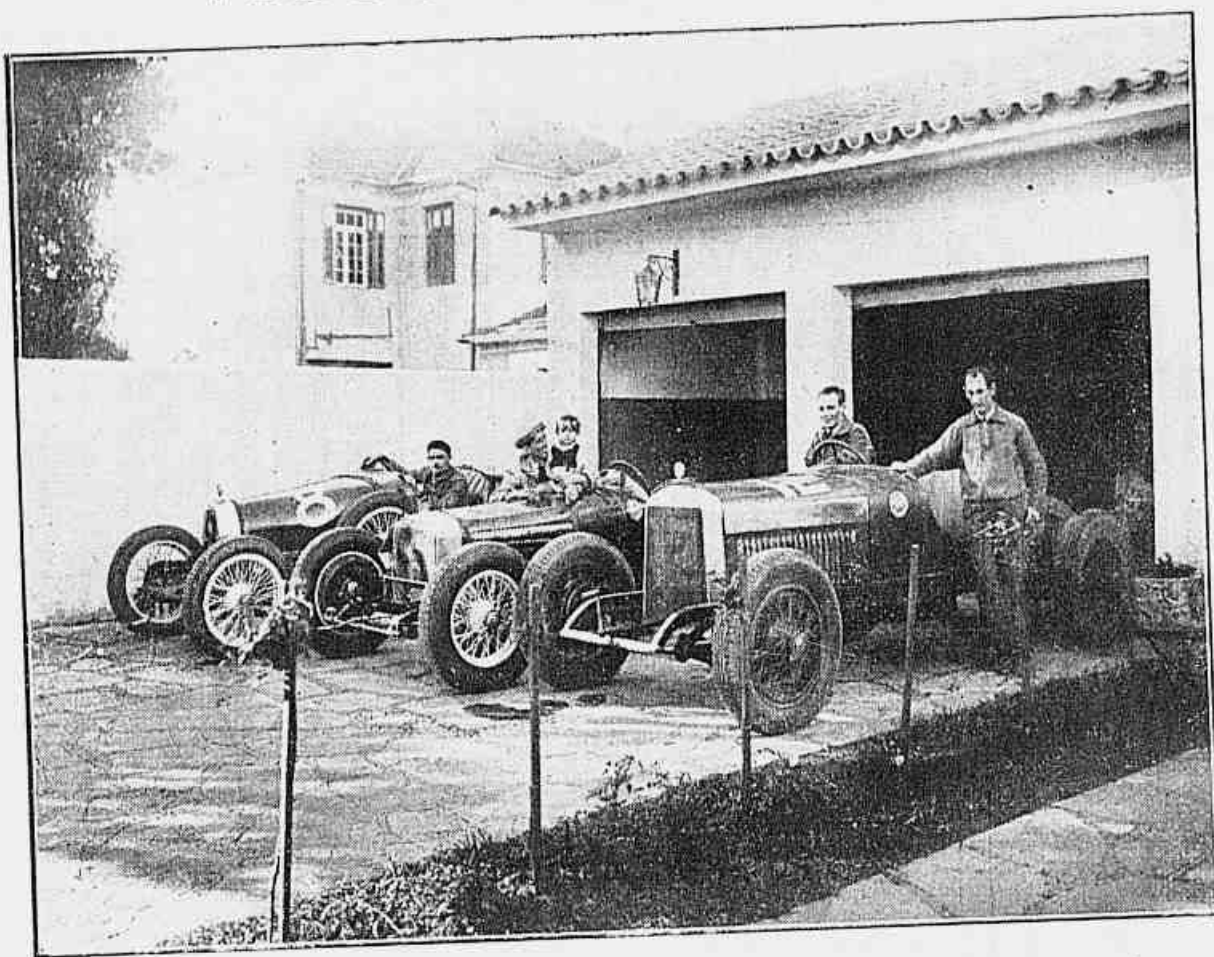
*Mme. M.* — Abandone a glicerina: escurece a pelle. Antes de lavar as mãos deve proceder a uma ligeira massagem com *Crème de Massagem*. Lave-as em seguida, em agua morna.

Adopte o sabonete *Sylkale*. Ao deitar, depois da lavagem das mãos e de as ter enxugado applique a *Loção de Embellezar a Pelle*. Envie-me uma amostra do seu cabello, caso não lhe seja possivel vir vêr-me, e a aconselharei na maneira de renovar o tom natural do seu cabello.

*Mlle. Silva* — O uso do rouge justifica-se tanto como o uso do pó de arroz. O mesmo não direi de abuso. Meu rouge *Rosita* é o modelo dos rouges cuja cor se confunde com a que tem uma epiderme sadia. Mesmo com a transpiração o rouge *Rosita* não se desvaneca, conservando o colorido natural duma petala de rosa. A minha tintura permite a lavagem da cabeça quantas vezes se queira, restitue ao cabello a sua cor natural, sem que se possa adivinhar o artifício. Falle-lhe com uma longa experiencia.

SELDA POTOCKA

## AUTOMOBILISMO



Pela primeira vez no sport brasileiro um Estado do Brasil — São Paulo — se representará numa prova internacional de automobilismo. O grande Estado figurará nas 500 milhas argentinas com a equipe *Excelsior*, composta dos srs. Francisco Landi, sr. paulista, e engenheiro O. Barcellos. A gravura mostra a *scuderie Excelsior*, e sua equipe, (propriedade do sr. Dante Di Bartolomeo).

### Lei é lei

Ha cerca de tres annos, foi o cidadão norte-americano sr. W. Penge condemnado, por crime de morte, a quatorze annos de cadeia.

Em sua defesa allegou o sr. Penge que matara para defender a honra de sua esposa, que contava apenas dezoito annos de idade. Mas o juiz não considerou bastante essa razão; e o defensor da honra domestica lá está na prisão.

Sobreviu, porém, recentemente uma circumstancia curiosa. A esposa, que se aborrecia sozinha, resolveu requerer divorcio.

— Meu marido tornou-se um criminoso, allegou ella, e eu não quero continuar a ser sua esposa.

E o presidente do tribunal de Chicago, o mesmo

magistrado que ha tres annos condemnara o sr. Penge, reconheceu agora que a senhora tinha razão.

— Realmente, disse elle, ao proferir a decisão, é esquisito que eu lhe deva dar ganho de causa. Mas a senhora tem por si a lei... e acabou-se.

### O tubarão branco

Ao cabo duma luta que durou mais de duas horas, o sr. Francis H. Low, de Woodmere, Long Island, capturou á linha, a dezoito milhas ao largo de New-Jersey, um tubarão do peso de quatrocentos kilos, pouco mais ou menos.

Esse esqualo foi identificado pelo dr. John T. Nichols, assistente do Museu

Americano de Historia Natural como exemplar rarissimo do elefante branco, "comedor de homens". É uma especie tão rara que não se apanham mais de quatro ou cinco em cem annos. Este esqualo, perigosissimo, desloca-se com extraordinaria rapidez e ataca não somente os outros peixes como também as tartarugas e as phocas.

O tubarão branco adulto attinge dez a doze metros de comprimento e chega a pesar muitas toneladas. O exemplar pescado pelo sr. Low mede cerca de quatro metros e devia ter dois annos de idade. Convenientemente preparado, deve já hoje estar exposto no Museu Americano de Historia Natural.

## A IMPERMEABILIZADORA

### Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade sem o menor prejuizo para a saúde, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permitindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Muitos particulares e parte do nosso exercito já usam a nossa impermeabilização.

RUA DOS ARCOS, 13  
TELEPHONE 22-4384 - RIO DE JANEIRO



Está constipado? Use roupa impermeavel.



Sendo o nosso clima tropical, devemos usar a roupa sempre impermeabilizada. Livre-nos de uma doença.

## SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

De manhã deve-se fazer os exercicios de gymnastica com a fanella aberta, aspirando o ar profundamente, para que penetre bem até as extremidades dos pulmões. Depois de ter terminado a sua gymnastica, ponham se deante de um grande espelho e examinem com severidade todas as attitides desgraciosas que se tem o habito de tomar.



Figura 1 — Attitude que se deve evitar. Muito comum nas mulheres quando estão com vestuario de sport ou quando põem as mãos nos bolsos.



Figura 3 — Posição muito comum, mas pessima: o peso do corpo mal repartido. Em vez de repousar sobre o pé, pesa sobre os tornozellos.



2 — Posição desastrosa para a flegma e as omoplatas.



Figura 4 — A boa posição dos pés.

Depois de ir do fundo do quarto em direcção da porta para observar sua maneira de andar, e cor-



# •EU•SEI•TUDO•

O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRASIL

## QUEM SOU EU?

*Dois homens, muito moços ainda, primos, parecidos, têm o mesmo nome de família — Jack e Jim Laydon. Ambos são companheiros de infância de uma moça chamada Evelyn. Adolescentes, ambos a namoram. Ella chega a ficar noiva de um, mas rompe esse noivado e casa com o outro, no mesmo dia em que ambos seguem para a Grande Guerra. Poucos dias depois, os dois rapazes partem num raid de aviões, desaparecem e são dados como mortos. Dez annos depois, um homem mudo e idiota, que passa por ser sobrinho de uma camponesa no interior da Allemanha, recobra as faculdades em consequência de um choque na cabeça e lê num jornal que Mrs. Evelyn Laydon, após uma viuvez de 10 annos, resolveu contrahir nupcias. Pouco depois elle encontra um velho amigo de sua família que não o reconhece, tanto elle mudou. Porém faz-se conhecer e diz-lhe:*

— Eu sou Laydon.

— Qual delles? Jack ou Jim? — pergunta o amigo ancioso.

E dilacerado, cheio de amargura, o infeliz responde:

— Não sei.

Esse é o início do impressionador e mysterioso romance QUEM SOU EU? de que "Eu Sei Tudo" dá os primeiros capitulos no numero de Agosto de 1935

## EU SEI TUDO

NO MESMO NUMERO:

O ultimo capitulo do sensacional romance

### O RAID SECRETO

O mais curioso e intricado mysterio, illuminado por um doce idyllio.

Continuação do romance

### O NUMERO 1

Aventura policial cujo segredo desafia o espirito mais arguto

OS CONTOS:

### AS IMPRESSÕES VARIAM

Um idyllio á sombra de formulas scientificas

### A AVENTURA DE THEOPHILO PLUNARD

O mais singular exemplo dos que vivem da illusão de ser feliz

### O FURTO

O mais subtil dos contos humoristicos

### DOUS CONTRA O MUNDO

Uma pungente e vigorosa lição de energia

### A VIBRAÇÃO APAIXONADA

Um grito allucinado de amor — a força que move o sol e outras estrellas

## PERSONAGENS E EPISODIOS HISTORICOS

O bom rei Renato e sua doce philosophia

A extincção do imperio arabe na Europa

AS TRAGEDIAS DA REALIDADE — O assassinato do Fualdés

E mais artigos sobre — O templo de Salomão — A televisão e seus segredos — As fortificações da fronteira da França com a Allemanha — O tapete sagrado de Mecca — A sinceridade dos politicos — Como é difficil ser propheta, etc.

## NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS

### CHARADAS

Aspectos do mundo inteiro, noticias e commentarios de interesse, colhidos em publicações estrangeiras.

## “EU SEI TUDO”

é a mais completa revista das revistas